Onde Minas e o Rio Grande se alliaram, officialmente, para a campanha liberal

A BATALHA

ANNO II —— NUMERO 265 Director: DR. TRISTÃO DA CUNHA Rio, 18 de Novembro de 1930

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA" REDACÇÃO: OUVIDOR 187-189

DOIS GRANDES PANDEGOS!

O sr. Getulio Vargas deve ter aprendido muito de ante-hontem para hoje.

A reviravolta que se verificou na proclamada imprensa liberal, quando foram conhecidos os primeiros interventores que s. ex. houve por bem designar, calou, por certo, fundo, no seu intimo.

Então, todas aquellas palavras de elogio e de encorajamento, com que lhe receberam a ascenção ao governo, trocavam-se, da noite para o dia, em diatribes e apôdos, só porque, decidindo da sorte dos Estados, desattendeu aos baixos apetites de seus correligionarios para servir honestamente aos altos interesses da Republica?

Mas, se era assim, de que lhe adeantava aquella solidariedade, incapaz de vencer as proprias ambições, quanto mais as contrarias?

O caso foi desmascarado, sobretudo, em relação a dois legnaes.

Num o sr. Assis Chateaubriand investiu furioso contra o presidente porque, a seu ver, s. ex. se deixara influenciar demais pelo general Juarez, cedendo-lhe um quinhão incalculavel da sua soberania, que é una e intransferivel, seja a quem fôr.

Noutro, o sr. Macedo Soares arremetteu, não menos encolerizado, contra tudo e contra todos, porque, segundo lhe fez parecer, o chefe do Governo Provisorio aproveitara, com as suas nomeações para as diversas unidades federadas, homens possivelmente muito dignos, mas absolutamente destituidos de qualquer significação politica e, o que é mais, de quaesquer requisitos de administradores.

Ora, o simples exaggero, que ha em ambas as criticas, revela-lhes, de prompto, a improcedencia.

Se os reparos visassem, tão somente, taes ou quaes nomeações, ainda podia ser que os animasse um pouco de sinceridade.

Mas a todos, com franqueza, por menos que se queira, dá, necessariamente, que pensar...

Toda gente está farta de saber que o sonho dourado do sr. Macedo foi, toda a vida, o Ingá.

Elle podia estar onde estivesse — ou aqui, ou na Europa, até no inferno — seu pensamento se voltava sempre para o palacete de Nictheroy, onde ninguem lhe parecia bem, nem o proprio Nilo Peçanha, se resuscitasse.

Em Minas, quando se bateu no sector da Mantiqueira, suas conversas nunca se afastavam dessa idéa fixa.

Se a Revolução fosse victoriosa, elle seria o successor do sr. Manoel Duarte...

Por outro lado, não ha tambem quem ignore que o senhor Chateaubriand já teve tudo o que podia ter de Minas, do Rio Grande e de São Paulo.

O seu futuro, pois, estava todo, inteirinho, no Norte. De Pernambuco, da Bahia, da Parahyba, do Pará, é que lhe poderiam vir, agora, os unicos recursos. Sem isso, adeus "arranhacéos" e "diarios associados"...

E não é que o sr. Getulio Vargas, ao invés de consultal-o, para as nomeações dos interventores septentrionaes, foi dar ouvido ao sr. Juarez?

Nós estamos á vontade para assistirmos, de palanque, a toda essa miseria.

Nunca devemos a qualquer situação estadual, fosse ella qual fosse, o minimo favor.

Lutando contra todas as difficuldades, sempre timbramos em vencel-as com o nosso proprio esforço, muito embora assistisse-nos direito irrecusavel a pleitear bons premios da facção a que servimos com mais calor do que ninguem.

Mas a vida é assim mesmo.

O mundo é, decididamente, do pardal.

Guarde o sr. Getulio a lição destes primeiros acontecimentos.

E previna-se — é tudo o que, de coração, lhe desejamos.

Assis Brasil, o idealista dos Pampas, chega hoje a esta capital para ser consagrado pelas acclamações do povo, desse povo por quem elle combateu através da sua palavra persuasiva e eloquente e da sua coragem de cavalleiro andante do sonho da sua patria feliz com a nova Republica!

O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES RECEBEU O SEGUINTE TELEGRAMMA:

VIÇOSA, 15. — DR. AFRANIO DE MELLO FRANCO. — RIO. — EMBORA HABITUADO A' INJUSTICA DOS HOMENS E A'S VIOLENCIAS DAS PAIXõES INFERIORES, SINTO, COMTUDO, GRANDE CONFORTO COM A REAFFIRMACÃO DA SUA SOLIDARIEDADE E DEMAIS AMIGOS, A CUJO VALIOSISSIMO CONCURSO DEVE MINAS, EM GRANDE PARTE, TER PODIDO COOPERAR EFFICAZMENTE NA OBRA DE RESURREICÃO MORAL DA REPUBLICA. AFFECTUOSO ABRAÇO. — (A.) ARTHUR BERNARDES.

O povo carioca fará uma expressiva manifestação ao eminente batalhador liberal

Chega, hoje, ao Rio, o sr. Assis Brasil, afim de assumir a direcção da pasta da Agricultura.

O velho politico dos pampas é uma figura de inconfundivel relevo intellectual, moral e civico. Republicano historico, com uma passado de serviços inestimaveis a collectividade e ao regime, elle é um dos chefes de maior prestigio da democracia brasileira. Não é só um politico de idéas nobres, generosas: é tambem um economista e um administrador, perfeitamente familiarizado com os assumptos attinentes ao ministerio que vem occupar.

E' sabido que, na campanha politica victoriosa, pela insurreição das classes armadas consorciadas com o povo, o sr. Assis Brasil teve um papel da mais alta importancia. De começo, propugnou elle, calorosamente, a frente unica, dos partidos riograndenses, da qual resultou o formidavel nucleo de resistencia contra que se anniquilaram todas as investidas do Cattete. Em todas as phases da luta armada, afim de salvar os postulados da Republica, que a mentalidade barbara, a alarmante insensatez do sr. Washington Luis vinha torpemente desvirtuando, ainda o sr. Assis Brasil não vacillou: deu o seu apoio decidido e impavido á insurreição.

Victoriosa esta, o governo provisorio escolheu o illustre homem publico para a pasta da Agricultura. S. ex. tem, aliás, se dedicado, ha muito, ao estudo amplo, complexo de todos os nossos problemas economicos, sobretudo a agricultura e a pecuaria. Está, assim, ao par das verdadeiras necessidades do paiz, no que diz respeito ao seu ministerio, e saberá, por certo, transformar aquella pasta, num apparelho efficiente ao desenvolvimento da nossa agricultura, do nosso commercio e da nossa industria.

O sr. Assis Brasil, que viaja em trem especial, deverá chegar ao Rio, depois das 10 horas. O povo carioca prepara-lhe uma manifestação de alta expressão civica. A' frente da massa popular que irá recebel-o na gare da estação Pedro II, encontrar-se-ão os senhores: Guimarães Natal, Afranio de Mello Franco, Oswaldo Aranha, Francisco Campos, José Bonifacio, Theodomiro Santiago, Affonso Penna Junior, Adolpho Bergamini, Flores da Cunha, Plinio Casado, João Neves da Fontoura, Baptista Luzardo, Paulo de Moraes Barros e Nereu Ramos.

Ainda na gare, o sr. Adolpho Bergamini, em nome da cidade, apresentará as boas vindas ao eminente viajante.

HOMENAGEM DO P. D. DE S. PAULO

S. PAULO, 17 (A. B.) — O Directorio do Partido Democratico organizou para hoje, á tarde, a recepção ao sr. Assis Brasil, novo ministro da agricultura, que aqui deve chegar, em trem especial, por volta das 16 horas.

O GRANDE CHEFE LIBERTADOR CHEGOU A' S. PAULO A'S 16 HORAS DE HONTEM

S. PAULO, 17 (A. B.) — A chegada do dr. Assis Brasil a esta capital foi motivo para uma manifestação extraordinaria ao grande chefe libertador, a quem o povo paulista rendeu excepcional homenagem.

O novo ministro da Agricultura chegou ás 4 horas da tarde, entre acclamações de enorme enthusiasmo. Saudou-o o sr. Marrey Junior, que pronunciou admiravel discurso.

A RECEPÇÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 17 (A. B.) — Acompanhado do seu irmão, general Ptolomeu Assis Brasil, presidente revolucionario de Santa Catharina, de sua familia e amigos, chegou aqui, ás 16 horas e 10 minutos, o sr. Assis Brasil, chefe do Partido Libertador do Rio Grande do Sul e futuro ministro da Agricultura no Governo Provisorio da Republica.

O sr. Assis Brasil foi recebido festivamente na gare da Sorocabana, fazendo-lhe o povo enthusiastica manifestação.

Desde ás primeiras horas da tarde compacta multidão nas proximidades da estação aguardava sua chegada. O Partido Democratico organizou, com auxilio de todos os seus directorios, o prestito que conduziria o leader revolucionario ao Hotel em que se ia hospedar. Por occasião do desembarque do sr. Assis Brasil falou o sr. Marrey Junior que, em nome do Partido Democratico, apresentou os votos de boas vindas ao illustre hospede da Paulicéa.

Formado o cortejo, iniciou-se o desfile rumo ao centro da cidade, tendo-se constituido, então, uma longa fileira de estandartes com palavras de saudações aos chefes revolucionarios.

O itinerario proseguido foi o seguinte: Alameda Clevelandia e Barão de Limeira; Avenida São João, rua Libero Badaró, Largo de São Francisco.

Por todas essas ruas, que encontravam-se repletas de povo, o sr. Assis Brasil foi vivamente acclamado. A cidade manteve-se por muito tempo repleta de povo que não regateou applausos ao procer sul-riograndense.

Sr. Neves da Fontoura

A ALLIANÇA LIBERAL NASCEU NO APARTAMENTO 809 DO HOTEL GLORIA. ALI E' QUE OS DELEGADOS DE MINAS E DO RIO GRANDE DEBATERAM, AMPLAMENTE, AS BASES DO CONSORCIO DOS DOIS GRANDES ESTADOS, PARA A EFFECTIVAÇÃO DA INTENSA CAMPANHA POLITICA. ALI E' QUE OS SRS. FRANCISCO CAMPOS E OSWALDO ARANHA, COMO SECRETARIOS DO INTERIOR DOS GOVERNOS MINEIRO E GAUCHO, RESPECTIVAMENTE, ASSIGNARAM O DOCUMENTO HISTORICO DA ALLIANCA ENTRE AS ALTEROSAS E OS PAMPAS, PARA A LUTA PACIFICA DAS IDE'AS QUE TERMINOU NA LUTA SANGRENTA DAS ARMAS.

EM JUNHO DE 1929, TODOS JULGAVAM QUE SE FICARIA NA PRIMEIRA PHASE DA PELEJA, RESPEITADA QUE DEVIA SER, PELO ACTUAL PIONEIRO DO FORTE DE COPACABANA, CONSIDERADO ATE' ENTÃO UM HOMEM SENSATO, A EXPRESSÃO LEGITIMA DAS URNAS, NO PLEITO PRESIDENCIAL. MAS, ISTO NÃO SE VERIFICOU. DE MODO QUE, PARA SALVAR O TRIUMPHO OBTIDO A 1º DE MARÇO, ATRAVE'S DAS MANIFESTAÇÕES MAIS POSITIVAS DA COLLECTIVIDADE BRASILEIRA, QUE O CHEFE DA NAÇÃO DEPOSTO A 24 DE OUTUBRO PRETENDEU ESTUPIDAMENTE ANNULLAR, SE PASSOU BRAVAMENTE A' SEGUNDA PHASE. VENCERAM AS ARMAS. VENCERAM, COM ELLAS AS IDE'AS.

O CANDIDATO DA ALLIANÇA LIBERAL ESTA', FINALMENTE NO PODER. AGORA, O SR. JOÃO NEVES, A QUEM COUBE LEVAR A EFFEITO AS PRIMEIRAS DEMARCHES DA CAMPANHA, DA QUAL FOI O GRANDE TRIBUNO, A VOZ FLAMMEJANTE, CULTA E LUMINOSA, VAE COLLOCAR NO APARTAMENTO 809 UMA PLACA DE OURO COMMEMORATIVA DAQUELLE ACONTECIMENTO DA NOSSA HISTORIA POLITICA. O ACTO TERA' TALVEZ CARACTER INTIMO, MAS NÃO DEIXA DE ENCERRAR UMA VIVA SIGNIFICAÇÃO CIVICA QUE EXIGE DIVULGAÇÃO.

Reparando antigas injustiças

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO MANTEM O ACTO DE REVERSÃO DO GENERAL ISIDORO, AO EXERCITO

EXPRESSIVOS TERMOS DO TELEGRAMMA DIRIGIDO AO VELHO REVOLUCIONARIO

General Isidoro Dias Lopes

O sr. dr. Getulio Vargas, Chefe do Governo Provisorio da Republica, respondeu ao telegramma em que o general Isidoro Dias Lopes pediu fosse declarado sem effeito o decreto de sua justa reversão á actividade militar, nos seguintes termos:

"O intuito do Governo decretando a vossa reversão foi o de reparar antigas injustiças que vos attingiram. Por isso, reintegração será mantida, podendo, se assim entenderdes, solicitar, posteriormente, reforma. Saudações cordeaes. (a.) — Getulio Vargas".

Sr. Francisco Campos

O dr. Francisco Campos toma posse, hoje, do cargo de ministro da Instrucção e da Saude Publica

Hoje, ás 11 horas, o sr. Francisco Campos toma posse do cargo de ministro da Instrucção e da Saude Publica, para o qual foi nomeado pelo chefe do Governo Provisorio.

A cerimonia terá logar no Ministerio da Justiça.

Um telegraphista para o Cattete

O ministro da Viação mandou servir no Palacio do Cattete, o telegraphista Henrique Bandeira Filho, que servia na repartição de Porto Alegre.

A posse do dr. Plinio Casado no cargo de interventor federal no Estado do Rio

S. EXA. FOI DELIRANTEMENTE ACCLAMADO PELO POVO FLUMINENSE EM TODO O TRAJECTO QUE VAE DA PONTE DAS BARCAS AO PALACIO DO INGA'

O dr. Plinio Casado, no palacio do Ingá, ladeado pelos cel. Christovam Barcellos e major Mury

O dr. Plinio Casado, effectivado pelo governo da União no cargo de interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, foi alvo, hontem, em Nictheroy, de uma imponente manifestação, ao desembarcar, cerca das 13 horas e meia para empossar-se definitivamente do cargo.

NA PRAÇA MARTIM AFFONSO

Na ponte central das barcas, em Nictheroy, foi s. ex., ao desembarcar, em companhia do dr. Simões Lopes, Ribeiro Junqueira e major Christovão Barcellos, recebido pelo dr. Cesar Tinoco, secretario do Interior e Justiça que conduziu até ao automovel do Estado ao som do Hymno Nacional e por entre alas do povo que o ovacionava delirantemente.

Formou na praça Martim Affonso e parte da rua Visconde do Rio Branco o effectivo completo da Força Militar do Estado que, ao se pôr em movimento o cortejo, á frente do qual seguia o carro de s. ex., escoltado por um esquadrão de cavallaria da Força Militar, apresentou as continencias do estylo.

NO PALACIO DO INGA'

Em todo o trajecto que vae da praça Martim Affonso ao Palacio do Ingá, foram os nomes dos drs. Plinio Casado e Simões Lopes delirantemente applaudidos pela multidão, bem como os dos demais heroes da grande jornada libertadora encerrada a 24 de outubro.

Defronte ao edificio da séde do governo do Estado do Rio, estavam postados uma companhia de guerra do 2º B. C., aquartellada em S. Gonçalo e um destacamento da policia mineira, actualmente acantonada na vizinha capital, forças estas que prestaram as honras da pragmatica ao saltar s. ex. do automovel.

Nas escadarias do palacio encontravam-se entre numerosos representantes de autoridades civis e militares, estaduaes e federaes, os srs. drs. Vicente de Moraes e capitão Americano Freire, respectivamente secretarios de Estado das Finanças e da Agricultura e Obras Publicas, os quaes receberam os drs. Plinio Casado, Simões Lopes e demais membros da comitiva.

OS DISCURSOS

Jámais se viu, em Nictheroy, uma manifestação como a que o povo fez hontem ao dr. Plinio Casado, que foi estrondosamente acclamado o "Salvador" do Estado do Rio.

Falaram, no jardim do palacio, em nome de todas as classes sociaes, numerosos oradores.

S. ex. ouviu a voz dos operarios, dos estudantes, dos representantes das classes conservadoras, dos politicos, do povo, emfim.

O dr. Moraes Barros, o unico deputado libertador que havia na extincta Assembléa Legislativa do Estado do Rio, falou em primeiro logar, saudando o interventor. **Foi ouvido religiosamente** e muito applaudido ao terminar.

Falaram depois o dr. Bittencourt Junior, o maj. Christovão Barcellos e o dr. Cesar Tinoco que produziram vibrantes orações entrecortadas constantemente pelos applausos da multidão.

Seguiram-se com a palavra outros oradores e, finalmente, num ambiente de silencio e respeito profundos,

FALOU O DR. PLINIO CASADO

Instantemente solicitado, o dr. Plinio Casado, cercado de seus auxiliares de governo, assomou a uma das sacadas do Palacio, de onde assistiu ao desfile da Força Militar do Estado, e de seu esquadrão de Cavallaria, que arrancaram do povo vivos applausos pelo garbo e correcção com que se exhibiram na formatura.

Em seguida falou o dr. Plinio Casado.

Começou s. ex. por dizer que acceitando o cargo de interventor federal do Estado do Rio não o moviam vaidades. Antigo politico e batalhador pelos idéaes que hoje via victoriosos, é um homem disse que norteia as suas attitudes unicamente pelos interesses superiores da Patria.

Nestas condições assegura, veiu para o Estado do Rio, com o firme proposito de governar com justiça e honra.

Accentuou que, de facto, a terra fluminense é a "terra de ninguem", por isso que não é, não será mais.

(Continua na 3ª pagina)

Os altos cargos navaes

TOMOU POSSE O NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR, ALMIRANTE FRANCISCO MATTOS

O sr. almirante Francisco de Mattos assumiu, hontem, ás 2 horas da tarde, o cargo de chefe do Estado Maior da Armada, para o qual foi convidado, recentemente, pelo Governo Provisorio.

No salão principal do Estado Maior da Armada, o sr. almirante José Maria Penido, com a presença dos senhores almirante Noronha Santos, chefe do Estado Maior da Armada, almirante Conrado Heck, commandante da divisão de cruzadores; almirante Irwin Noble, chefe da missão naval norte americana; capitão de mar e guerra Henrique Aristides Guilhem commandante da flotilha de contra torpedeiras, commandantes de unidades, chefes de corpos e estabelecimentos navaes, passou ao sr. almirante Francisco de Mattos o alto cargo que vinha desempenhando desde o governo do ex-presidente Arthur Bernardes.

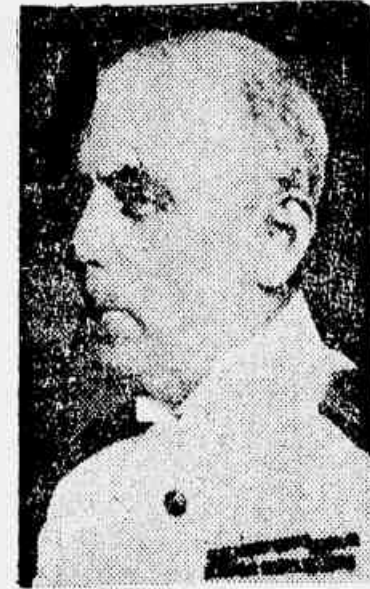
O sr. almirante Penido pronunciou um discurso salientando as necessidades da nossa força naval.

Respondeu em ligeiro discurso o almirante Francisco. A seguir o novo chefe recebeu os cumprimentos da officialidade presente.

Depois de empossado, o sr. almirante Francisco de Mattos e o almirante José Maria Penido, apresentaram-se ao ministro da Marinha e presidente da Republica.

A POSSE DO NOVO DIRECTOR DA ESCOLA NAVAL DE GUERRA

Depois de passar o cargo de chefe do Estado Maior da Armada, o sr. almirante José Maria Penido dirigiu-se á Escola Naval de Guerra, onde o sr. almirante Souza e Silva lhe passou o cargo de director desse estabelecimento de alto ensino technico naval.

Foi uma cerimonia simples, tendo nessa occasião, o sr. almirante Souza e Silva, palavras de agradecimentos para os seus auxiliares o capitão de mar e guerra Alexandre Coelho Messeder, vice-director, o capitão de corveta Aureliano de Almeida Magalhães, secretario militar e o capitão de corveta, Paulo da Rocha Fragoso chefe do Departamento de Operações, por seu zelo, competencia e devotamento; ao capitão de corveta, João Francisco Velho Sobrinho, meu

Almirante José Maria Penido

assistente, capitão tenente Francisco Barrozo Magno, meu ajudante de ordens, e capitão de corveta Luiz Autran de Alencastro Graça, meu ex-assistente, por sua lealdade e constante cooperação; ao sub.official escrevente, Manoel Rodrigues de Albuquerque, pelo seu exemplar devotamento ao serviço.

A' secção da missão naval America-

(Continua na 2ª pagina)

Máos prenuncios

De pontos diversos do paiz chegam-nos duas noticias que dão que pensar sobre a rota que possa vir a tomar a revolução, com a direcção de alguns Estados entregues a moços cheios de idealismo, é certo, mas inexperientes, que pensam poderem dar ás questões que vão surgindo a solução que lhes dictam os seus sentimentos.

Uma se refere ao decreto do coronel João Alberto, governador militar de S. Paulo, determinando que sejam elevados de 5 °|° os salarios dos operarios, naquelle Estado, e que as fabricas garantam a estes um minimo de quarenta horas de trabalho, por semana; a outra, ao do interventor do Amazonas, que estabelece a reducção de 30 °|°, nos alugueis de casa, na sua circumscripção.

As providencias do coronel João Alberto visam resolver a crise por que passam os operarios, em S. Paulo, e a do interventor do Amazonas, a da carestia dos alugueis, neste Estado.

E' bem de ver que taes medidas vão dar um resultado inverso do que dellas se espera, isto é, o augmento dos *sem trabalho*, em São Paulo, e o encarecimento dos alugueis no Amazonas.

As leis naturaes têm desses caprichos: vingam-se dos que as violam, dando-lhes, muitas vezes, um resultado opposto ao que desejam.

E' do interesse das fabricas trabalhar o maior numero de horas possivel, afim de, com uma maior producção, auferirem maiores lucros.

Se, portanto, reduziram o numero de horas de trabalho, é que não encontram consumidores para toda a sua producção, e a medida coercitiva da autoridade só póde ter como consequencia, levar os productores a fechal-as, dispensando assim os operarios.

O mesmo effeito terá o augmento forçado dos salarios, que, além disso, estão sujeitos á lei da offerta e da procura.

Se ha excesso de braços e diminuição forçada de consumo, a consequencia natural ha de ser a reducção dos salarios, que nenhuma coacção será capaz de manter altos, em taes condições.

Não fossem essas as consequencias fataes do decreto do coronel João Alberto, ante as difficuldades por que passa, neste momento, a industria nacional, e as suas providencias seriam burladas por um augmento no preço da producção, o qual viria recair sobre os operarios beneficiados, que teriam que pagar mais caro as utilidades de que carecem, dando assim com uma das mãos o que com a outra houvessem recebido. O mesmo resultado contrario terá o decreto do interventor no Amazonas, onde as casas estarão em breve mais caras do que agora, porque a primeira consequencia daquelle decreto será a cessação de novas construcções, naquelle Estado.

Como se vê, essas questões são bem mais transcendentes do que, á primeira vista, parecem, e se o governo central não tiver meios de controlar os enthusiasmos reformadores desses jovens bem intencionados, é difficil prever onde iremos parar, porque taes experiencias costumam custar muito caro.

Esses problemas que elles pretendem resolver a poder de decretos, são problemas que atormentam, neste instante, quasi todos os povos do planeta e se fossem passiveis de solução assim tão facil, o ovo de Colombo não ficaria para nós.

O partido trabalhista, na Inglaterra, subiu ao poder para resolver a questão dos *sem trabalho*, que tanto preoccupa aquella grande nação e, apesar de estar já quasi ha dois annos no governo, não encontrou ainda o meio de remediar, sequer, o caso.

Os moços civis e militares que ajudaram a fazer a revolução prestariam um serviço bem maior á causa por que se bateram, se se contentassem com o defendel-a, deixando a outros mais experientes a execução do programma revolucionario.

O governo do Estado do Rio entrou, desde hontem, numa nova phase com a posse do interventor federal, Sr. Plinio Casado. O povo fez-lhe uma manifestação carinhosa e eloquente, para demonstrar ao illustre interventor federal a intensidade das esperanças justificadas que nelle deposita para a regeneração da Terra fluminense

Actos do Governo Provisorio

:o:

Promoções e transferencias no Exercito e exonerações e dispensas na Fazenda e na Justiça

O DR. GETULIO VARGAS, CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO, ASSIGNOU, HONTEM, OS SEGUINTES DECRETOS

Na pasta da Guerra:

Promovendo na engenharia, a tenente-coronel, o major Luiz Gonzaga Borges Fortes, com antiguidade de 24 de janeiro de 1929; a major, o capitão Leopoldo Nery da Fonseca Junior, com antiguidade de 12 de abril de 1928 e antiguidade de graduação desse posto de 26 de janeiro tambem de 1928; a capitão, o 1º tenente Edmundo Macedo Soares e Silva, com antiguidade de 17 de setembro de 1924; no Corpo de Saude, a 1º tenente pharmaceutico com antiguidade de 26 de janeiro de 1927, o 2º tenente pharmaceutico Alvaro Franco Pinto; a 1º tenente pharmaceutico com antiguidade de graduação de 26 de janeiro e effectividade de 10 de fevereiro de 1927, o 2º tenente pharmaceutico Rodolpho Pereira dos Santos; e a 1º tenente veterinario com antiguidade de 20 de maio de 1925, o 2º tenente veterinario Aristides Corrêa Leal.

Exonerando, os generaes de brigada Alfredo Malan d'Angrogne e Alvaro Guilherme Mariante, de 1º e 2º subchefes do Estado Maior do Exercito e José Luiz Pereira de Vasconcellos de director de engenharia;

Nomeando: chefe do Estado Maior do Exercito, o general de brigada Alfredo Malan d'Angrogne; director de engenharia, o general de brigada Alvaro Guilherme Mariante; 1º subchefe do Estado Maior do Exercito, o general de brigada José Luiz Pereira de Vasconcellos;

Graduando no posto de general de brigada, o coronel de cavallaria Affonso Pinho de Castilhos, com antiguidade de 30 de junho de 1927;

Promovendo: na cavallaria, a major, o capitão Luiz Delmont, com antiguidade de 20 de fevereiro ultimo; a capitão, com antiguidade de graduação de 13 de janeiro de 1925 e effectividade a 13 de fevereiro desse anno o 1º tenente Alfredo de Simas Enéas Filho; com antiguidade de graduação de 19 de outubro de 1926 e effectividade de 5 de maio de 1927, o 1º tenente Braziliano Americano Freire; com antiguidade de 23 de setembro de 1927, o 1º tenente Jorge Elias Aju's; com antiguidade de 13 de outubro de 1927, o 1º tenente Pedro Martins da Rocha, e o 1º tenente Djalma Soares Dutra; com antiguidade de 9 de fevereiro de 1928, o 1º tenente Carlos Abreu dos Santos Paiva; com antiguidade de 19 de julho de 1928, o 1º tenente Eugenio Ewerton Pinto; com antiguidade de 4 de outubro de 1928 o 1º tenente Edgard Soares Dutra; com antiguidade de 29 de novembro de 1928, o 1º tenente Roberto Carneiro de Mendonça; com antiguidade de graduação de 20 de fevereiro ultimo e effectividade de 27 do mesmo mez e anno, o 1º tenente João Pedro Gay; e com antiguidade tambem de 20 de fevereiro ultimo o 1º tenente Oswaldo Pereira de Carvalho;

Considerando promovido a capitão com antiguidade de 13 de fevereiro de 1925, o 1º tenente Antonio Siqueira Campos;

Declarando sem effeito o acto de 13 de outubro de 1926, reformando compulsoriamente o major Joaquim Antonio Pereira e promovel-o a tenente-coronel com antiguidade de 9 de fevereiro de 1925 e a coronel em 26 de abril de 1928;

Promovendo, na artilharia: a coronel, o tenente-coronel Olyntho de Mesquita Vasconcellos, com antiguidade de 25 de outubro de 1928; e a capitães, com antiguidade de 9 de fevereiro de 1923, o 1º tenente Tasso de Oliveira Tinoco, e o 1º tenente Thales de Azevedo Villas Boas; com antiguidade de 12 de setembro de 1923, o 1º tenente Stenio Caio de Albuquerque; com antiguidade de 5 de outubro de 1923, os 1ºs tenentes Landerico de Albuquerque Lima e Maria Chaves Ferreira; com antigidade de 17 de setembro de 1924, os 1ºs tenentes Henrique Ricardo Hall e Plinio Paes Barreto Cardoso; com antiguidade de 22 de outubro de 1924, o 1º tenente Henrique Cunha; com antiguidade de 15 de julho de 1925 o 1º tenente Oswaldo Cordeiro de Farias; com antiguidade de 23 de janeiro de 1926, o 1º tenente Delso Mendes da Fonseca; com antiguidade de 3 de fevereiro de 1926, o 1º tenente Fernando Bruce; com antiguidade de 29 de dezembro de 1927, o 1º tenente Alcides Paulino da Franca Velloso, e o 1º tenente Edgar de Albuquerque Alves Maia; com antiguidade de 4 de outubro de 1928, o 1º tenente Canrobert Penna Lopes da Costa; com antiguidade de 29 de dezembro de 1927, o 1º tenente Heitor Bianco de Almeida Pedroso; com antiguidade de 15 de Julho de 1925, o 1º tenente Luiz Celso Uchoa Cavalcante; com antiguidade de 7 de fevereiro de 1929, o 1º tenente Jonathas de Moraes Corrêa e o 1º tenente José de Souza Carvalho; com antiguidade de 4 de outubro de 1928, o 1º tenente Luiz Braga Mury; e com antiguidade de 26 de setembro de 1929, os 1ºs tenentes Waldemar Levi Cardoso, Alcides Gonçalves Etchegoyen e Aluizio Pinheiro Ferreira;

Considerando promovido na arma de infantaria, a coronel com antiguidade de 13 de janeiro de 1925, o tenente-coronel Bernardo de Araujo Padilha;

Resolvendo promover a capitão com antiguidade de 13 de janeiro de 1925, o 1º tenente Eduardo Gomes, transferido para a arma de aviação por acto de 15 de dezembro de 1927;

Transferindo para a reserva de 1ª classe o 2º tenente dentista Joaquim Sigmaringa da Costa e promovel-o a 1º tenente dentista com antiguidade de graduação de 26 de janeiro de 1928 e effectividade de 12 de abril tambem de 1928, continuando na mesma reserva, visto ter attingido a idade limite para o serviço activo;

Declarando sem effeito o acto de 22 de maio ultimo, transferindo para a reserva de 1ª classe o major de infantaria Raul Dows'ey Cabral Velho e promovel-o a tenente-coronel com antiguidade de 12 de abril de 1928 e a coronel com antiguidade de 24 de abril de 1930; e o de 16 de maio ultimo, transferindo para a reserva de 1ª classe o capitão de infantaria Olyntho Tolentino de Freitas Marones e promovel-o a major com antiguidade de 28 de junho de 1928;

Promovendo, na infantaria, a major com antiguidade de 13 de janeiro de 1925 e a tenente-coronel com antiguidade de 7 de fevereiro de 1929, o capitão Manoel Rabello; a major com antiguidade de 7 de fevereiro, o capitão Alvaro Agricola Soares Dutra; e a major contando antiguidade de 29 de maio ultimo, o capitão Faustino Candido Gomes; a capitães, com antiguidade de 17 de setembro de 1924, os 1os tenentes Augusto Maynard Gomes, Graville Belerophonte de Lima e Luiz de França Albuquerque; com antiguidade de 29 de julho de 1925, o 1º tenente Joaquim de Magalhães Cardoso Barata; com antiguidade de 3 de fevereiro de 1926, o 1º tenente Alfredo Augusto Ribeiro Junior; com antiguidade de 16 de junho de 1926 o 1º tenente Victor Cesar da Cunha Cruz; com antiguidade de 19 de maio de 1927, o 1º tenente Lydio Gomes Barbosa; com antiguidade de 6 de outubro de 1927 o 1º tenente Olympio Falconiere da Cunha; com antiguidade de 15 de agosto de 1929, o 1º tenente Frederico Christiano Buys com antiguidade de 5 de dezembro de 1929 1º ten. Cyro do Espirito Santo Cardoso com antiguidade de 23 de janeiro ultimo o 1º tenente Lydio Romulo Colonia; com antiguidade de 7 de agosto ultimo, o 1º tenente Heitor Lobato Valle; e com antiguidade de 17 de setembro de 1924, a 1os. tenentes os segundos tenentes Sylo Furtado Soares de Meirelles e Asdrubal Gayer de Azevedo;

NA PASTA DA FAZENDA

Dispensando: o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Manoel Tavares Guerreiro, do cargo de inspector, em commissão, da Alfandega da cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul; o 3º escripturario do mesmo Thesouro, Lauro Carlos Magalhães Breves, do cargo, em commissão, de delegado fiscal, no Piauhy; o consultor da delegacia fiscal do Thesouro, no Estado do Rio; Romero Estellita Cavalcante Pessôa, do cargo, em commissão, de delegado fiscal, no Estado do Ceará; o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Other de Mendonça do cargo, em commissão, de delegado fiscal na Parahyba; o chefe de secção da Alfandega desta capital bacharel Hildebrando Newton Barcellos, do cargo, em commissão, de inspector da Alfandega de Recife; o 3º escripturario da Alfandega de Santos, Ataliba Castro, do cargo de inspector, em commissão, da Alfandega da Parahyba; o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Josino Ferreira Porto, do cargo, em commissão, de delegado fiscal do Thesouro, em Alagoas; e o 1º escripturario da delegacia fiscal, no Amazonas, Alipio da Silva Nogueira, do cargo, de inspector, em commissão, da Alfandega da Parahyba.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Exonerando o tenente Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, das funcções de delegado do 19º districto policial e nomeando para substituil-o o bacharel Luiz Augusto do Rego Monteiro;

Exonerando o bacharel Antonio Leitão Vieira de Mello, de procurador da Republica, na secção de Pernambuco e nomeando para o referido cargo o bacharel Orlando Anselmo de Aguiar;

Exonerando, a pedido, Onofre Brilho de Mello, de 1º supplente do substituto do juiz federal, em Piracuruca, no Piauhy;

Nomeando, o dr. Bernardo Piffero, para o logar de director do Instituto Sete de Setembro.

Uma devassa que se impõe

Nas escolas e Institutos Profissionaes da Prefeitura

E' sabido que nestas Escolas e Institutos Profissionaes da Prefeitura foram, sob a administração do sr. Prado Junior, verdadeiros ninhos de piraturias.

A proposito desse assumpto que certamente occupará a attenção saneadora dos novos dirigentes, eis uma opportuna carta que recebemos hontem:

"Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1930 — Exmo. sr. Redactor. — E' voz corrente na Prefeitura: E' necessario uma devassa no Ensino Profissional.

Encontrando-nos na "era das devassas" lembrava por intermedio dessa illustre Redacção ao dr. Prefeito Bergamini, mandar fazer uma devassa em todas as Escolas e Institutos Profissionaes, pois não ha memoria nos archivos da Escripturação da Prefeitura ter-se feito qualquer coisa a esse respeito.

A escripturação desses estabelecimentos de ensino é feita em sua totalidade por pessoas incompetentes nesse serviço e criminosamente mancommunados com os directores.

Existe um guarda-livres unico para esses estabelecimentos, que manhosamente foi alijado de suas funcções, naturalmente por interesse dos directores, almoxarifes e compradores desses estabelecimentos.

Si ha presentemente á testa desses estabelecimentos senhores honestos é possivel que outros não o sejam.

E' imprescindivel que se faça o levantamento da escripta do Ensino Profissional, onde existe escolas com renda propria, sem que a Prefeitura tenha conhecimento.

Quanto a verba destinada a cada um desses estabelecimentos no Orçamento Municipal, depara-se com uma enorme disparidade.

Emquanto umas lutam a mingua de recursos para funccionar, outras mais aquinhoadas e podendo contar com recursos proprios esbanjam o dinheiro do erario municipal.

As contas desses estabelecimentos são pagas a vista, portanto gosam do desconto minimo de 3 °|°, que é commercialissimo.

E para onde vae esse dinheiro ou onde o empregam?

Varias secções dessas escolas, como sejam Cayrú, João Alfredo e principalmente a Mauá, produzem renda, que, de accordo com a lei do ensino, destinam-se "si não para se bastarem a si mesmas ao menos para formarem um patrimonio de assistencia aos alumnos".

Tal não se dá, pois, a miserabilidade dos alumnos é de lastimar. Andam descalços, rasgados e sem o menor asseio, ao passo que os srs. directores posuem predio proprio e ostentam lindas "limousines".

Aconselhava, sr., Redactor, a esses illustres pontifices, a pedirem a devassa nos estabelecimentos que superintendem, pois, autonomos como são, nada transpira de seus actos.

Peçam a devassa, srs. directores, e o unico caminho honesto e criterioso a trilhar, quando na hora presente se procura conhecer e castigar os delapidadores dos dinheiros publicos. Muito grato pela publicação — Um director de escola."

Foram-se os julgamentos secretos...

Dentre as ultimas deliberações do Governo Provisorio relativas ao Poder Judiciario merece louvar sem restricções a que supprimiu o segredo nos julgamentos da Côrte de Appellação.

Impressionava devéras — e impressionava mal — num regime democratico, EM O QUAL O EXERCICIO DE QUALQUER PARCELLA DE AUTORIDADE IMPLICA SEMPRE A RESPONSABILIDADE DO FUNCCIONARIO, impressionava devéras a alludida pratica, introduzida com uma reforma por mais de um motivo infeliz. Poucos juizes eram a ella favoraveis e ainda menor era o numero dos advogados que a preconizavam. Por parte dos directamente interessados nos pleitos não constituiam maioria os seus apologistas. Dahi a presteza do Instituto dos Advogados em acudir com os seus applausos, reflectindo as opiniões forenses.

Cabe, entretanto, aos adversarios das decisões em sala secreta, não deixar sem resposta o mais forte dos argumentos em que baseavam os outros a preferencia dada ao deploravel systema. Ver-se-á, através da resposta, como o acto do governo exprimiu a comprehensão do civismo republicano nas manifestações da Justiça togada. Diziam alguns magistrados — e nisto consistia o famoso argumento — que, com a fórma, agora repellida, de julgar lucravam principalmente os que tinham do seu lado o *bom direito*; pois, muitas vezes, na intimidade discreta das decisões fóra das vistas do publico, mudavam os julgadores, sem se vexar, os seus votos em face das ponderações dos collegas e de melhor exame das peças processuaes, provocado por essas ponderações. Ora, na distribuição mais ou menos exacta da verdadeira Justiça, não concebemos possibilidade de vexame pela mudança (*mesmo perante o publico*) de uma opinião erronea. Em que soffrerá a reputação de um juiz confessando laborar em erro, ou em equivoco, deante de considerações razoaveis, feitas, não só por qualquer dos seus companheiros, como por qualquer advogado, patrono da causa em debate?

Quantas e quantas vezes temos presenciado, nos nossos tribunaes, a declaração franca e sincera de radical mudança de voto, por convicção nova, gerada na occasião do julgamento?

Nos sempre saudosos tempos do Tribunal Civil e Criminal, juiz havia que se habituara a trazer já escripto (quando relator) o accordam que, no seu pensar, resolvia a contenda judiciaria com a devida justeza. Sabia-se até que, pela leitura, apenas ligeiramente alterada, do accordam assim previamente redigido, era feito o relatorio oral, porquanto, em tal sentença, elle resumia sempre o historico do pleito. Chamava-se esse magistrado Francisco José Viveiros de Castro, e ninguem ousará negar-lhe cultura juridica e independencia.

Pois bem; mais de uma vez, quem escreve estas linhas assistiu a transformação da sua maneira de decidir e, portanto, á inutilização de accordams já laboriosamente prolatados...

Porventura, ficava diminuido o juiz integerrimo?

Só aos que se attribuem a qualidade de infalliveis poderá repugnar a idéa de ceder a argumentos valiosos, alicerçados em provas dos autos, mudando de voto.

Pelo contrario, tendo a nobre coragem de voltar atrás, reconsiderando o anteriormente deliberado, um juiz se mostrará digno da sua funcção, cuja finalidade reside na realização do Direito, ainda á custa de todos os sacrificios, *inclusive o do amor proprio*.

Se não é admissivel, num doutrinador de bôa fé, persistir no erro, quando este lhe é demonstrado pelo antagonista em idéas — menos supportavel é, num julgador, manter-se irreductivel, firme no seu erro, quando por outrem evidenciado, prejudicando interesses legitimos e desmoralizando a funcção judicante. E, numa democracia, em cujo seio, como dissémos, toda *autoridade implica responsabilidade*, orça pelo maior dos absurdos subtrair-se o juiz á imputação das suas opiniões, (*com todos os seus fundamentos*) por meio do segredo, na solennissima hora de julgar.

Que importa, em certos casos, confessar-se *convencido* do que, antes, não aceitava?

Evoluindo do totalmente erroneo para o mais ou menos certo, do injusto para o relativamente justo, dando razão a quem a tiver, cumprirá o juiz a sua missão, e, se as partes, os advogados e o publico forem testemunhas da transformação do seu pensamento, elle se imporá ao respeito de todos, que nelle enxergarão uma garantia dos direitos bem defendidos. Demais — por que não accrescentar? — as decisões judiciarias tomadas em publico, além de servirem para patentear a independencia dos julgadores togados, offerecem a vantagem, por egual apreciavel, de lhes revelar o preparo technico, estimulando-os a estudar e habilitando os competentes a proclamar que a Justiça é servida por quem se mostra capaz intellectualmente. E só esta consideração bastava para banir os julgamentos secretos...

EVARISTO DE MORAES

A BATALHA

Redacção, Administração e Officinas:
OUVIDOR NS. 187 e 189
Director responsavel:
DR. TRISTÃO DA CUNHA
Thesoureiro:
F. BARCELLOS MACHADO
Telephones:

Direcção	4-5340
Secretario	4-5341
Redacção	4-5342
Gerencia	4-3708
Publicidade	4-3709

ASSIGNATURAS
Territorio Nacional

Anno	40$000
Semestre	25$000

Para o Estrangeiro

Anno	60$000
Semestre	35$000

Numero avulso

Capital e Nictheroy	100 rs.
Interior	200 rs.

Toda a correspondencia commercial deve ser endereçada á Gerencia.

Succursal em Nictheroy: RUA CONCEIÇÃO, 58 (sobrado)

A BATALHA tem como unico cobrador, nesta praça o sr. Carlos Bastos, que possue, além das credenciaes desta folha, carteira de identidade.

NO PALACIO DO CATTETE

No Palacio do Cattete, estiveram hontem, em conferencia com o dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica, os srs. dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça e Negocios Interiores, que despachou; dr. Paulo de Moraes Barros, ministro da Agricultura e interino da Viação e o dr. Francisco Campos, ministro da Educação e Saude Publica.

— Esteve hontem no Palacio do Cattete, a cantora senhora Wanda Musso, que foi convidar o dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica, para assistir o seu recital de canto, a realizar-se no dia 22 do corrente, ás 21 horas, no theatro João Caetano.

VISITAS

No Palacio do Cattete, estiveram hontem, sendo recebidos pelo sr. chefe do Governo Provisorio da Republica, acompanhados do dr. Honorato Alves, o tenente-coronel Liberalino Alves de Brito, major dr. João Alves e a officialidade do batalhão "João Alves", das forças revolucionarias do Estado de Minas Geraes.

— Esteve hontem no Palacio do Cattete, a compositora riograndense senhora Euthalia Damasceno Ferreira de Andrade, onde foi convidar o chefe do Governo Provisorio da Republica e a exma. sra. Getulio Vargas, para o concerto que realizará no dia 19 do corrente, no theatro João Caetano, ás 21 horas, e em que serão executadas, exclusivamente, composições suas. A compositora Euthalia Damasceno, conta para o seu festival com o brilhante concurso da banda do Corpo de Bombeiros, sob a regencia do maestro Pinto Junior, do Orpheão Portuguez, do professor Oswaldo Pires Ferreira e de distinctas senhorinhas.

— No Palacio do Cattete esteve hontem, o padre Manoel Nascimento de Oliveira, director do Asylo São Salvador, de protecção aos menores desamparados, que vae ser fundado no logar denominado Santa Maria do Rio Branco, em Jacarépaguá, onde foi fazer entrega á senhora Getulio Vargas, do livro de ouro, constituido para receber as assignaturas das pessoas que desejarem concorrer para a referida obra meritoria.

— Esteve hontem no Palacio do Cattete, a directoria do Touring Club do Brasil, representada pelos drs. José Pires Rebello, P. R. de Cerqueira Lima, Juvenal Murtinho Nobre e Edgard Chavas Doria que recebida pelo chefe do Governo Provisorio da Republica, apresentou á s. exa. os seus cumprimentos e ao mesmo tempo lhe deu conhecimento de que pelo texto de seus estatutos, é s. ex. o presidente de honra do Conselho Deliberativo da mesma instituição.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se hontem, no Palacio do Cattete, ao sr. chefe do Governo Provisorio, por terem assumido a jurisdicção dos respectivos cargos, tendo sido recebidos por s. exa., os srs. almirante Francisco de Mattos, chefe do estado-maior da Armada; almirante Fonseca Rodrigues, director da Escola Naval; almirante Carlos de Noronha, director do Arsenal de Marinha desta capital; almirante Tancredo de Gonzaga, chefe da Directoria do Pessoal da Armada; e almirante José Maria Penido, director da Escola Naval de Guerra.

Apresentou-se, egualmente, o sr. almirante Souza e Silva por ter deixado o cargo de director da Escola Naval de Guerra.

Um "qui-pró-quó" no largo do Estacio

UM MAL ENTENDIDO NA BRIGADA RIOGRANDENSE

Hontem o Largo do Estacio foi momentaneamente, transformado, em uma praça de guerra.

Ali no antigo edificio da Escola Normal está acantonada a Brigada Policial do Rio Grande do Sul, sob o commando do coronel Arlindo Francisco Barbosa.

Na Praça da Bandeira encontravam-se ás 9 horas, mais ou menos tres soldados do Exercito, embriagados, fazendo disturbios, quando telephonaram para a patrulha da mesma corporação que se encontrava dando guarda na zona do Mangue, pedindo á prisão daquelles indisciplinados.

Immediatamente a citada patrulha partiu para attender o chamado.

Neste interim telephonaram para a antiga Escola Normal, dizendo que aquella patrulha iria atacar a referida brigada riograndense.

Estabeleceu-se, então o "qui-pro-quó"; os policiaes gauchos sáem para a rua, formando em linha de fogo nas ruas de São Christovão, Estacio e Haddock Lobo, causando panico a todos que por ali passavam.

Felizmente o incidente não teve maiores consequencias devido á intervenção de alguns paisanos que explicaram devidamente o caso.

Já por essa hora sahia da Policia Central o 4.º delegado auxiliar que indo á um theatro onde se encontrava o general Flores da Cunha, para a antiga Escola Normal se dirigiram.

Ali ao chegarem não encontraram mais nada de anormal, tendo, no emtanto, o destemido general gaucho concitado seus compatricios á calma explicando devidamente o engano de que foram victimas.

Assim, felizmente, sem maiores consequencias foi terminado o incidente.

A Escola de Commercio do Pará vae ser fiscalizada

O ministro da Agricultura deferiu o pedido do director da Escola Pratica de Commercio, do Estado do Pará, para que essa escola seja fiscalizada, officialmente.

O 41º anniversario da Republica

Telegrammas recebidos pelo chefe do governo provisorio pela passagem da data magna da Republica

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO, PELA PASSAGEM DA DATA MAGNA DA REPUBLICA

O sr. dr. Getulio Vargas, Chefe do Governo Provisorio da Republica, recebeu os seguintes telegrammas pela passagem do 41º anniversario da proclamação da Republica:

Buenos Aires. — Em nome do povo e governo argentinos, envio a vossa excellencia, sinceras felicitações por occasião do glorioso anniversario da proclamação da Republica, formulando votos affectuosos e cordeaes pela prosperidade da grande nação irmã e ventura pessoal de vossa excellencia. (a.) Uriburu, presidente provisorio da Nação Argentina.

Bogotá. — Rogo a vossa excellencia aceitar nesta data os sinceros votos que formulo em nome do governo e do povo da Colombia, pela grandeza e prosperidade dessa nobre nação amiga, e pela ventura pessoal de vossa excellencia. (a.) Enrique Olaya Herrera, presidente da Colombia.

Caracas. — Neste faustoso anniversario saudo a vossa excellencia e tenho o prazer de apresentar-lhe os votos do governo pela prosperidade dessa Nação e ventura pesoal de vossa excellencia. (a.) J. B. Perez presidente da Venezuela.

Washington. — Em nome do povo dos Estados Unidos e no meu proprio desejo testemunhar a vossa excellencia e ao povo brasileiro, neste memoravel anniversario, os mais cordeaes cumprimentos e os melhores votos pela continua prosperidade do seu grande paiz. (a.) Herbert Hoover.

São Salvador. — Motivo anniversario proclamação da Republica, desse paiz irmão e amigo, rogo aceitar sinceras congratulações. (a.) Pio Romero Bosque, presidente de São Salvador.

Cairo. — Envio a vossa excellencia os meus melhores votos de felicidade e prosperidades por occasião do anniversario da proclamação da Republica. (a.) Fouad, rei do Egypto.

Montevidéo. — Neste dia de singular recordação entre as datas gloriosas da America, o Uruguay, formula por meu intermedio, effusivos votos pela prosperidade do Brasil irmão. (a.) Juan Campisteguy, presidente da Republica do Uruguay.

Quito. — No glorioso anniversario dessa Republica amiga, envio a vossa excellencia minha cordeal saudação, pedindo-lhe ao mesmo tempo, se digne de aceitar meus melhores votos pelo engrandecimento na Nação Brasileira e pela felicidade pessoal de seu illustre magistrado. (a.) Isidro Ayora, presidente do Equador.

Assumpção. — No faustoso anniversario da Republica Brasileira, tenho a honra de enviar a vossa excellencia a expressão de minhas mais vivas congratulações e meus votos pela felicidade pessoal de vossa excellencia e prosperidade de seu culto e progressista paiz; ligado ao meu por tantos vinculos affectivos e economicos e pela identidade de suas aspirações de concordia americana. (a.) J. G. Guggiari, presidente da Republica do Paraguay.

La Paz. — Na magna data do anniversario da proclamação da Republica Brasileira, honro-me em saudar vossa excellencia, inaugurando serviços radio-telegraphicos entre a Bolivia e o Brasil, que fortalecerão vinculações politicas e commerciaes existentes entre nossos paizes. Alto e digno intermedio vossa excellencia envio á Nação Brasileira, affectuosas congratulações, esperando futuro estreitar-se-á, ainda mais, vinculo confraternização entre Bolivia e Brasil no interesse reciproco duas nações. (a.) General Blanco Galindo, chefe do Governo Provisorio da Bolivia.

"A Folha do Estado"

Appareceu, hontem, em Nictheroy, mais um jornal "A Folha do Estado", semanario politico, dirigido pelo nosso distincto collega de imprensa José P. da Silveira.

"A Folha do Estado", que foi fundada para defender os ideaes revolucionarios, está escripta em linguagem energica e elevada.

OS ALTOS CARGOS NAVAES

(Continuação da 1.ª pag.)

na captain George Cargill Pegram, captain William Alden Hall e commander Cliffor Evans Van Hook, manifesto o meu grande apreço por sua valiosa collaboração nos trabalhos dos cursos.

FOI EMPOSSADO O NOVO DIRECTOR DO ARSENAL DE MARINHA

Por ter passado o cargo de director geral do Pessoal, assumiu, hontem, as funcções de director geral do Arsenal de Marinha, do Rio de Janeiro, o commandante Carlos Frederico de Noronha. Com a presença da officialidade e dos funccionarios do Arsenal de Marinha, o sr. Almirante Fonseca Rodrigues passou ao seu substituto o cargo que vinha desempenhando desde o principio da administração do sr. almirante Pinto da Luz.

A POSSE DO NOVO DIRECTOR DA ESCOLA NAVAL

Deixando o cargo de director da Arsenal de Marinha, o sr. almirante Fonseca Rodrigues dirigiu-se á Ilha das Enxadas, onde assumiu o importante cargo de director da Escola Naval.

OS 18 DO FORTE

Recebemos do capitão revolucionario Carlos Chevalier, um exemplar do seu livro intitulado "Os 18 do Forte", illustrado com varias photographias.

Agradecemos a offerta.

Subiu ao Cattete um decreto que reorganiza provisoriamente a Justiça do Districto Federal

Subiu hontem, do Ministerio da Justiça, á consideração e assignatura do chefe do Governo Provisorio, um decreto de reorganização urgente da Justiça do Districto Federal, emquanto não se faz definitivamente essa reorganização.

O decreto attende á necessidade de prover ao melhor funccionamento da Justiça Local, fazendo equitativa distribuição dos feitos, normalizando o desempenho dos cargos judiciarios, diminuindo os onus dos litigantes em busca do ideal da Justiça gratuita e prestigiando a classe dos advogados.

No tocante á Côrte de Appellação, entre outras providencias estabelece a creação de 22 desembargadores.

Notas, sem dó...

"O ex-deputado Antonio Penido, prestista dos mais vermelhos, já se apresentou ao Tribunal de Contas"...

— E' mesmo heróe altivo, esse que enfrenta
Um Tribunal de Contas?!
Um patrimonio, emfim, elle apresenta,
de algibeiras promptas?!

— Puro engano! Senhores, o Penido
entrou no Tribunal... para ganhar...
Não foi, como empregado, "dissolvido":
Quer que as contas lhe ajustem... "de sommar"...

KAMBA CHIRRA

O "Poconé" já encostou ao caes. Quem vae embarcar naquella unidade do Lloyd para uma viagem de estudos sobre o vae-vem do Destino ?

Recife, quartel-general das forças em operações

NO PIAUHY, NO MARANHÃO, NO CEARA' E NO RIO GRANDE DO NORTE, A SITUAÇÃO CAIU DE PôDRE

FALANDO RAPIDAMENTE A' "A BATALHA", O PROFESSOR JOAQUIM PIMENTA, RELEMBRA O QUE FOI A LUTA ARMADA NOS VARIOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL

Professor Joaquim Pimenta

Está no Rio, já ha alguns dias, o professor Joaquim Pimenta, lente cathedratico da Faculdade de Recife e uma das mais conhecidas figuras de todos os movimentos revolucionarios desencadeados no paiz. O que foi a sua acção, desassombrada e efficiente, nos centros proletarios, no seio da mocidade das escolas, na imprensa e na tribuna popular, não se faz preciso relembrar agora. Basta que se diga ter o eminente sociologo formado sempre na vanguarda de todas as reacções contra o despotismo official, razão pela qual, vindo agora ao Rio, depois da victoria esmagadora das armas revolucionarias, a sua palavra tem, para quantos lutaram pelo mesmo ideal, subido de valor.

Dentro da exiguidade do tempo de que dispunha o ardoroso tribuno e professor de direito, ouvimol-o hontem, quando o defrontámos no Palacio do Cattete.

Eis que nos disse o dr. Joaquim Pimenta:

— Já está mais ou menos no conhecimento do publico carioca o que foi o movimento revolucionario do Norte.

No Pará, um dos ultimos Estados que se renderam, o sr. Eurico Valle telegraphara para o Cattete que podia o sr. Washington Luis ficar tranquillo, que, ali, a "legalidade" estava mais do que prestigiada pelo povo. Isto não impediu que tivesse a mesma sorte dos demais governadores nortistas.

No Piauhy, no Maranhão, no Ceará e no Rio Grande do Norte, a situação caiu de podre, como em Alagôas e Sergipe que se entregaram só com uma proclamação do general Juarez Tavora, lançada em boletins de um avião pilotado pelo commandante Petit..

Na capital parahybana houve choque entre elementos revolucionarios e alguns officiaes, morrendo o general Lavanere e outros, culminando a luta em Pernambuco.

Ali houve revolução de verdade: combates sangrentos, as metralhadoras roncando forte em trincheiras, alvejando reductos de tropas regulares. Cerca de 5 horas de fogo cerrado, de fuzilaria ininterrupta. E tudo isso obra do povo, de todas as classes, confraternizadas pelo mesmo ideal.

E não se limitou a Recife a actuação militar revolucionaria sob o commando supremo de Juarez Tavora.

Vencido o estacismo, constituido o governo revolucionario, passou o Recife a Quartel General das forças em operações sobre Alagôas, Sergipe, Bahia, promptas a marcharem sobre esta capital, se não tivesse irrompido o movimento de 24 de outubro.

De modo que, concluiu o professor Joaquim Pimenta, o Norte e o Sul collocaram, pelas armas, os destinos do Brasil á altura de uma grande missão historica.

A repulsa do povo contra "O Globo" e o "Correio da Manhã"

Novos protestos de applausos pela nossa attitude

Ainda sobre a attitude assumida pela A BATALHA, de franca hostilidade á campanha injuriosa de "O Correio da Manhã", e "O Globo", recebemos mais os seguintes protestos de solidariedade.

UM PROTESTO DO POVO DE RECREIO

De Recreio, Minas, recebemos o seguinte telegramma:

RECREIO, 12 — XI — 930. — Rio. Protestamos contra injuriosa campanha do "O Globo" e "Correio da Manhã", ao valoroso e inclyto chefe Arthur Bernardes.

Dr. Francisco Reiff de Paula, Seraphim d'Almeida Coimbra, Francisco Reiff, Estephanio dos Santos, Manoel M. Araujo, Antonio Pereira Mourão, Francisco de Freitas Lima Junior, Henrique Santos, Francisco Reiff Junior, Egydio Papaleão, Antonio Gabriel dos Santos, José da Silva Campos, Frederico Ferreira de Andrade, Canuto James José Reiff, José Simão de Almeida, Manoel Pereira Fonseca, Martinho Custodio da Silva Arlindo Barcellos, Antonio Domingos Andre, José Manoel Freitas, Galdino Marques, Oscar Alves, dr. Francisco Baptista de Paula, Antonio A. de Magalhães, Gilberto Araujo, Luiz Cavalher, José Magalhães, Joaquim da Silva Lemos, Rafael de Medina Estanislau Alves de Carvalho, Gabriel Furtado de Campos Junior, Chrispim José da Silva, Francisco Magalhães Alcides Campos, (agente municipal), José Meira de Souza, Alicio Vieira, José B. Lima, José Abrantes, Antenor de Abreu, Romeu Xavier de Mattos, Antonio Joaquim Coelho, Manoel Alves Ferreira, Adauto Cortes Gama, José Antonio Simões, Moysés José de Freitas, Antonio Borges Barcellos Junior, Alcides Castro, Augusto Mourão, Sebastião Gomes Henriques, Arlindo Peres Martins, Antonio Rodrigues, João Baptista Ribeiro, Miguel Andries, João Bento Carreira, Anselmo Pereira de Azevedo, Djalma da Costa Brasil, Sebastião Leite, Saint-Clair Lessa, Jurandyr Dias, Joaquim Leite, Sebastião Loçasso, Francisco Adão, Sebastião de Araujo, Adahyl Cezar Leite, Mario Sabadine, Emygdio José Rosa, José Vicente, Bernardino Lopes Salgado, Paulo Teixeira da Silva, José Fernandes Sobrinho Paulo Martins Vieira, Protasio Augusto de Paula, Antonio Thomasco Enéas Ferreiraa Netto, Joaquim Santos Leite, Lauro Baptista de Paula Napoleão da Costa Reis, Luiz Venancio, Sebastião Geraldo, Pedro Rodrigues Malta Sebastião Cunha, Aurelio Silva Couto, Verginio Xavier do Amaral, Amaury Torres Ferreira, Francisco Loureiro Lemos, Antonio Gomes, José dos Santos, José Loureiro Lemos, Francisco dos Santos, José Corrêa Fernandes, Armindo da Costa, Filemo Miguez da Fonseca, Pedro Barbosa Netto, Antonio Ferraz Manoel Domingues Vieira, Orlando Brum, Ignacio Ferreira Britto Helio de Castro Barroso Franklin de Albuquerque, Sebastião Reiff, Pedro Albuquerque, Sebastião Reiff e Izidoro de Almeida Coimbra.

OUTROS PROTESTOS

PARAHYBA DO SUL — Sr. redactor — Venho á presença de v. ex apresentar as minhas sinceras felicitações pela attitude leal e desassombrada de A BATALHA protestando contra a attitude infame e nojenta dos jornaes "Correio da Manhã" e "Globo" visando a nobre e patriotica pessoa de Arthur Bernardes.

Sou, com respeito, sincero admirador, PEDRO GOMES DA SILVA, Parahyba do Sul Rua Marechal Deodoro 516).

A questão dos exames

Afim de tratar de sua situação em face do ultimo decreto do Governo Provisorio sobre os exames escolares, os estudantes que não foram contemplados por essa medida extraordinaria pedem a todos os preparatorianos nessas condições que compareçam hoje, ás 14 horas, á rua da Assembléa n. 56.

UM APPELLO DE CANDIDATOS A' ESCOLA DE AVIAÇAO MILITAR

A redacção de A BATALHA recebeu de alguns estudantes da Escola de Aviação Militar, a seguinte carta:

— "Levados pelo grande prestigio de que gosa esse jornal nesta campanha de reorganização da Patria, resolvemos dirigir-lhe o seguinte appello, pedindo que o leve ao conhecimento do sr. ministro da Instrucção, em nosso favor: "Os candidatos inscriptos nos exames da admissão e selecção da Escola de Aviação Militar pedem ao sr. ministro da Instrucção que, ao resolver o problema dos exames, lembre-se delles por terem sido tambem bastante sacrificados em seus estudos, durante a paralyzação dos cursos no periodo revolucionario.

A Alliança Franco-Brasileira, curso onde se preparava a maioria destes rapazes, encontra-se até hoje fechada, difficultando, assim, o desenvolvimento necessario ás materias que constituem o vasto programma dos exames. — (as.) Luiz José Góes — Americo Santos — Olavo Pinto."

PROMOCOES TAMBEM NA INSTRUCÇAO MUNICIPAL

O Prefeito do Districto Federal resolveu tambem adoptar nas escolas municipaes o criterio com que foi solucionada a questão dos exames pelo Governo Provisorio. Assim aquella autoridade baixou, hontem o seguinte decreto:

"Art. 1º — Ficam promovidos, independentemente de exames, ao anno superior immediato, os alumnos matriculados nos cursos normal e profissional do Districto Federal que reunirem as seguintes condições:

a) haver frequentado mais de metade das aulas dadas em cada materia;

b) haver obtido no minimo a média annual 4.

Paragrapho 1º — A comprovação de frequencia e de média exigidas será feita mediante informação da secretaria do director de cada estabelecimento.

Paragrapho 2º — Para a contagem da média serão apuradas as notas das sabbatinas realizadas durante o anno escolar.

Paragrapho 3º — Serão considerados habilitados para os effeitos da conclusão de curso os alumnos matriculados no ultimo anno de cada instituto que satisfizerem as condições de frequencia e de média exigidas neste decreto.

Art. 2º — Será dada aos alumnos frequencia integral no periodo de 3 a 30 de outubro.

Art. 3º — Haverá uma época de exames em março de 1931, para os alumnos que não reunirem as condições exigidas nesse decreto para promoção e habilitação nas diversas séries, bem como para aquelles que, pelos mesmos motivos, não logtaram concluir o curso."

UMA COMMISSAO DE PREPARATORIANOS EM NOSSA REDACÇAO

Uma commissão de preparatorianos esteve em nossa redacção, pedindo que fizessemos um appello ao ministro da Instrucção no sentido de num gesto equitativo lhes ser facultada a promoção em materias de exames este anno, de accordo com o que foi resolvido a respeito, pelo Governo Provisorio.

Allegam elles que, como os demais tambem soffreram as consequencias do periodo de anormalidade que atravessou o paiz, ultimamente

A mulher mineira homenageada pela União dos Empregados do Commercio

O GRANDE FESTIVAL REALIZADO NA TIJUCA, COM A PRESENÇA DO BATALHÃO FEMININO JOÃO PESSÔA

Não podia ter sido mais bella nem mais encantadora a homenagem prestada ao Batalhão Patriotico Feminino João Pessôa, pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, domingo, em sua magnifica e ampla propriedade, situada na Estrada Velha da Tijuca, onde deverá ser installado o seu hospital sanatorio.

A's 9 horas da manhã, em bondes especiaes, deixaram o "Magnifico Hotel" á rua do Riachuelo, cerca de oitenta senhoritas do referido batalhão, rumo ao bairro da Tijuca. A viagem transcorreu alegremente. As jovens representantes de Minas Geraes, durante o percurso, cantaram diversos hymnos patrioticos. Na "Usina", ponto terminal da linha da Tijuca, o Batalhão foi recebido por uma commissão de directores da "União", sendo conduzido em automoveis para o grande palacete dessa associação de classe, onde já permanecia avultada quantidade de moradores do mesmo bairro, associados e suas familias, além de quasi todos os elementos da Devoção Particular de S. Bernardino de Senna, que se venera na capella desse santo, no mesmo local.

Embora persistisse a inclemencia do tempo, nem por isto deixava de reinar o maior enthusiasmo, porfiando todos os presentes no mais distincto acolhimento ás denodadas legionarias do populoso Estado central.

Deu-se então inicio ao cumprimento do programma com a celebração da missa solenne pelo resurgimento do Brasil.

O bello templo de S. Bernardino de Senna teve um dos seus mais lindos dias, abarrotando-se de fiéis.

A sra. Jandyra Duque Estrada, distincta musicista patricia, fez-se ouvir no orgão, com harmonioso conjunto coral da Devoção de S. Bernardino de Senna. Foi celebrante Frei Polycarpo, do Mosteiro de São Bento. Finda a missa, o Batalhão Patriotico Feminino João Pessôa foi conduzido para o palacete da "União", onde serviu-se farto "lunch" participado pelas demais pessoas presentes. Via-se, como elemento decorativo, além de bandeiras do Brasil, o famoso triangulo com a legenda da Inconfidencia: "Libertas quae sera tamen", em ponto grande, flores e galhardetes. Occupavam logares de honra a dra. Elvira Komel, commandante do Batalhão, e seu irmão, tenente Pedro Komel, directores da "União" e pessoas gradas.

O enthusiasmo reinante não podia prescindir de discursos... Vivia-se ali um ambiente de melhor cordialidade civica. As distinctas visitantes mostravam-se encantadas com a hospitalidade e o respeitoso apreço com que eram distinguidas. Surgiu o primeiro orador. Foi o dr. Vasco de Lacerda Gama. Uma oração calorosa, cheia de imagens formosas sobre os ideaes da revolução, o Brasil de hontem sob a acção deleteria do bando de brasileiros venaes e corrompidos, o despertar para a reivindicação luminosa, o concurso da mulher mineira, representada naquellas jovens que ali se encontravam com o prazer de terem sabido cumprir o seu dever patriotico, dando ao mundo uma idea mais nobre sobre as possibilidades da nossa nacionalidade.

Por fim o orador se referiu ao gesto carinhoso e gentil da União dos Empregados do Commercio, cujo alcance patriotico enaltece de maneira muito honrosa para essa grande associação de classe. Um momento de attenção. Ergue-se a dra. Elvira Komel, commandante do Batalhão Feminino. Um discurso empolgante, entrecortado de palmas. A oradora declara que fez reviver o espectaculo sombrio que antecedeu as datas de 3 e de 24 de outubro, sem faltar da revolução, mas apenas do espirito que inspirou a attitude da mulher mineira. Teceu, então, um hymno de exaltação ás suas patricias, lembrando de passagem, a acção de influencia de João Pessôa no movimento de redempção nacional. Por fim, tem palavras de vivo reconhecimento á União dos Empregados do Commercio.

O resultado de uma das grandes campanhas da A BATALHA

Affonso Vizeu fez entrega ao Banco do Brasil de todos os bens que lhe havia hypothecado ao tempo das incriveis facilidades do regime nefando que a revolução fez ruir por terra

Até que afinal... a moralidade venceu!

Affonso Vizeu, é publico e notorio, para fugir ao exame dos seus escusos negocios com o Banco do Brasil fez entrega áquelle estabelecimento de credito de tudo o que lhe havia hypothecado, quando alli imperava o favoritismo criminoso do seu "compadre e amigo" Guilherme da Silveira.

A victoria não foi de A BATALHA, foi da moralidade que ella defendeu, affrontando ameaças e até tocaias. Não nos vangloriamos, acredite o povo a quem servimos, de quem vivemos, de mais este serviço no ról dos muitos que A BATALHA lhe tem prestado, com lealdade e abnegação.

Em julho e agosto, diariamente, nos mezes seguintes, com intermitencia, sempre que a tyrannia deposta, nos consentiu um resquicio de liberdade, com documentos, com provas materiaes, juridicas, referindo instrumentos revestidos de todas as formalidades legaes, com altivez e sobranceria, em estylo corrente, sem nenhum interesse occulto, desnudámos a serie interminavel de assaltos, de concessões, em que, invariavelmente figurava, como aproveitador, Affonso Vizeu. Dominava o Brasil a estroinice organizada em governo, a época era de "peixadas civicas", de orgias e deboches, de comesainas, bebedeiras, com mulheres faceis, nos retiros mais aprasiveis da cidade, sabbados... e todos os dias!

Não fomos ouvidos, arriscamos a vida, vimo-nos na imminencia de todos os perigos offerecidos pelo truculento Oliveira Sobrinho, indissoluvelmente vinculado aos horrores, ás arbitrariedades e aos crimes da ex-famosa Quarta Delegacia Auxiliar!

Emquanto soffriamos, Affonso Vizeu gosava, engordava, enriquecia...

Em vez de chamal-o a contas, o ex-presidente da Republica remetteu-o para a direcção do Lloyd Brasileiro e entregou-lhe, em 11 de outubro proximo passado, conforme poderá ver quem quizer examinar o demonstrativo do emprego do indecoroso credito de cem mil contos, nada menos de CINCO MIL CONTOS DE REIS para de sucia, de cambulhada com Moreira Machado e outros de igual jaez, organizar "batalhões patrioticos" para com elles... massacrar brasileiros!

Um sopro de renascimento tonificou todo o Brasil; das montanhas da gloriosa Minas ás coxilhas heroicas do Rio Grande do Sul, das planices crestadas pelo sol inclemente da martyrisada Parahyba ás florestas gigantescas do Amazonas, onde quer que um coração livre pulsasse, o povo se levantou, as forças armadas se compenetraram do seu dever e... a tyrannia, e a orgia, e a immoralidade encontram-se ou banidas ou presas nos

Sr. Affonso Vizeu

quarteis e na Casa de Detenção, á espera do processo a que hão de responder!

A fome, as lagrimas, as imprecauções, as dores e a miseria de muitos, sugados em beneficio de meia duzia de gosadores, teve um fim, acabou!...

Os tempos mudaram; são outros.

Não consentiremos que Affonso Vizeu se escape pela tangente, consiga "camouflar" a honrada commissão de inquerito nomeada para investigar as negociatas que Guilherme da Silveira patrocinou e realizou no Banco do Brasil.

O sr. Affonso Vizeu, transferindo ao Banco do Brasil garantias que outorgára a Guinle Irmãos, sonegára destes, com a cumplicidade de seu compadre Guilherme da Silveira, acções da Companhia Fiação e Tecidos São João, acções do Lloyd Brasileiro e... acções do Banco do Brasil.

O Tribunal que vae tomar contas e julgar todos os accusados da estirpe do sr. Affonso Vizeu poderá verificar, nos editoriaes de A BATALHA se mentimos quando articularmos o que se refere ás irregularidades verificadas nas contas de venda das "sabinas", nos descontos, á larga, de titulos de firmas ligadas a Affonso Vizeu e com sua inidoneidade confessada em escriptura outorgada ao proprio Banco do Brasil!

A Revolução foi feita para repôr as coisas nos seus devidos logares e o sr. Affonso Vizeu não deve nem póde ser um privilegiado.

A POSSE DO DR PLINIO CASADO NO CARGO DE INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DO RIO

(Continuação da 1.ª pag.)

d'oravante, a terra das camarilhas politicas e sim a terra de todos os brasileiros intelligentes, patriotas e de bôa vontade, que queiram trabalhar pelo seu engrandecimento.

S. ex., accentuando, mais uma vez, as directrizes do seu governo: justiça e honra, foi ao terminar delirantemente applaudido pela multidão que o ouvia.

A RECEPÇAO

Pouco depois teve inicio a recepção que o dr. Plinio Casado deu ás pessoas que o desejavam cumprimentar, dentro as quaes desembargadores juizes de direito, autoridades federaes e estadoaes, todo o funccionalismo do Estado, representantes de associações de classe do commercio da industria delegações dos municipios, etc.

Durante cerca de hora e meia durou o desfile dessas pessoas de quem o dr. Plinio Casado recebeu os cumprimentos, uma por uma, as quaes lhe foram apresentadas pelos secretarios de Estado e pelo secretario da Presidencia.

Por absoluta falta de espaço deixamos de dar a lista de pessoas que compareceram ao Palacio, o que faremos amanhã.

A SUSPENSAO DOS EXAMES

O governo fluminense deliberou hontem suspender os exames que se estão realizando nas escolas profissionaes e complementares, até que sejam adoptadas a respeito, medidas acauteladoras do ensino e dos interesses dos alumnos.

O REGRESSO A' CAPITAL DA REPUBLICA

O dr. Plinio Casado recebeu ainda em palacio grande numero de politicos fluminenses, magistrados, altos funccionarios civis e militares, associações das classes conservadoras, estudantes e operarios que lhe foram apresentar os seus cumprimentos.

Cerca das 17 horas, s. ex., acompanhado do dr. Simões Lopes e dos seus secretarios e ajudantes de ordens retirou-se da séde do governo, regressando á capital da Republica.

OUTRAS NOTAS

O dr. Plinio Casado, fez-se representar pelo secretario da presidencia interino, sr. Oscar Mattoso, no enterro do dr. Octavio da Silva Mafra, juiz de direito de Santo Antonio de Padua.

—

O dr. Plinio Casado, Interventor Federal do Estado do Rio de Janeiro, visitará hoje o Tribunal da Relação.

Grandes generaes, onde a vossa acção?

A revolução triumphou ou não triumphou? —

Quando o encouraçado "Floriano", em março do anno passado, collidiu com uma pedra na Ilha Grande, resolvi escrever, na A BATALHA, algumas linhas, sobre a lamentavel occurrencia, fazendo ver ao então ministro da Marinha o estado em que se achava aquelle velho vaso de guerra. No meu artigo, que foi assignado com o pseudonymo "Dream", dirigi, tambem, algumas palavras ao illustre dr. Getulio Vargas, actualmente chefe do Governo Provisorio da Republica, declarando, no fim do mesmo, que a Marinha Brasileira, segundo a observação que eu havia feito dias antes, defenderia, sem vacillações, os altos programmas da Alliança Liberal. Naquelle tempo eu me achava embarcado no velho barco acima citado e, como marinheiro que sou, commentei, entre os meus collegas e superiores, aquelle artigo, dizendo, entre outras coisas; "... não ter nenhum fundamento tal escripto" Aliás, fiz isso para ver com quem estava vivendo... Alguns dos meus collegas, entretanto, chegavam mesmo a dizer: — "é bem feito! Eu queria que todos os dias saisse um deste. E bem feito! Só mesmo a Revolução dá geito nisso". Outros diziam: "Talvez que agora o Pinto da Luz tome geito!"

Sahi pelo convés do navio em fora, applicando a minha "experiencia". Cheguei perto do sargento Oliveira, que estava no convéz, sob o passadisso, e disse para que elle ouvisse: — "O sujeito que escreveu isso não tem sentimento; merece ir para o presidio". E o sargento Oliveira, sem demora, emendou: — "Isso é uma desgraça. Se eu soubesse quem é esse camarada, levaria-o directamente ao commandante". Naquelle momento chegava o sargento Armando Martins e referindo se a mim diz immediatamente: — "Você anda lendo essa porquêra desse jornal? Um jornal direito não publica isso". e saiu falando. O sargento "Zé Macaco" tambem foi um que affirmou que "o governo é governo, com elle ninguem póde".

Na coberta, avante estava o cabo Salomão, rodeado de nada menos de 20 pessoas, lendo a A BATALHA daquelle dia. De vez em quando sahia, daquelle bloco, um componente dizendo: — "agora só leio a A BATALHA. E o Salomão dizia: — "isso é que é jornal!"

Quer dizer que ali, naquelle navio, só não eram revolucionarios os officiaes (em parte), sargentos e sub-officiaes. A's vezes, arriscando me eu chegava perto de um collega marinheiro de convéz, e dizia ao seu ouvido: — "Olha amigo, no Rio Grande o "páu está comendo". E elle quasi sem me deixar terminar a phrase, retrucava: — "Isso é historia: eu já nem creio mais em revolução. Siqueira Campos morreu... Dahi talvez... Eu sempre fiz uma fézinha no Rio Grande..."

Durante o tempo em que estive naquelle navio cheguei mesmo a conhecer bem fundamente, o espirito revolucionario daquella gente. Faltava entretanto um chefe forte Se meia duzia de sargentinhos, que lá existem ainda, eram ao lado do então "governo", os marinheiros simples na maioria eram revolucionarios de alma e sangue. Desembarquei do "Floriano" em agosto deste anno trazendo commigo a certeza de que as idéas revolucionarias eram cultivadas ali, pelos marinheiros, religiosamente.

No dia 25 de setembro, um amigo scientificou me de que o movimento revolucionario estava assentado para o dia 2 do mez seguinte e que teria inicio em Minas e Rio Grande. No dia 26 solicitei a concessão de 15 dias de férias do anno de 1928 que não haviam sido dados ainda para ver se me era possivel tomar parte com maior facilidade nos acontecimentos da revolução que se iam desenrolar nessa cidade. Prenderam-me, criminosamente, o requerimento até o dia 7 de outubro, quando o indeferiram, quatro dias após o inicio da revolução. O "Floriano" e o "São Paulo" seriam, na certa, navios revolucionarios, se permanecessem por mais tempo nas aguas da Guanabara, pois eu estudei, cuidadosamente, as suas guarnições.

Nada sou. Apenas, um revolucionario de sangue e alma, perdido na onda de "legalista-revolucionarios" de hoje, transformados, vergonhosamente, da noite para o dia. Infelizmente, na minha classe ha muita dessa gente pobre de sentimentos e de pudor.

Ha muitos revolucionarios de longo tempo. Precisam ter um destino esses sem vergonhas, que entre os bons, estão passando por bons A Vassoura Revolucionaria ainda não pendeu para os lados da Marinha. E' bom que a Justiça venha o mais cedo possivel. E quando vier venha com força venha revolucionariamente e passe no Regimento Naval vassourando os pseudos galões atirados aos hombros daquella gente por Pinto da Luz, a troco de "defesa da legalidade".

A legalidade beatista e porca foi banida: seja tambem feita uma limpeza geral, uma "Lona & Areia", nesse lixo pódre nessa lama immunda e fedorenta que se acha ainda emporcalhando e perturbando o destino da Patria!

Getulio! Aranha! Tavora!
Não dormis!
Justiça!!! Justiça!!! Justiça!!!

(DREAM)

JUAREZ TAVORA REGRESSA AO RIO

JOÃO PESSOA, 16 (A. B.) — Está marcada para ás 19 horas a partida do general Juarez Tavora e do sr. José Americo de Almeida, que devem seguir em automovel para Recife.

Da capital de Pernambuco proseguirão viagem num hydroavião.

JUAREZ E JOSE' AMERICO ESPERADOS NA BAHIA

BAHIA, 17 (A. B.) — O general Juarez Tavora e o ministro José Americo de Almeida estão sendo esperados nesta capital, aonde deverão chegar hoje ou amanhã.

Foram ouvidos e postos em liberdade

Hontem foram demoradamente ouvidos pelo 4.º delegado auxiliar e em seguida postos em liberdade os seguintes senhores: João Pinto da Silva ex-secretario do presidente Getulio Vargas e que segundo informações que tivemos escrevera o manifesto do sr. Palm Filho; e Luiz de Oliveira, que foi intendente municipal ha 4 annos e é presidente da União dos Estivadores, feito pelo famigerado Moreira Machado.

Tres politicos que conseguiram passaportes

Conseguiram passaportes para embarcarem para Portugal, os seguintes politicos que se encontravam na Delegação da Polonia: João Janot Pacheco ex-director da E. F. de Minas; Heraclyto Cavalcanti conhecido por desembargador "Tapioca" chefe politico na Parahyba; e Eugenio Carneiro Mendonça, juiz supplente, que presidiu a Junta Eleitoral da Parahyba.

A festa de gala de um grande actor

NO REPUBLICA, AMANHÃ SERÁ' A "SOIRE'E" DE NASCIMENTO FERNANDES

Nascimento Fernandes

Em homenagem ao bravo general Flores da Cunha, faz amanhã, a sua festa artistica no Theatro Republica, o popularissimo actor Nascimento Fernandes, que, para leval-a a effeito organizou um programma verdadeiramente sensacional, tão sensacional que faz com que seja julgado este espectaculo como o mais brilhante da temporada theatral deste anno.

A revista de maior exito da temporada da companhia Hortense Luz, foi, incontestavelmente, "Chá de Parreira" que pela sua linda montagem e delicioso poema deixou no publico uma bellissima impressão.

Foi essa a revista escolhida por Nascimento Fernandes, para levar á scena na sua festa, accrescentando-lhes dois quadros de sua autoria: "Brotas & C." e "O Casamento do Cabo Elysio", da celebrrima revista portugueza "De Capote e Lenço".

Tomarão parte nos espectaculos de amanhã, no Theatro Republica, augmentando-lhes o brilho ainda mais os festejados e queridissimos artistas: Palitos, comico excentrico da companhia do Theatro Recreio; Margarida Max, a fulgurante estrella, das revistas cariocas; Norma Bruno, eximia artista imitadora que fará, entre outras imitações interessantes, a do popular Mesquitinha; Lely Morel, a mais sympathica cantora de tangos argentinos, que o Rio bem conhecido: os notabilissimos artistas acrobatas irmãos Queirolo, que se exhibirão num dos numeros de maior successo de seu repertorio: Copias de Estatuas do Museu de Roma.

E como se estes numeros só não bastassem, para dar um encanto especial á festa de Nascimento Fernandes, temos ainda Bibi Ferreira, a graciosa filhinha do popular actor comico Procopio Ferreira, artista gracioso e gentil, apenas contando nove annos de idade, que se fará applaudir cantando em diversos idiomas canções engraçadas, proprias da sua idade.

Não ha memoria de se ter organizado, pelo menos este anno, um espectaculo, com tantos attractivos como este.

O general Flores da Cunha honrará os espectaculos com a sua presença, acompanhado de todo o seu estado maior.

Hoje, no Republica, festival de Alberto Reis

Faz hoje a sua festa artistica no Theatro Republica o actor Alberto Reis, uma das figuras mais sympathicas do elenco da Companhia Hortense Luz. Alberto Reis, com a sua magnifica voz de barytono, cantando lindos numeros de musica, principalmente fados portuguezes, teve esses numeros sempre bisados, em todas as peças e foi conquistando, assim, dia a dia as sympathias geraes da platéa. Hoje, que esse distincto artista faz a sua festa artistica vae ter occasião de verificar o quanto é estimado e querido do publico carioca. O programma do festival do sympathico artista é dos mais attrahentes e convidativos. A companhia representará a famosa e popularissima revista "A Ramboia", revista na qual aquelle artista tem varios e interessantes papeis. Haverá na revista um quadro artistico de Alberto Reis, intitulado o Ultimo Lobo e que será exhibido apenas esta noite. A nota, porém mais attrahente e suggestiva desta noite será a apresentação de Branca Saldanha que, pela primeira vez no Rio de Janeiro, cantará [illegible] fados com acompanhamento de vinte guitarristas. Só isto era bastante para fazer com que se esgotassem hoje as duas sessões do Theatro Republica, se não se contasse com a grande sympathia do festejado. Desde hontem era enorme a procura de localidades para as duas sessões.

Hospital Infantil

TRANSFERIDA, "SINE DIE", A' MISSA CAMPAL QUE DEVIA TER SIDO REZADA DOMINGO PASSADO

Devido ao máo tempo não foi possivel realizar-se domingo, á missa campal na esplanada da quinta do Hospital Infantil situado á rua Candido Benicio n. 360. Máo grado a inclemencia da chuva numerosissima foi a quantidade de pessoas que accorreram ao Hospital para assistir a cerimonia que ficou transferida sine die.

Dóra ovante haverá missa todos os domingos, na capellinha deste Hospital.

Festival infantil no Jardim Zoologico

Em virtude do máo tempo, o festival infantil, em regosijo pelo advento do Governo do Povo, foi transferido para o proximo domingo, 23.

Realizar-se-ão as diversões annunciadas, accrescidas com a distribuição de pequenos brindes ás crianças e sorteio (gratuito), de lindos mimos offertados pelo Jardim Zoologico e varios estabelecimentos commerciaes.

A estréa de Bibi

Minha amiguinha Bibi Ferreira vae estrear no theatro, e estrear de uma maneira encantadora, em deferencia a um artista eminente, Nascimento Fernandes, em cuja festa, em homenagem ao festejado, Bibi revelará seus dotes artisticos.

Não poderia faltar com o meu augurio pelo triumpho dessa artistazinha de nove annos, que só não deslumbrou ainda o grande publico porque ainda não appareceu á luz da ribalta, essa luz maravilhosa que illumina a gloria de seu papae e que ha de ser o pharol de seu destino — que desejamos lindo como uma feerie — porque ella traz, de herança, a vocação indomavel, toda ella irradiando na intelligencia e na vivacidade de suas nove primaveras.

Bibi é a filhinha querida de Procopio Ferreira e de dona Aida Procopio Ferreira. Conhecemol-a de sua casa, a casa que se chama "Casa de Bibi" e onde ella sempre soube pôr a nota alegre de sua meninice garrula e sadia, o encanto de suas manhas, a ventura de seus sorrisos. E ali, quando sua mamãe lhe ensina a ser uma menina ajuizada, quando seu papae quer que ella seja uma filhinha muito bôa, sem se transformar nessas perigosas creanças prodigios ou no antipathico enfant-terrible, Bibi se revela, na sua finura de observação, na jovialidade de sua conducta, na natural brejeirice de seus commentarios infantis. Bibi sabe perfeitamente caricaturar pessoas e factos. Lembrando, com grande poder de synthese, as expressões caracteristicas, dando-lhes originalissimo sabor. Bibi sabe tão bem imitar o seu papae, nas suas multiformes personagens, como sabe satyrizar aquelles que considera em manque de respect para comsigo. Aliás, ella tem uma admiravel intuição das inflexões. Bôa psychologa, ella põe mais doçura nos pedidos feitos á mamãe do que nos requerimentos apresentados ao papae: sentido das nuanças... Mamãe, para ella, é a sentinella alerta que é preciso conquistar... Papae, esse, não passa de um conjurado, disposto a vencer-se em todos os assaltos, para attendel-a, mesmo que ella, como a "Marionette" do conto de Henry Bordeaux, reparando na sua pusilanimidade, ainda lhe diga:

— Comme tu es faible, papa!...

E notem que se Bibi não cita a sua sosia franceza e se não repete as arteirices de uma outra creaturinha litteraria — Mizuette, de Gyp — é porque já sabe crear coisas mais deliciosas ainda, na cumplicidade de uns olhos que falam, que sentem e interpretam, na cumplicidade brejeira de seu narizinho retroussé...

Bibi Ferreira, que herdou da mamãezinha uma sensibilidade fina, de raça antiga e bôa, herdando de papae aquelle temperamento plastico e aquella intelligencia vocacional de meridional com grande projecção sympathica, é uma linda promessa, uma esperança radiosa que desejo ser o primeiro a saudar como um arrebol de intelligencia e de sensibilidade, a quem desejo offertar, num auspicio de triumpho, o primeiro ramilhete de flores e as primeiras palavras de carinho, sinceras e puras como a sua pequenina vida. — ED.

DE HOJE

SÁNGUE GAUCHO, comedia, Companhia Brasileira, 20 e 22 horas, Casino.

PINTO, PATO & CIA., sainete Durães-Ismenia dos Santos, 15 e 40 e 20 e 45 horas, S. José.

ALUGA-SE UM CAVAIGNAC — comedia, Mesquitinha 20 e 22 horas, Trianon

O IRRESISTIVEL VALENTINO, comedia - film, Olavo de Barros, 20 e 22 horas, cortinas, Lydia Rossi, Eldorado.

"O BARBADO", revista, Cidalia Mattos, 19.45 e 21.45 horas, Recreio

A RAMBOIA revista, Hortense Luz, 19.45 e 21.45 horas, Republica.

O anniversario do Eldorado, e os programmas de hoje, festejando a data

MESQUITINHA, DULCINA DE MORAES E OUTROS ARTISTAS, NOS ESPECTACULOS DE HOJE

Mesquitinha

A empresa Martinelli, e a Moderna Companhia de Comedia Film, festejam hoje, nos espectaculos das 16 e das 21 1/2 horas, com um programma em que tomam parte os artistas mais em evidencia no theatro carioca, o anniversario da inauguração do Cine-theatro Eldorado.

Eis os programmas: "Matinée", representação da comedia "O irresistivel Valentino", tomando parte, nos principaes papeis, Arthur e Amelia de Oliveira, Olavo de Barros, Herminia Reis e Arnaldo Coutinho; acto variado pelos artistas: Mesquitinha (Trianon), Os Oretes (duetto gaucho), Augusto Annibal (Trianon), Mario Torassi, (baixo), Lydia Rossi (soprano). Na "soirée": Manoelino Teixeira (theatro Casino), Salvador Paoli (tenor), Dulcina de Moraes (Casino), Durval Rebouças, Rosalia Pombo e Arthur de Oliveira. O Eldorado estará festivamente ornamentado e illuminado, tocando nos intervallos, á tarde e á noite, uma banda de musica e a apreciada orchestra daquelle cine-theatro da Avenida.

A despedida de Palitos

Palitos vae deixar o Rio. Ausente ha annos de sua patria, a Hespanha, Palitos vae revel-a agora. E como não quer fazel-o sem se despedir do seu publico promoveu para esse fim um grande espectaculo, que se realizará na proxima sexta-feira 21. O programma é interessantissimo e o espectaculo, que será comp'e o dedicado aos srs. drs. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, Baptista Luzardo, chefe de policia e ao bravo general Juarez Tavora, que o assistirão. Será representada a formidavel revista "O Barbado..." dos Irmãos Quintiliano, havendo, além disso um excellente acto de variedades com o concurso da "estrella" Margarida Max, Raul Roulien, Nascimento Fernandes, Mesquitinha, Vicente Celestino e Octavio de Mattos. Exhibir-se-á o quadro do "sachristão" da revista "Dá-se um geitinho"; Lou e Palitos dansarão o tango burlesco de "Vae por mim"; terminando o interessante espectaculo como popular numero dos "Maltrapilhos" da revista "Miss Brasil".

Pequenas noticias theatraes

— A S. B. A. T. vae reunir-se hoje, ás 16 30 horas, e a 20 do corrente.

— A companhia de comedia-Film tem marcada para o dia 24 sua estréa no Imperial de Nictheroy, com o sainete "Precisa-se de um marido".

— Hontem mudaram-se os cartazes do São José e do Eldorado; as chronicas sobre suas primeiras serão aqui publicadas amanhã.

— Vêm fazendo successo brilhante as funcções do circo Irmãos Queirolo, no Lyrico.

O "Lar da Creança"

A dra. A. B. Ferreira da Rocha, inaugurará, no dia 1º de janeiro do anno vindouro, uma obra de grande benemerencia: o "Lar da Criança".

Esta instituição de caridade, que será mantida á custa da fundadora, aceitará creanças orphãs, reconhecidamente pobres e em gozo de perfeita saude.

A dra. A. B. Ferreira da Rocha, que tem escriptorio á rua Buenos Aires n. 280 sobrado ,está preparando o edificio destinado a recolher as creancinhas.

As matriculas se acham abertas, desde agora, de 14 ás 16 horas, naquelle escriptorio.

Uma visita á Cruz Vermelha Brasileira

Esteve em visita á Cruz Vermelha Brasileira a exma. sra. d. Irma Sa laroli, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, filial em Marcellino Ramos, no Estado do Rio Grande do Sul.

Concerto da compositora gaucha Euthalia Damasceno Ferreira

Amanhã, quarta-feira, realizar-se-á no Theatro João Caetano, ás 21 horas, o concerto, exclusivamente, de producções de nossa festejada patricia professora Euthalia Damasceno Ferreira, nome sobejamente conhecido em nossas rodas artisticas.

Além dessa circumstancia, outra ha de grande relevo por implicar com um preito civico de extraordinario alcance, visto que o producto liquido do concerto é destinado á criação da estatua do insigne Presidente João Pessôa, homenagem essa que não deve tardar, satisfazendo assim nossos justos ancelos.

A organizadora do concerto conta com o concurso da notavel banda do Corpo de Bombeiros, sob a regencia do reputado maestro Pinto Junior e do philantropico Orpheão Portuguez, além do illustre professor de piano sr. Oswaldo Pires Ferreira e de distinctissimas senhoritas todos porfiando em prestar efficiente auxilio a grande obra da consagração do Presidente João Pessôa, a cuja gloriosa memoria é dedicado o festival bem como aos heroes da jornada de 24 de outubro de 1930.

O concerto de despedida da Banda Republicana Portugueza, no estadio do Vasco da Gama, no dia 18, ás 20.30 horas

Hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 20,30 horas, realizará a Banda da Guarda Republicana Portugueza, sob a regencia do consagrado maestro-compositor, Fernandes Fão, o seu concerto de despedida, dedicado ao publico carioca, colonia portugueza e em beneficio do Natal das Crianças Pobres, caritativa festividade que o glorioso Vasco da Gama vem desde 1927, proporcionando ás mesmas.

Attendendo não só a ser a despedida publica do grande conjuncto, como tambem á sua finalidade, ficou resolvido que os ingressos serão cobrados a preços populares, para que assim todos possam não só prestar a sua ultima homenagem ao apreciado conjuncto symphonico, como tambem coadjuvarem a direcção do Vasco da Gama a proporcionar, pelo Natal, a alegria a milhares de criancinhas pobres.

Concerto symphonico W. Burle Marx

Como já tem sido annunciado realiza-se no proximo sabbado, dia 22 do corrente, o segundo concerto symphonico organizado pelo magnifico regente brasileiro Walter Burle Marx, que tantas referencias sympathicas tem recebido da nossa critica e que tanto interesse tem despertado em nosso publico.

Empresta o seu concurso a esse concerto, o grande pianista hespanhol Tomás Terán que por tantos titulos está radicado ao meio musical carioca.

Do programma consta uma das grandes "ouvertures" de Beethoven, o Concerto em la menor de Schumann, o poema symphonico Moldavia de Smetana e a "ouverture" do "Navio Phantasma" de Wagner.

O producto liquido desse concerto reverterá em beneficio dos orphãos da Revolução Brasileira.

Broadcasting

Irradiação de hoje da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

ESTAÇAO PRAA — ONDA DE 400 METROS

12 horas — Hora Certa. — Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas.

16 horas e 55 minutos — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã, no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

17 horas — Hora Certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.

17 horas e 15 minutos — Previsão do Tempo. Continuação do supplemento musical.

19 horas — Hora Certa — Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Lugneul Santos & Cia., Henrique Tavares & Cia. e Discos Goodson.

21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura. Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.

Musica regional no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da sra. Leite de Castro, senhorita Helena Fernandes (cantoras), sra. Darcilla B. de Laler (pianista) e o sr. Paulo Rodrigues (cantor).

No Thesouro

Na 1.ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 18, as folhas: diversas pensões da Guerra, de A a I.

O REACCIONARISMO DO DIRECTOR DAS OBRAS DA ILHA DAS COBRAS

Trabalhadores victimas de sua sympathia pela causa da Alliança Liberal

A actuação do commandante Thiers Fleming como director das obras da Ilha das Cobras está assignalada por varias injustiças e mesquinharias contra humildes trabalhadores que apenas commetteram o crime de pensar a favor da Alliança Liberal, quando da campanha presidencial.

Foi o que aconteceu, entre muitas outras, com o machinista de 2ª classe Manoel José do Nascimento, que trabalhava na chata "Parahyba", cujo chefe Arthur Alves era partidario extremado do governo passado.

Um dia surgiu, por motivos politicos, uma desavença entre os dois homens que quasi resultou em uma scena de pugilato, tendo o chefe da chata offendido com palavras obscenas o machinista.

Pois bem, contrariamente a todo criterio de justiça, o commandante Thiers, resolveu suspender e depois demittir o machinista que fôra o provocado, não attendendo á exposição do facto que lhe foi feita, só porque o offensor era partidario da candidatura Prestes.

Ao que sabemos continua na ilha das Cobras o mesmo regime odioso o que está reclamando a attenção do Governo Revolucionario.

Cinelandia

"A PARADA DAS MARAVILHAS" e o seu detalhe de mais impressionante comicidade: "cantando no banheiro"

Winnie Lightner, que é do outro mundo e que na "Parada das Maravilhas" deslumbra no numero "Cantando no banheiro". Esse instante da grandiosa revista é o maior

Todo mundo sabe que "A Parada das Maravilhas", sem favor nenhum o maior de todos os acontecimentos ainda este mez para fechar com da cinematographia, vae ser lançada chave de ouro a temporada do anno. E todo mundo sabe tambem que "A Parada das Maravilhas", traz no seu deslumbramento todo um magnifico cortejo de bellezas e de esplendores e de nomes consagrados e portadores dos titulos do maior valor, como por exemplo: o de Winnie Lightner, aquella artista formidavel que "As Mordedoras", nos trouxeram. Pois — e é isso que ninguem foi dado saber — essa propria Winnie Lightner tem nessa super producção maravilhosa a responsabilidade do maior e mais sensacional de todos os seus numeros comicos "Cantando no Banheiro", critica felicissima daquelle numero de "Hollywood Revue", "cantando na chuva". A grande Winnie Lightner, com o seu fino humor e a sua veia comica inimitavel, apparece sobre uma banheira de gigantescas proporções, entoando aquella canção que é, sem duvida nenhuma, uma das melodias mais harmoniosas trazidas até nós pelo cinema moderno. Quando as coristas fazem o "refrain" da canção ellas todas apparecem [illegible] numa sala de banho formidavel em vestes gosadissimas pelo seu aspecto comico!... Em pouco dentro da banheira surge, na elegancia de uma casaca impeccavel, Bull Montana, cantor de apreciaveis recursos, dando-se então a scena culminante do quadro, a qual ninguem resiste. Esse numero de "A Parada das Maravilhas", vale por todo um grande espectaculo, que muito e muito se destaca entre tantos outros que esta grandiosa producção encerra, com o concurso de nomes da mais alta projecção, como os de John Barrymore, Richard Barthelmess, Frank Fay, Dolores e Helena Costello, Viola Dana, Alexander Gray, Betty Compson, Irene Bordni, Loretta Young, Lila Lee, Patsy Ruth Miller, Monte Blue, Sally O' Neil, Sally Blane, Sally Eilers, Myrna Loy, Nick Lucas, Marian Nixon, Armida, Carmel Meyers, Raquel Torres e centenas e centenas de ballarinas mais famosas dos Estados Unidos. "A Paradas das Maravilhas" será lançada, na proxima sexta-feira no Palacio Theatro.

O conhecido matutino belga "L'Indenpendance Belge" disse do film "Feira das vaidades" o seguinte:

O conhecido matutino belga "L'Indenpendance Belge", disse do film "Feira das Vaidades", o seguinte:

"A direcção scenica de Erich Waschneck, mostra um grande cuidado no detalhe e o mesmo se pode dizer do corte e da montagem deste film. O trabalho de interpretação de Brigitte Helm, é, nesta obra, de tal forma e captiva tanto que se sente como uma acção com bellas sequencias, o que, geralmente, não succede, com outras pelliculas, que dão o desejo de se abandonar o cinema, antes de terminada a exhibição".

"Feira das Vaidades" é uma producção sinchronizada da Ufa, para o Programma Urania. De seu elenco fazem parte, além da notavel estrella tedesca, os seguintes interpretes: Ernesta Stahl-Nachbaur, Henry Stuart, Lily Alexandra, Otto Kronburger e outros. E' possivel que seja lançada nesta capital, antes do fim deste anno.

Sendas traiçoeiras

Um grande romance este em que brilha a galante Lila Lee, possuidora duma personalidade candida e de uma voz meiga e encantadora.

Sobre a irradiadora artista, pairam as delicias de um conto amoroso no qual Robert Ames, o joven artista, empresta todo o fulgor de sua mocidade, como o seu galã.

Montagu Love, a figura imponente de villão, collabora de maneira a tornar esta producção "Fox Movietone" um dos bons espectaculos cinematographicos deste film de estação.

Confiada a direcção de Alfred Werker, um verdadeiro mestre do megaphone, "Sendas Traiçoeiras", vae revelar ao publico carioca, uma nova modalidade cinematographica, que será apreciada a partir de segunda-feira, no cinema Odeon.

E, afinal nós vamos ver o Polo Sul, ouvindo sobre elle explicações faladas em portuguez

Positivamente, a proxima segunda-feira, será o dia destinado aos grandes films. Ao mesmo tempo que a Paramount, nos apresentará, no Capitolio, o mais recente dos films de Maurice Chevalier, vae apresentar-nos tambem, no Imperio, "Com Byrd no Polo Sul", essa obra magistral e tão ansiosamente esperada que foi feita sobre a grande expedição polar ha pouco levada a effeito, no extremo Antarctico, pelo immortal almirante Richard Byrd.

Esse film, sabemos e sabe toda a gente, será uma revelação para o nosso publico, vae ser o film que desvendará aos nossos olhos meridionaes, o segredo eterno dos gelos e do Polo e será tambem a obra que nos permittirá aquilatar da audacia, da força de vontade, da iniciativa de um homem a quem o seculo presente deve a maior exploração feitas em nossos tempos.

"Com Byrd no Polo Sul", é um film que foge á normalidade dos demais films por muitos motivos. Primeiro, porque versa sobre um thema inteiramente novo e de ineditismo extraordinario; depois porque foge á banalidade dos letreiros, tendo, ao invés disso, explicações faladas em portuguez, feitas de modo a serem comprehendidas e apreciados por todos os ouvidos.

"Tristezas da aristocracia", ainda alguns dias...

Attendendo ao successo [illegible] que coroou, mais uma vez, o trabalho desse casalzinho esplendido de artistas Janet Gaynor e Charles Farrell, a Companhia Brasil resolveu manter em exhibição, até quinta-feira, "Tristezas da Aristocracia", um film delicado e encantador da Fox Movietone, com canções e musicas deliciosas. Quinta-feira, estréa a super-producção da Warner-First National, "A Parada das Maravilhas" que, pela sua sumptuosidade e riqueza vae attrair muita gente. Devemos lembrar ainda que nesse film, todo colorido e cantado, estão para mais de setenta estrellas da Warner-First e dos theatros de Broadway.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas: Adjuntos de 3.ª classe e operarios da Garage da Saude Publica.

Foi cancellada a nota de prisão do capitão Pacheco Ferreira

O ministro da Guerra, attendendo á solicitação do commandante do primeiro districto de artilharia de costa, mandou cancellar a nota de prisão applicada ao capitão Theodoro Pacheco Ferreira, pelo general Azevedo Costa.

Officiaes do exercito que vão embarcar com urgencia

Por ordem do sr. ministro da Guerra, devem embarcar com urgencia o capitão Jair de Albuquerque e o primeiro tenente José Maria de Moraes e Barros, respectivamente para Pouso Alegre e 8º R. A. M.

Registo Espirita

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

A sra. Paula Barros (medium "Alba Celia") realizou no ultimo domingo, na Casa dos Espiritas, a sua annunciada conferencia subordinada ao thema "a lei do amor sobrepujando a lei do temor".

Dicção formosa, estylo delicado, formosura de forma, belleza extraliteraria e, sobretudo, conceitos de alta grandeza moral-religiosa e de alta philosophia, tudo enfeixou a sra. Paula Barros na sua conferencia que foi silenciosamente ouvida pela numerosa assistencia que enchia os salões da Casa dos Espiritas.

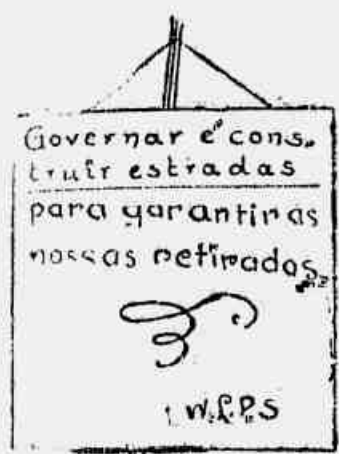
Abordando os problemas geraes da vida, tanto no campo objectivo como no subjectivo, o trabalho de nossa festejada confreira-medium testemunhou, de um lado, o seu proprio valor, a sua cultura e, de outro lado, os arroubos serenos de seus conhecimentos integraes da doutrina espirita.

A REUNIÃO DOS DIRECTORES DAS ASSOCIAÇÕES AGGREGADAS A' LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Verificou-se no ultimo domingo, na Casa dos Espiritas, a reunião dos directores das associações aggregadas á Liga Espirita do Brasil. Entre o grande numero de presidentes de associações que compareceram, foram estudados os pontos constantes da ordem do dia dos trabalhos, pelos quaes, devidamente debatidos, buscou-se assentar os fundamentos basicos do estudo da doutrina e pratica do Espiritismo.

Que castigo merece o sr. Washington Luis?

Mais algumas respostas ao nosso inquerito, recebemos hontem. Para prazer dos nossos leitores damol-as a seguir:

Obrigal-o, juntamente com o dr. Clementino Fraga, a replantarem todas as dracenas, tinhorões e bananeiras que foram cortadas em todas

Percorrer as ruas do Rio, pelo modo que se vê acima

as ruas do Districto Federal, por ordem da Saude Publica. — O. C. B.

Como castigo merece (O Vas.an. ...) com todos os ex-senadores, deputados e os bobos dos 17, depois que todos prestarem contas dos Dinheiros Publicos, mandal-os para a Ilha de Mocanguê para dentro do dique durante a noite rasparem os cascos dos vapores e pintarem; dando carvão para no dia seguinte armarem com canhões e metralhadoras para seguir contra os legalistas que estão accendendo uma vela a Deus e outra ao diabo. — T. QUEIROZ.

Pela gloriosa data de 15 de Novembro faço votos que seja ao sr. Washington Luis offerecida uma farofa amarella acompanhada com alfafa. — J. C.

Ser preso pelo delegado Sampietro, ficando á disposição do commissario Norival de Alcantara no 3º districto policial, para soffrer os rigores perversos desse moço desalmado, tendo como alimentação, uma duzia de bolos de palmatoria em cada hora de refeição, não contando aqui os da sobremeza, dados pelo referido commissario conforme praticava o mesmo e ainda tem impeto de praticar esquecendo-se que o regime agora é outro. — DURINDANA.

Continuando em sua série de perguntas afim de saber qual o castigo que merece o sr. Vaz Antão Luis, eu, abaixo assignado, juntamente com meus irmãos, julguei que o castigo que elle merece é o seguinte.

1º Deve ser amarrado a frente da locomotiva do Cruzeiro do Sul e ir a S. Paulo dizer ao sr. Julinho que elle não vem mais para o Cattete pois o dr. Getulio Vargas está lá e quando vier embora dar um viva á revolução.

2º Ir para o Jardim Zoologico, á jaula dos leões, para a petizada ter mais alegria.

3º Encerar todas as dependencias do Palacio do Cattete com o seu bello cavaignac e dar um viva ao dr. Getulio Vargas.

4º Leval-o para um cubiculo da Detenção e levar tantos pingos de chumbo quantos contos de réis elle gastou sem necessidade. — Sem mais somos seus leitores assiduos — A. A. da Silva C. A. da Silva, Daniel Araujo da Silva e José Araujo da Silva.

Comer da boia que os soldados comiam. Occultar-lhe os filhos e dizer-lhe que uns foram presos e outros combater.

Depois embarcal-o no avião de guerra que elle mandou vir e leval-o para o deserto, deixal-o respirar o gaz asphixiente que mandou vir para matar os filhos dos outros. — UMA BRASILEIRA REVOLTOSA".

1º Moer as garrafas existentes na fabrica de seu parente no Jacaré.

2º Arrancar de joelhos todo o capim na rua Flack no Riachuelo.

3º Vender leite na Vacca Leiteira pois ganhará mais que em todo o tempo que foi presidente. — XXX.

O castigo maior que se deve dar ao sr. Washington Luis é passar 2 dias almoçando e jantando no rancho dos srs. sargentos do 2º Regimento de Infantaria aquartellado na Villa Militar pois terminada a sua sentença, morreria envenenado. Nem a alma lhe escapava. — QUINEAU.

Marinha Mercante

POR QUE OFFICIAES DA MARINHA DE GUERRA, NO LLOYD BRASILEIRO?

Esta minha interrogação não é extravagante: é logica e honesta.

Por que se mantêm dezenas de officiaes da Armada fóra das suas funcções navaes, propriamente ditas?

Eu respondo com a maior serenidade possivel.

Os officiaes da nossa Marinha de Guerra, se afastam do seu meio, simplesmente, porque nada têm o que fazer, e, como se vêem sem funcção, correm para a marinha mercante, onde continuam a não fazer coisa alguma. Por que? Neste "por que" é que está toda a suceptibilidade da resposta.

Certo, que muitos officiaes da Armada honrarão á qualquer marinha do mundo. Mas... que dizer de um Octavio Guedes, que na agencia do Lloyd Brasileiro, em Belém, ao que parece, denegriu, substancialmente, a sua honorabilidade pessoal e administrativa?

Que dizer de um tal Oliveira Bello, que parasitariamente, succa de um commandante civil?

A marinha de guerra precisa velar pela norma dos seus officiaes á começar pelo sr. Mario Celestino, que ha dez annos, parasita em Nova Orleans, comendo e bebendo á tripa forra!

O sr. Oliveira Bello é a figura suprema do parasitismo.

Nada faz, nada produz, nada ensina.

Engorda apenas.

E o sr. Benedicto Leal? Onde está o governo revolucionario que não vê... o commandante Thiago de Figueiredo, legalista ou revolucionario (por conveniencia), navegador de marca registada?

Longe de mim, querer desfazer dos nossos offifiaes da Marinha de Guerra, mas, entendo que elles seriam mais patriotas e mais humanos se se conformassem com as vantagens e regalias que já desfrutava lá na Marinha de Guerra que nunca os esquecem.

Os navios e os escriptorios do Lloyd Brasileiro, não podem continuar a servir de pretexto para mostrar á luz meridiana da opinião publica e dos maritimos em geral, das humanas fraquezas dos nossos brilhantes officiaes da Armada, centenas delles, dignos e capazes de nos representar junto ás mais gloriosas marinhas estrangeiras.

Assim, que da Marinha Mercante sejam afastados os actuaes, que aliás, devem se contentar com o pão que ganham por lei e por patriotismo.

E' do programma revolucionario: a Pedro o que é de Pedro; a Paulo o que é de Paulo... — J. SILVA (Commissario da Marinha Mercante).

A COSTEIRA E UMA JUSTA RECLAMAÇÃO

Reclamam os commerciantes recebedores de varios artigos procedentes do Norte do paiz contra o descaso que presentemente existe na secção do trafego da Companhia Nacional de Navegação Costeira; pois que annunciam a chegada de um navio para um dia e chega dois ou tres dias depois, occasionando sérios prejuizos para os commerciantes.

Urge portanto, uma providencia, a respeito.

O director da Escola Experimental de fumo, no Pará

O ministro da Agricultura determinou ao sr. Euclydes Valle Santos, director da Estação Experimental de fumo, no Estado do Pará, que se acha nesta capital, que volte immediatamente a assumir o seu cargo.

O governo de Pernambuco criou o Departamento do Trabalho

RECIFE, 17 — (A BATALHA) — O governo do Estado acaba de criar o Departamento do Trabalho, que manterá um serviço permanente de assistencia ao operariado urbano e rural.

A nova repartição estadual terá por fim:

a) — tratar do problema dos salarios, trabalho dos adultos, mulheres e crianças e dos horarios de serviço;

b) — estudar as condições sanitarias das fabricas;

c) — organizar cooperativas e estabelecimentos de credito;

d) — fiscalizar os serviços de assistencia judiciaria, a lei das férias e dos seguros e accidentes no trabalho;

e) — promover a alphabetisação dos operarios;

f) — resolver o problema das casas operarias;

g) — incentivar e fiscalizar os contratos collectivos de trabalho e suas garantias;

h) — promover a collocação dos operarios.

O Departamento do Trabalho será administrado por um conselho de 4 membros, presidido pelo secretario da Justiça, e que servirão gratuitamente por um biennio.

Foram nomeados para o conselho os srs. Thomaz Lobo, João Cleofas, Annibal Bruno e Humberto Moura.

UMA CARTA EXPLICATIVA

AS TERRAS QUE TERIAM SIDO DOADAS PELO SR. AFFONSO CAMARGO

A proposito de uma publicação feita pela "A BATALHA", sobre certa porção de terras que teriam sido doadas pelo sr. Affonso de Camargo, recebemos do sr. Joaquim de Lima Pires Ferreira, a carta seguinte:

"Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1930. — Sr. Redactor de "A BATALHA" — As terras que seu informante diz me terem sido doadas pelo dr. Affonso Camargo foram compradas por escriptura de 18 de maio de 1892 por meu irmão dr. Gervasio Pires Ferreira a Felippe Nery de Jesus, tendo sido objecto de uma acção de reivindicação proposta pelo Estado do Paraná contra o mesmo dr. Gervasio, julgada em favor d'este pelo Supremo Tribunal Federal em 22 de outubro de 1921.

Melhores esclarecimentos podeis colher compulsando no archivo d'aquelle Tribunal a appellação Civel n. 3133 e na Côrte de Appellação d'esta Capital a de n. 837.

Ao Estado do Paraná, para o reconhecimento e legitimação do nosso direito, temos pago além de impostos durante 37 annos mais algumas dezenas de contos de réis a titulo de "legalização da acquisição", demarcações, etc.

Esperando de sua bondade a publicação destas linhas subscrevo-me —Admor. Obrdo. — Joaquim de Lima Pires Ferreira."

Pró-graphicos de jornaes desempregados

BALANCETE DEMONSTRATIVO DOS AUXILIOS DISTRIBUIDOS NAS DUAS (2) PRIMEIRAS SEMANAS

Conforme annunciámos, fazemos hoje a publicação do balancete demonstrativo das (2) duas, primeiras semanas e da relação de nomes dos graphicos que já receberam auxilio.

BALANCETE

Primeira (1ª) semana de 3 á 8 de Novembro de 1930

RECEITA (*)

Corporação d'A ESQUERDA e "A Batalha"	459$000
Corporação do "Jornal Portuguez"	17$000
Corporação do "Diario Fluminense"	44$000
Corporação do "Diario de Noticias"	87$000
Corporação do "Jornal do Commercio"	100$000
SOMMA	707$000
DESPEZAS (*)	
Auxilios pagos nesta semana	680$000
Saldo que passa para a semana seguinte	27$000

Segunda semana de 10 á 15 de Novembro de 1930

RECEITA (*)

Saldo da semana anterior	27$000
Corporação d'"A Esquerda" e "A Batalha"	253$500
Corporação do "Diario Fluminense"	27$000
Corporação d'"O Globo"	95$000
Corporação do "Diario Carioca"	74$000
Corporação da "Casa Villas Boas"	16$000
SOMMA	492$500
DESPEZAS (*)	
Auxilios pagos nesta semana	480$000
Saldo em poder do thesoureiro	12$500

(*) — A rubrica RECEITA, comprehende-se o resultado das subscripções feitas, pelas corporações citadas neste balancete e que nos enviaram auxilio para os graphicos desempregados.

A rubrica DESPEZAS comprehende-se os auxilios pagos pela commissão, aos graphicos desempregados.

GRAPHICOS QUE JA' RECEBERAM AUXILIO

Waldemar Miranda, Gastão Miranda, Abelardo Alves Ferreira, André Teixeira Pinto Othon Ferreira Regner Cunha, Oswaldo Miranda Antonio Joaquim Pereira, Raul Menezes, João Ribeiro Myrts de Carvalho, João Campos, Antonio Lourenço, Elysario Jordão, Antonio José Lisboa Junior, Dorellino de S. C. Affonso Carneiro, Gustavo de Carvalho, Luiz Vasques, Italo Lanort, João Bruno, Manoel Ferreira, Oswaldo de Andrade Campos, Florisvaldo Moreira, Victorino da Cunha, Carlos Fonseca, Gualter Ernani de Carvalho, Aguinaldo Lima Madureira, Aphrodisio Galvão, Adamastor Cabral, Walter Paiva, Henrique Ventura, José Teixeira, Antonio de Paula Martins, Antonio José de Paiva, Theotonio Christo, Antonio Peinhas, Martinho Machado, José Faustino Ramos, Rodolpho Pinto, Ferreira, Abdon de Carvalho Andrade, Tito Livio de Almeida e Silva, Celso Inca Duarte, Octaviano Alves de Jesus, Ary Leal, Antonio Silva, Julio Ramos, Aurelio Costa, Alberto Barros, José Carlos, Antonio Orlando de Oliveira, Henrique Peixoto e Miguel de Barros.

Total — 53 (Cincoenta e tres).

Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1930. — Alfredo Ferreira, (thesoureiro), Walter de Siqueira, Antonio Monteiro Junior.

Andava impunemente!

E ERA AUTOR DE SEIS CRIMES DE MORTE

O sr. Luiz Machado Dumas, residente no kilometro 38 da estrada Rio-S. Paulo, procurou hontem no 1.º districto o commissario Sergio Affono Alves, denunciando-lhe que na rua Theophilo Ottoni, um criminoso de morte, reincidente seis mezes, ali passeiava impunemente!

Partindo para o local indicado, acompanhado do investigador Palhares e o guarda civil 764, o commissario Sergio prendeu, quando descia do sobrado numero 44, o individuo José Francisco de Paulo, preto, de 41 annos de idade e residente em Nova Iguassú.

Segundo a denuncia José Francisco de Paulo é autor de seis crimes de morte, sendo dois o assassinio do pae e da mãe de uma joven que seduzira no Estado do Rio.

O commissario Sergio fez apresentar o preso ao dr. Darcy Fróes da Cruz, 3.º delegado auxiliar, que, por sua vez, o mandará para a chefatura de policia do Estado do Rio, para que seja o criminoso devidamente processado.

OS ABUSOS DA CANTAREIRA

VÃO SER DESPEDIDOS 300 OPERARIOS

O trafego das barcas continua desorganizado

A celebre Companhia Cantareira e Viação Fluminense, vem se aproveitando da situação para satisfazer a sua ganancia de lucros faceis. Assim, logo que arrebentou o movimento revolucionario, em 3 do mez passado, a Cantareira, a pretexto de diminuição de passagens reduziu grandemente o numero de barcas, para Nictheroy e ilhas. Depois, dispensou cerca de 300 operarios, allegando o seu precario estado financeiro. A dispensa desse elevado numero de operarios, justamente, no momento de graves acontecimentos, causou alarme na vizinha capital e o sr. Manoel Duarte, então presidente do Estado, obrigou a companhia a readmittir os empregados. A Companhia cumpriu á ordem, mas sempre manhosa, esperou o movimento para effectivar a sua primeira resolução. Agora está ella realizando o seu intento, mas para não chamar a attenção do interventor federal ali, vae agindo sorrateiramente. Assim, diariamente, ella dispensa dois operarios, sem dar a menor satisfação de seu gesto. Em pouco tempo, estarão demittidos os 300 homens que foram readmittidos. Quanto ao serviço das barcas continúa o mesmo, não tendo a directoria tomado a menor providencia para melhoral-o.

O dr. Plinio Casado, illustre interventor federal deve mandar fazer uma syndicancia em torno desses factos, para acabar com os abusos da Cantareira, que é hoje, propriedade da Leopoldina. Esta companhia, tambem deve de soffrer a devassa que o governo revolucionario vae proceder em varias repartições pois que ella tem interesses grandes ligados ao governo.

Aggredido por um desconhecido

A' porta de sua residencia foi aggredido por um desconhecido que lhe vibrou profunda navalhada no braço direito, o operario Claudio Barreto, brasileiro, de 19 annos, de idade, solteiro e residente á rua Ribeirão n. 37.

Claudio foi convenientemente medicado na Assistencia, depois do que, retirou-se.

UM ASPECTO DA SOLENNIDADE NA EGREJA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Na egreja do Sagrado Coração

A inauguração das tardes festivas

O reverendo padre dr. Leovegildo Franco, vigario da parochia do Coração de Jesus, inaugurou domingo, no templo da rua Benjamin Constant, as tardes festivaes. São cerimonias religiosas, onde oradores sacros de renome fazem predicas para as quaes são convidados os soldados victoriosos da revolução. A primeira tarde festival, realizada domingo, foi offerecida ao soldado gaucho. Cerca de 400 soldados do Rio Grande do Sul, acompanhados dos respectivos capellães ali estiveram, assistindo ás cerimonias realizadas e ao sermão do illustre padre dr. Henrique de Magalhães.

Hontem, foi realizada a segunda festa, dedicada aos soldados do norte. Igualmente, como na vespera o bello templo do Sagrado Coração ficou repleto dos valentes revolucionarios nortistas. Fizeram-se ouvir varios oradores sacros. Após a cerimonia foram offerecidos aos soldados doces, sorvetes e cigarros, que os commerciantes do bairro da Gloria offereceram ao illustre vigario dr. Leovegildo.

Uma banda de musica durante a festa, tocou varios trechos de musica classica.

Para hoje está sendo preparada a 3.ª tarde que será dedicada ao soldado mineiro.

Certamente como as anteriores, a tarde hoje na igreja da rua Benjamin Constant, vae ter todo o encanto, das grandes solennidades.

O crime brutal de um viciado

Matou o homem, a sabre, porque este não lhe deu alcool

Francisco da Silva Guijo, a victima do viciado

A tragedia occorrida domingo na Praça da Bandeira é daquellas que não podem passar sem um commentario.

Com effeito, A' simples descripção da tragedia verifica-se que a sua origem foi uma transgressão violenta á uma disposição da policia por aquelles que mais deviam respeital-a, e até defendel-a, um grupo de soldados do Exercito. Felizmente podemos asseverar que esse grupo de soldados é um grupo isolado, uma excepção deshonradora do brioso Exercito nacional que sabe respeitar e cumprir as leis do paiz, e que, em sua defesa, não mede sacrificios.

Impõe-se, por isso mesmo, um correctivo rigoroso áquelles soldados autores da tragedia da Praça da Bandeira e quasi transgressores da prohibição da venda de bebidas alcoolicas.

A TENTATIVA DE TRANSGRESSÃO

Seriam cerca de 22 horas quando um grupo de soldados do Exercito entrando no botequim Mar e Terra sito á rua São Christovão, 137, sentou-se numa meza, e pediu cerveja.

O dono do estabelecimento, Francisco da Silva Araujo casado portuguez residente na mesma rua, 136 e os seus dois filhos Manoel, de 15, e João de 14 annos que o auxiliavam, explicaram estar prohibida a venda de bebidas alcoolicas pelo chefe de policia.

Os soldados não se conformaram e queriam a bebida a todo transe, passando a insultar e ameaçar o commerciante e seus filhos.

Nesse momento, um sargento que passava num bonde, saltou, apaziguando os animos e fazendo os soldados retirarem-se.

A PRIMEIRA LUTA

Meia hora depois, entretanto os soldados voltaram.

Novamente pediram cerveja. O sr. Francisco, calmamente procurou convencel-os da impossibilidade de vender bebidas alcoolicas.

Um soldado então, dirigiu-se ao balcão de cigarros dali retirando um maço de cigarros, que distribuiu aos collegas. O menor Manoel tentou receber a importancia dos cigarros, exigindo-a daquelle que os havia retirado do balcão. O militar não quiz pagar, dahi violenta altercação, seguida da aggressão a um dos soldados, por Manoel que se armára de um pedaço de pão. Os collegas do aggredido tentaram agarrar o menor sendo impedidos disto pelo sr. Francisco e um outro filho que armados de madeira puzeram em fuga os militares. A este tempo o soldado José Felicio de 21 annos, natural do Ceará, praça n. 144 da 1.ª companhia do 2.º batalhão de caçadores, achava-se bastante ferido apresentando enorme brecha na cabeça, produzida pelos golpes do commerciante e seus filhos.

A REVANCHE

Estavam os soldados defronte ao "Mar e Terra" quando um collega passando pelo local, e inteirando-se dos acontecimentos concitou-os á revanche.

O sr. Francisco ao notar que os soldados voltaram, fechou as portas do estabelecimento ajudado pelos filhos; e a seguir os tres fugiram pelos fundos da casa, ganhando a rua Barão de Iguatemy.

O commerciante, entretanto foi alcançado pelos soldados ao tentar alcançar o lar, (que como dissemos fica no n. 136 daquella rua.) isto quando passava pelo predio n. 225.

Os militares immediatamente entraram a aggredir o sr. Francisco e ao seu filho Manoel, conseguindo João fugir e esconder-se.

No meio da luta o soldado José Feliciano sacou de um sabre e vibrou forte golpe na testa do commerciante seguido de outro no rosto, e mais outro no thorax, á altura do coração.

O sr. Francisco conseguiu ainda dar uns passos, para cair morto.

Entretanto, Manoel tentava vingar o pae, recebendo tambem um golpe do criminoso que o prostou.

PRISÃO DO ASSASSINO

O guarda civil n. 964 ajudado pelo investigador Agenor Teixeira conseguiu effectuar a prisão do assassino.

A assistencia comparecendo, nada poude fazer pelo commerciante, mas soccorreu o criminoso e Manoel sendo que este foi hospitalizado no Prompto Soccorro, e aquelle foi para a delegacia do 15.º districto onde teve a hypocrisia de negar o crime.

O cadaver da victima foi removido para o necroterio de onde voltou á residencia para dali sair o feretro.

O 2.º BATALHÃO DE CAÇADORES RETORNOU A SUA SE'DE

Em virtude dos lamentaveis acontecimentos, verificados na Praça da Bandeira, o general Leite de Castro ordenou que o 2.º batalhão de caçadores ora acantonado no quartel general, se recolhesse immediatamente a sua séde.

Hoje pela manhã o 2.º B. C. seguiu para o seu quartel em São Gonçalo, Nictheroy.

Quando examinava uma pistola

Quado examinava uma pistola, esta detonando feriu-o accidentalmente na mão esquerda o bombeiro Euclydes Torres, brasileiro, solteiro, de 21 annos de idade e residente á rua dos Cajueiros, 51, casa 9.

Euclydes recebeu os curativos que necessitava na Assistencia, retirando-se em seguida.

Duas victimas de automovel

O Posto Central de Assistencia medicou, hontem, as seguintes pessoas, que foram victimas de atropelamentos:

Antonio Firmino Telles, brasileiro, casado, residente á rua Saccadura Cabral n. 228, que foi atropelado á mesma rua em frente ao n. 15.

— O operario Manoel David, hespanhol, solteiro, de 26 annos e residente á rua Sacadura Cabral n. 157, que foi colhido por auto á rua das Laranjeiras.

Ambas as victimas que receberam ligeiras cotusões, depois de medicados retiraram-se.

Os comparsas da linguiça com farofa...

A TRINCA QUE SEGUIU, HONTEM, PARA LISBOA

O sr. Cicero Machado, que foi convidado para um "equipe" em Lisbôa...

Mais tres pimpolhos da extincta Republica de gozadores vão mudar de ares...

Partiram hontem pelo paquete inglez "Desna". Um delles é o conceituado poeta Ramiro Berbert de Castro.

Genro do sr. Carvalho de Britto, o sr. Berbert de Castro tirou a sorte grande com essa viagem forçada: e um solido pretexto para continuar lá fóra, pendurado ao fraque do sogro, visto que este já tambem está de "trouxa" ás costas.

O coronel Meira Lima é o segundo da "troupe".

O velho carcereiro, que passou um susto-formidavel ante a hypothese de quererem mettel-o nas enxovias em que carinhosamente mantevе em conserva tanta gente bôa e má, vae ver agora que mesmo um passeio é páu, quando feito a muque...

Identica deve ser a impressão de Cicero Machado que completa a trinca e que ao tempo da fuzarca washingtoneana occupava o cargo de secretaria geral da policia, onde inexplicavelmente arranjou alguns "milhes".

Todos tres deverão desembarcar em Lisbôa.

O "record" de desenho-hora

Conforme se annunciára e em presença dos representantes da imprensa e do industrial sr. Sabbado d'Angelo, teve execução a prova em que o caricaturista Rubens d'Assis desenhou entre ás 16 horas de sabbado e ás 22 horas de domingo, á vista do publico, "charges" a cores com respectivas legendas. A prova no inicio, e no final foi acompanhada pelos jornalistas, tendo sido presenciado no seu decorrer por uma assistencia numerosa, que apreciou a realização do "record".

2.º tenente Augusto Queiroz

O 2º tenente da Força Publica Mineira, Augusto Queiroz, que partiu, hontem, á noite, esteve em nossa redacção, onde nos apresentou despedidas.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoritas:

Maria Antonietta Leopoldo Diniz;
Mercedes Fernandes;
Maria de Castro;
Aracy Barrozo;
Diva Ribeiro Nunes;
Severina Pimentel;
Maria José, filha do almirante Jeronymo Delamare.

Senhoras:

D. Lizia Cordio Reis e Silva, esposa do dr. Arthur de Albuquerque Reis e Silva;
D. Martha Vieira Nunes;
D. Marietta Rodrigues Alves de Carvalho, esposa do dr. Alvaro de Carvalho, ex-senador por S. Paulo;
D. Julia de Moura, esposa do sr. Arminio de Moura.

Senhores:

Dr. Florentino Avidos, ex-senador pelo Espirito Santo;
Dr. Lafayette Rodrigues Pereira;
Dr. Oscar Bormann;
Dr. Noel A. Baptista;
Sr. Eduardo Erclinau;
Sr. Antonio Lucas de Azevedo, nosso companheiro de trabalho.

Faz annos hoje, o vice-almirante Affonso da Fonseca Rodrigues, director da Escola Naval.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do intelligente Aloysio, filho do dr. Theodureto Nascimento da Cunha Machado, e neto do dr. Max Fleiux.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Astrogilda Soares, filha do nosso companheiro da gerencia de "A Esquerda", Antonio Soares.

NOIVADOS

A senhorita Mara Esther Evora, filha do coronel José de Oliveira Evora, velho e conceituado funccionario da policia civil, e de d. Esther de Azevedo Evora, contratou casamento com o sr. Isaac Luiz da Cunha Filho, joven official de Marinha.

— Contratou casamento com a senhorita Maria de Lourdes Pires de C. e Albuquerque, filha do general José J. Pires de C. e Albuquerque e de d. Maria V. de Castro Pires de C. e Albuquerque, o dr. Christovão Dias de Avila Pires, advogado, filho do dr. Garcia Dias de Avila Pires e de d. Maria Luiza Fróes de Avila Pires.

Contrataram casamento a senhorita Dolores Morgado e o sr. Alvaro Lopes de Carvalho.

— Com a senhorinha Jandyra Nunes Martins filha do conceituado commerciante de nossa praça, sr. Alvaro da Costa Martins e sua dignissima esposa d. Carmen Nunes da Costa Martins, contratou casamento o academico de Direito e funccionario do Banco do Brasil, sr. Yolando da Cunha Pacheco Dantas, filho do dr. Pacheco Dantas, os noivos têm sido muito felicitados pelas pessôas de suas relações.

FESTAS

Por motivo de seu anniversario natalicio, d. Eugenia Nunes Vieira de Souza reuniu na sua residencia e de seu irmão, sr. Fernando Antonio Nunes, á Villa Pereira Carneiro, em Nictheroy, grande numero de pessôas que a foram cumprimentar.

A todos parentes, amigos e admiradores dos irmãos Nunes, foi servida uma farta mesa de doces após o que seguiram-se varias diversões que se prolongaram até alta noite.

O domingo policial

ATROPELAMENTOS, SUICIDIOS, AGGRESSÕES, QUE'DAS, ETC.

A Assistencia Publica Municipal soccorreu domingo, pelos seus postos de Copacabana, Central e Meyer, as seguintes pessoas:

VICTIMAS DE ATROPELAMENTOS

Waldemar Pereira da Rocha, de 18 annos, empregado no commercio, e residente á rua São Martinho, 40, que soffreu fractura do braço direito; Manoel de Oliveira, de 30 annos, residente á rua Barão de Gamboa s|n, que soffreu contusões e escoriações generalizadas.

SUICIDIOS

O alfaiate João Marcos Senna, de cor parda, com 32 annos, casado, ha tempo vem passando por series difficuldades financeiras. Desempregado, arcando com as responsabilidades de um lar, o infeliz desesperou.

Domingo trancou-se no quarto, em sua residencia á rua Dias Ferreira, 234, onde desfechou dois tiros de revolver contra o ouvido direito.

João falleceu no Prompto Soccorro, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do I. M. Legal.

TENTATIVAS DE SUICIDIO

João Balberti, de 36 annos, empregado no commercio, residente á rua do Lavradio, 68 A, que soffreu de forte neurasthenia procurou a morte ingerindo uma substancia toxica; e Lecio de 15 annos, filho de Manoel dos Santos, residente á rua Monteiro de Souza s|n, em Irajá, que ingeriu kerozene.

AGGRESSÕES

Jorge Bastos, de 22 annos, peruano que foi aggredido a soccos, apresentando ferimentos na testa; Abilio de Medeiros, residente á rua Miguel Lemos, 15 Nictheroy, aggredido a navalha; Oswaldo de Araujo residente á Ladeira da Gloria, 22, aggredido á sabre na rua Senador Pompeu, 190, apresentando ferimento na cabeça.

QUEDAS

Israel Affonso da Costa, advogado, de 22 annos, residente á rua Maria e Barros 431, que caiu dum bonde, recebendo fractura do braço esquerdo; José de Sant' Anna Martins, de 50 annos, residente á rua dr. Dias da Cruz, Meyer, que recebeu fractura da perna direita, e foi hospitalizado no Prompto Soccorro;

Antonio Morgado, de 31 annos, residente á rua Carolina Amado s|n Irajá, que caiu de um trem na estação de Oswaldo Cruz, recebendo fractura da columna vertebral, contusões e escoriações, e foi internado no Prompto Soccorro; Bernardina da Conceição, de 70 annos, residencia ignorada, recebeu ferimento no occipito frontal, e contusões.

EXPLOSÃO DE ALCOOL

Julieta da Silva, casada de 23 annos, victima de explosão de um fogareiro a alcool em sua residencia na estação de Austin, que soffreu queimaduras do 1º, 2º e 3º gráos sendo hospitalizada no Prompto Soccorro.

IMPRUDENCIA

José Rodrigues da Silva, de 27 annos, residente á rua Zuner 154 atingido na mão direita pelo projectil de uma arma de fogo quando a examinava.

FALLECIMENTO

Maria Benezzi, de 39 annos, residente á av. Rudge, 46, em São Paulo, que foi victima de um desastre de auto na Rio-São Paulo, e estave internada desde o dia 15 no Prompto Soccorro, ali falleceu.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

Os trabalhadores da Rio São Paulo, em Passa Tres e suas reclamações

Na publicação feita em A BATALHA de 14 do corrente, vehiculando factos occorridos em Passa Tres no Estado do Rio, ha um topico em que são feitas allusões ao dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, desembargador do Tribunal de Relação de Nictheroy, as quaes não têm razões de ser pois, o facto de ser elle cunhado do referido tamente poderia se relacionar com os occorrido na eleição presidencial ultimamente realizada aliás, como ficou sobejamente provado por occasião de ser ventilado o mesmo assumpto na imprensa desta capital.

Sendo intuito de A BATALHA fazer justiça, unicamente, aqui ficam estes esclarecimentos pois nada pode haver que attente contra o integro magistrado fluminense visado naquella nota.

Jornaes do Norte

Chegados pelo ultimo avião da Condor, recebemos por intermedio da Empreza Lux, de recortes de jornaes, os ultimos numeros da "A União", editados na cidade de João Pessôa.

Movimento Commercial

CAMBIO

Sustentando a mesma posição anterior abriu hontem o mercado cambial.

O Banco do Brasil, para suas cobranças e os de outros bancos vendeu a 5 1|4 90 d|v, e 5 13|64 á vista, com o dollar a 9$500.

Para o particular foi cotada a taxa de 5 5|16 para a libra e 9$300 para o dollar.

VALES OURO

Continua cotado o 1$000 a 5$190.

CAFE'

Em posição firme ,e com o typo 7, cotado á base de 18$500 por arroba, abriu hontem o mercado disponivel.

O movimento de procura esteve bem intensificado tendo sido negociadas pela manhã, 6.270 saccas; o preço obtido esteve de accordo com o limite official.

O mercado a termo não funccionou.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas — 1.580 saccas, embarques — 12.202 saccas, ficando em existencia — 504.446 saccas.

ASSUCAR

Permaneceu este mercado, na abertura de hontem, paralysado, com cotações inalteradas e com negocios sem interesse.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	6.000
Saidas	4.990
Stock	297.264

As cotações para hoje são as seguintes:

PREÇOS PARA 60 KILOS

Branco crystal	23$000 a 25$000
Branco, 2.º jacto	não ha
Branco, 3.º sorte	não ha
Mascavinho	nominal
Crystaes amarello	nominal
3.º jacto	nominal
Mascavo	nominal

O mercado a termo não funccionou.

ALGODÃO

O movimento algodoeiro na abertura de hontem, continuou paralysado e com cotações inalteradas.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	n|houve
Saidas	256
Stock	1.540

PREÇOS PARA 10 KILOS

As cotações de hontem, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	35$000
Typo 5	34$000
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	30$000
Typo 5	29$000
Ceará:	
Typo 3	31$000
Typo 5	28$000

O mercado a termo não funccionou.

A Escola de Engenharia do Estado do Rio, não é reconhecida

O ministro da Agricultura em resposta a uma consulta do Lauro Mitre declarou que, não sendo a Escola Livre de Engenharia do Estado do Rio de Janeiro, fiscalizada pelo seu Ministerio os diplomas expedidos pela mesma, ficando assim sem nenhum valor official.

NO REINADO DA BICHARIA

MIMI — Depois de tantas festas, vamos tratar daquillo a que o vulgo chama "comidas". — Tua, Zinoca.

507 — 108

217 — 618

NA BATATA

276z, invertido em centenas.

5 8 1 4 7

invertido em centenas e milhares.

RESULTADO DE HONTEM

1.º	— Tigre	3385
2.º	— Leão	8761
3.º	— Touro	4884
4.º	— Macaco	4968
5.º	— Carneiro	8227
M.	— Carneiro	225
R.	— Macaco	165
S.	— Coelho, grupo	10

ZINOCA.

O COMBATE

1.º	301
2.º	099
3.º	149
4.º	777
5.º	862

Em 17-11-930.

VICTORIA

1.º	6725
2.º	3884
3.º	4276
4.º	9689
5.º	8310
S.º	2884

17-11-930.

A PREFERIDA

1.º	093
2.º	138
3.º	845
4.º	342
Somma	418

17-11-930.

FLUMINENSE	761
OPERARIA	977
NORTE	163
CARIDADE	182
MINEIRA	083

17-11-930

Constantino.

APPELLAÇÃO	178
GARANTIA	805
FLUMINENSE	429
MASCOTTE	983
Somma	395

Nictheroy, 17-11-93

ABENCERRAGENS DA EXTINCTA LEGALIDADE

O commandante do 1º Batalhão de Engenharia e seus commandados

Dos soldados do 1º "Batalhão de Engenharia, aquartelado na Villa Militar recebemos o seguinte:

"1º Batalhão de Engenharia — Villa Militar, 1º—11—930. — Exmo. sr. Redactor da "A Batalha". — Os soldados do 1º Batalhão de Engenharia, pedem a v. ex. a publicação destas linhas no vosso conceituado jornal, afim de levar ao conhecimento de todos, o que se está passando neste corpo, aliás com grande contrariedade nossa.

Depois do movimento victorioso do dia 24 de outubro a Junta Governativa tomou a justa deliberação de substituir todos os commandantes dos corpos que eram solidarios com o governo deposto. No entanto, sr. Redactor, para surpresa nossa, continúa no commando desta unidade o sr. major João Gomes Carneiro Junior, compadre do ex-ministro da Guerra o qual permanece com as mesmas idéas legalistas a ponto de não permittir aos commandados o uso ao menos de fitinhas encarnadas, para expansão dos nossos ideaes, de modo que nos vem trazendo em um constrangimento insupportavel.

Viva a data gloriosa de 24 de outubro de 1930 segunda Independencia do nosso amado Brasil!!!

Viva o Brasil ressurrecto!

Viva a união das classes armadas!!!

Viva o brilhente matutino a "A Batalha" arauto das inspirações brasileiras!!!! — (a) Os soldados unidos do Primeiro Batalhão de Engenharia".

Vae funccionar no edificio da Camara

A commissão nomeada pelo governo para apurar as irregularidades da Central do Brasil devido á falta de salas no edificio daquella via ferrea vae passar a funccionar em uma sala do edificio da Camara dos Deputados.

O novo horario do expediente do Ministerio da Viação

Por aviso circular de hontem o sr. ministro da Viação, determinou ás repartições subordinadas ao seu Ministerio que façam cumprir, provisoriamente a partir de amanhã, o horario das 11 ás 18 horas para o inicio e encerramento do expediente.

A corrida de domingo no Jockey Club — Leviathan, (Reduzino), levanta facilmente o "Classico Imprensa Fluminense" — Versailles (Salfate), Tea Service (Molina), Uiriri (A. Rosa), Agenda (Morgado), Frivolo (Reduzino), Spahis (Nelson), Gentleman (Molina), e Pardal (Henriques), triumpharam nas provas complementares do programma

A corrida de domingo no Jockey Club foi prejudicada pela chuva, quer por impedir a presença de um publico numeroso, quer pelo estado em que collocou as duas pistas. Entretanto, a reunião transcorreu em ordem, sendo as diversas provas disputadas com empenho.

As primeira, sexta, setima e oitava provas foram disputadas na pista gramada e as demais na de arêa.

Do "Classico Imprensa Fluminense", saiu triumphante, com facilidade, o "crack" Leviathan, sob a direcção de Reduzino de Freitas.

Versailles (Salfate), Tea Service (Molina), Uiriri (A. Rosa), Agenda (Morgado), Frivolo (Reduzino) Spahis (Nelson), Gentleman (Molina) e Pardal (Henriques) triumpharam nas provas complementares do programma.

O starter actuou com felicidade, dando boas e rapidas saidas.

O movimento de apostas, nas nove provas que constituiram o programma, se elevou a 316:020$000.

Antes de iniciar a corrida a directoria do Jockey Club offereceu, na tribuna dos socios, um almoço aos chronistas de turf, como vem fazendo sempre por occasião da realização do "Classico Imprensa Fluminense".

Ao champagne falou o dr. Fernando de Magalhães, vice presidente respondendo o nosso collega dr. Raul de Carvalho.

A reunião terminou com sensivel atrazo e é o seguinte resultado geral:

CLASSICO IMPRENSA FLUMINENSE

1.800 metros — 12:000$000

LEVIATHAN, m. c., 3 annos, São Paulo, por Az de Espadas e Ovarion, del Plata, criação do coronel J. Cunha Bueno, proprietario e entraineur Ernani de Freitas e jockey Reduzino de Freitas, 54 ks. .. 1º
Carinho, Popovitz, 52 ks. .. 2º
Verdun, Salfate, 54 ks. .. 3º
Valois, Canales, 51 ks. .. 4º

Tempo: 118".

Ganho, facil, por um corpo; o 3º a varios corpos.

Rateios: 1º logar, 10$000; dupla (24), 16$000.

Total das apostas: 9:400$000.

Carinho foi prejudicado na partida. No fim da recta opposta, porém já havia dominado Leviathan, que corria na frente seguido de Verdun.

Uma vez na ponta o filho de Aladyr só foi alcançado na altura das especiaes, onde Leviathan o dominou, para vencer com relativa facilidade. Verdun ficou a varios corpos de Carinho e Valois foi o ultimo.

PREMIO VERDUN

1.500 metros — 5:000$000

VERSAILLES, f., c., 3 annos São Paulo, por Sim Rumbo, Miss Florence, criação e propriedade do sr. L. de Paula Machado, entraineur José Lourenço, jockey José Salfate, 54 ks. .. 1º
Panthera, Ignacio, 54 ks. .. 2º
Germania, A. Rosa, 54 ks. .. 3º
Clora, Salustiano, 54 ks. .. 4º
Ventania Canales, 54 ks. .. 5º
Verbena, Sepulveda, 54 ks. .. 6º
Lorey, Reduzino, 54 ks. .. 7º
Amizade, Levy, 54 ks. .. 8º

Nã ocorreu Yaçá.

Tempo: 87 4|5.

Ganho, facil, por dois corpos; o 3º a tres corpos.

Rateios: 1º logar, 20$000; dupla (24) 47$200.

Placés: 11$000 e 13$500.

Total das apostas: 16:490$000.

Versailles partiu na frente, emquanto sua companheira refugava e se atrazava. A irmã de Santarém venceu de ponta a ponta, facilmente. Panthera, que se collocára em 2º desde a grande curva, manteve essa posição, ficando a dois corpos da vencedora e deixando Germania a tres corpos. A seguir chegaram: Clora, Ventania, Verbena, Lorey e Amizade.

PREMIO UFANO

1.500 metros — 4:000$000

TEA SERVICE m., al., 5 annos, E. M. A. do Norte, por Tea Caddy e Yvette, importação e propriedade do dr. Urban Woolman, entraineur Fernando Schneider e jockey Andrés Molina, 58 ks. .. 1º
Tattersal, Levy, 56 ks. .. 2º
Ubá, Sepulveda, 55 ks. .. 3º
Patinho, Suarez, 55 ks. .. 4º
Epinard, Canales, 52 ks. .. 5º

Não correram: Manita, Celimene, Pounier, Raposa, Mauresque e Canchero.

Tempo: 98 3|5.

Ganho, facil por tres quartos de corpo; o 3º a cabeça.

Rateios: 1º logar, 22$300; dupla (22) 33$900.

Total das apostas: 22:930$000.

Boa saida. Despontou Patinho que, no fim da recta opposta foi substituido por Tattersal. Ao entrarem na recta final Tea Service se collocou em 2º e nos ultimos momentos dominou facilmente o ponteiro fazendo sua a victoria.

Ubá em valente final, obrigou Tattersal a se empregar para defender a segunda collocação.

Patinho e Epinard foram os ultimos.

PREMIO TUPAN

1.600 metros — 4:000$000

Uiriri, m., c., 4 annos, São Paulo por Loisir e Mangerons, criação do sr. L. de Paula Machado, propriedade do dr. Jair de Oliveira, entraineur Claudio Rosa e jockey Armando Rosa, 54 kilos .. 1º
Carinhosa, Feijó, 51 ks. .. 2º
Prestigioso, Braulio, 52 ks. .. 3º
Uraca, aprendiz Nelson, 54 ks. .. 4º
Victoria, Canales, 53 ks. .. 5º
Vienne, Salfate, 53 ks. .. 6º
Urubu', Reduzino, 55 ks. .. 7º
Famoso, aprendiz F. Cunha, 52 ks. .. 8º

Não correram Valmonte e Sim Senhor.

Tempo: 105 2|5.

Ganho, firme, por um corpo; o 3º a dois corpos.

Rateios: 1º logar, 40$000; dupla (33) 71$300.

Placés: 14$400; 18$200 e 22$300.

Total das apostas: 33:290$000.

Prestigioso foi o primeiro a apparecer mas Vienne o dominou logo, ao mesmo tempo que Carinhosa, que se atrazara na partida e se firmara em segundo. Assim correram até a recta final, onde Uriri, que se havia collocado em 3º na grande curva, passou para a frente, seguido de Carinhosa e, nesta altura, attingiram o vencedor Prestigioso foi 3º, na frente de Uraca, Victoria (que partiu muito atrazada), Vienne, Urubu' e Famoso.

PREMIO BRUCE

1.600 metros — 4:000$000

AGENDA, f., al., 5 annos, R. Argentina, por Pipiolo e Agitadora, importação do Jockey Club de São Paulo, propriedade do sr. Rodolpho Crespi, entraineur Christiano Torres e aprendiz Cosme Morgado, 51 ks. .. 1º
Funchal, Carmelo, 54 ks. .. 2º
Bocao, Salustiano, 53 ks. .. 3º
Mystificador, Molina, 58 ks. .. 4º
Tosca, aprendiz Osmani, 47 ks. .. 5º
Pingó, Popovitz, 54 ks. .. 6º
Dolly, Canales, 57 ks. .. 7º
Bem Hur, Ramon, 52 ks. .. 8º
Moreninha, Ignacio, 52 ks. .. 9º
Chuck, Levy, 53 ks. .. 10º
Souakim, Salfate, 54 ks. .. 11º
M. Sarmiento, Reduzino, 56 ks. 12º

Tempo: 103 3|5.

Ganho, facil, por dois corpos e meio; o 3º a dois corpos.

Rateios: 1º logar, 29$300; dupla (24) 33$400.

Placés: 16$500; 16$200 e 19$500.

Movimento das apostas: 43:250$000.

Despontou Chuck, pouco depois substituido pela Agenda que se manteve na frente até vencer facilmente. Funchal, em valente chegada formou a dupla, deixando Bocao em 3º, seguido dos demais na ordem acima. E, destes, só Mystificador figurou um pouco durante o percurso, tendo chegado a estas em 2º na entrada da recta da chegada.

PREMIO GAHYPIO'

1.800 metros — 4:000$000

FRIVOLO, m., c., 5 annos, Rio de Janeiro, por Imperator e Black Princess, criação do dr. Geraldo Rocha, propriedade do sr. Humberto Soares, entraineur Ernani de Freitas e jockey Reduzino de Freitas, 57 ks. .. 1º
Tuyuty, Carmelo, 52 ks. .. 2º
Donata, Nicacio, 54 ks. .. 3º
Dynamite, Ignacio, 53 ks. .. 4º
Ultramar, Salfate, 55 ks. .. 5º
Tops, A. Rosa, 50 ks. .. 6º
Rapido, F. Cunha, 50 ks. .. 7º
Uadi, Levy, 56 ks. .. 8º
Hiate, Molina, 53 ks. .. 9º
X. Raio, aprendiz Henriques, 52 ks. 10º

Tempo: 119.

Ganho, facil, por um corpo; o 3º a meio corpo.

Rateios: 1º logar, 189$400; dupla (12) 44$500.

Placés: 39$800; 13$900 e 39$300.

Total das apostas: 44:720$000.

Boa saida, despontando pouco depois Dynamite seguido de Tuyuty. Donata firmou-se em 3º e Frivolo em 4º, na grande curva. Entrados os competidores na recta final Tuyuty passou para a frente, seguido de Donata Frivolo, porém, em soberbos galões foi-lhe no encalço e os dominou com facilidade, alcançando formoso triumpho.

Tuyuty e Donata foram, respectivamente 2º e 3º, na frente de Dynamite, Ultramar, Tops, Rapido, Uadi, Hiate e X. Raio.

PREMIO SUCURY

1.800 metros — 4:000$000

SPAHIS, m., z., 8 annos, R. Argentina, por Crocus e Lapicera, do sr. Emilio Carrica, importador e entraineur Francisco Barroso e aprendiz Nelson Pires, 50 kilos .. 1º
Uberaba, Salfate, 55 ks. .. 2º
Cacolet, Sepulveda, 53 ks. .. 3º
Itararé, Levy, 54 ks. .. 4º
Ronquido, Carmelo, 54 ks. .. 5º
Póde Ser, Suarez, 52 ks. .. 6º
Interdicto, Molina, 55 ks. .. 7º
Thebaide, Celestino, 58 ks. .. 8º
Iberico, Ramon, 52 ks. .. 9º
La Grand Mórne, Canales, 53 ks 10º

Tempo: 118 1|5.

Ganho, com esforço, por pescoço; o 3º a um corpo.

Rateios: 1º logar: 77$700; dupla (24) 21$900.

Placés: 21$300; 14$000 e 20$100.

Total das apostas: 50:720$000.

Após boa partida despontou Póde Ser seguido de Ronquido, e se mantiveram nesses postos até a entrada da recta, onde Uberaba passou para a frente, por junto á cerca interna E já parecia senhor da victoria, quando surgiu Spahis em bellos galões e o dominou na méta por pescoço. Cacolet foi bom 3º perdendo Itararé, Ronquido, Póde Ser, Interdicto, Thebaide, Iberico, La Grand Móme.

PREMIO VULCAIN

1.800 metros — 4:000$000

GENTLEMAN, m., al., 5 annos, Inglaterra, por Stedfart e Airashu', importação dos drs. E. A. Assumpção, propriedade e entraineur Oswaldo Camiza e jockey Andrés Molina, 56 ks. .. 1º
Sastre, Suarez, 56 ks. .. 2º
Middle West, Salfate, 55 ks. .. 3º
Enigma, Ignacio, 58 ks. .. 4º
Don Soares, Canales, 56 ks. .. 5º

Não correram: Campo Grande e Puritano.

Tempo: 117 1|5.

Ganho, facil, por corpo e meio; o 3º a varios corpos.

Rateios: 1º logar 27$700; dupla (14) 22$500.

Places: 23$800 e 18$500.

Total das apostas: 47:150$000.

Don Soares correu na frente seguido de Enigma e Sastre até a entrada da recta da chegada, onde Sostre passou para a frente e já parecia ter garantida a victoria, quando Gentleman, em soberbos galões, o alcançou e dominou facilmente, obtendo assim sua terceira victoria seguida. Middle West foi 3º na frente de Enigma e D. Soares.

PREMIO RONDEN

1.600 metros — 4:000$000

PARDAL, m., c., 5 annos Rio Grande do Sul, por Drednought e Milady, criação do sr. Octavio do Amaral Peixoto, propriedade do sr. Albano G. de Oliveira, entraineur Braulio Cruz e aprendiz Antonio Henriques, 55 kilos .. 1º
Valete, Osmane, 53 ks. .. 2º
Alpina, A. Rosa 50 ks. .. 3º
Viola Dana, Reduzino, 58 ks. .. 4º
Sunára, aprendiz Nelson, 54 ks. .. 5º
Lombardo, Canales, 49 ks. .. 6º

Não correram Gambetta e Monarcha.

Tempo: 105 1|5.

Ganho, facil, por dois corpos; o 3º a um corpo.

Rateios: 1º logar 45$700; dupla (23) 106$300.

Placés: 27$300 e 38$500.

Total das apostas: 48:070$000.

Sunára abriu grande luz, parecendo senhora da victoria.

Ao fazer, porém, a ultima curva, a distancia que a separava dos demais como que se evaporou e Pardal seguido de Alpina passaram para as meiras collocações.

O cavallo se manteve na frente até o vencedor, mas a egua não póde conter o ataque de Valete e cedeu-lhe o 2º posto.

Os demais, na ordem acima.

Pistas pezadas. As 1ª, 6ª, 7ª e 8ª provas, foram realizadas na pista gramada e as demais na de areia.

Movimento geral de apostas: réis 316:020$000.

DERBY CLUB

De accôrdo com o projecto que se encontra affixado na secretaria do Derby Club serão encerradas hoje ás 5 1|2 horas da tarde as inscripções para a corrida de domingo proximo no Hippodromo do Itamaraty.

JOCKEY CLUB

Julgamento das ultimas reuniões

A Commissão Directora de Corridas em sua sessão de hontem, para julgamento das duas ultimas reuniões resolveu:

a) — suspender até 1 de dezembro o aprendiz Nelson Pires por infracção do artigo 158 do codigo no premio Tupan, da reunião de 16 do corrente;

b) — confirmar a pena de suspensão até 1 de dezembro imposta pelo starter ao aprendiz Felix Cunha, por infracção do artigo 151 do codigo no premio Tupan, da mesma reunião;

c) — deferir o requerimento do jockey João Silva para que possa exercer a sua profissão fóra desta capital;

d) — ordenar o pagamento dos premios.

Premios classicos Alfredo Santos e Jockey Club de Montevidéo

Os handicaps para essas duas provas classicas serão conhecidos hoje, á tarde na secretaria desta sociedade, devendo ser feitas as declarações do primeiro forfait no proximo dia 22, ás 17 1|2 horas.

O novo chefe de estação de Botafogo, da Limpeza Publica

Publicamos no dia 12 do corrente, sob a epigraphe acima, uma reclamação de funccionarios da Limpeza Publica do posto de Botafogo.

Fomos procurados, hontem por uma commissão dos mesmos do posto de S. Christovão.

Os nossos visitantes, estão alarmados com a queixa de seus collegas de Botafogo, isso por que temem que o sr. Alcides Araujo Costa volte ao posto de São Christovão de onde acaba de sair.

Dizem os funccionarios de São Christovão que absolutamente, não querem a chefia do actual "administrador" de Botafogo.

E explicam: o sr. Alcides Araujo quando de sua gestão em São Christovão foi uma verdadeira calamidade. O serviço vivia anarchisado a ponto de apparecer num livro official da repartição o registo de termos indecorosos. Eram apprehendidas gallinhas, cabritas, e porcos, na via publica que desappareciam mysteriosamente... Os protegidos pullulavam obrigando os menos protegidos a serviços forçados.

Antes de se despedir a commissão avisou-nos de que o sr. Alcides pediu a nova chefia dos carroceiros que, por memorial solicitavam a sua volta para a chefia da estação de São Christovão e querem que o prefeito esteja prevenido desta manobra...

Clamam os empregados da Limpeza Publica do Andarahy

Os brasileiros empregados da Limpesa Publica do Andarahy, reclamam contra as regalias concedidas ali pelos chefes aos empregados estrangeiros, estes trabalham diariamente, aquelles só 8 ou 10 dais por mez.

Allegam que estes estrangeiros conseguem taes regalias a troco de 25$ e 50$000.

Além deste acto impatriotico ha irregularidades nos vencimentos e são obrigados a vendel-os ao juro de 10 o|o ao mez.

Esses pobres homens que sustentam familias precisam da attenção dos responsaveis por taes repartições afim de não continuarem taes injustiças.

Com a derrota hontem soffrida pelo team do Vasco, o Botafogo firmou-se na tabella como quasi vencedor do campeonato carioca de 1930

Quando vencia o America de 1x0, uma invasão de campo não permittiu fosse terminado o jogo, ao faltarem tres minutos para o seu final

O resultado da partida ante-hontem travada no estadio de S. Januario definiu a situação do Botafogo.

Para qualquer club conseguir qualquer coisa ainda na presente corrida, tem de contar com o insuccesso do vanguardeiro, batido por outro. E isto não é coisa facil. O Vasco, cujo team era, no momento, o unico em condições normaes de disputar o titulo ao Botafogo, descollocou-se, com a sua derrota de ante-hontem, por fórma irremediavel. Mesmo na hypothese de uma victoria vascaina sobre o ponteiro, no proximo dia 30 — penultimo encontro da temporada — ainda assim o Botafogo continuaria na frente pela differença de um ponto.

Passemos ao jogo.

Sejam as nossas primeiras linhas de condemnação á displicencia da Amea, deixando de providenciar a tempo um substituto de Gilberto Almeida Rego, escalado para actuar o jogo Vasco x America e cuja excusa foi, em tempo opportuno, enviada á entidade.

Logo apos a terminação dos segundos quadros, começou a "pescaria" de um "christo" que se prestasse ao sacrificio de ser immolado ás contingencias do momento, por amor dos sports... Durou muito tempo a pescaria. Enquanto isto, a assistencia impacientava-se e dava demonstrações de irritação promovendo vaias e outras manifestações de desagrado. Finalmente, depois de longos 50 minutos de espera, Laís, fortemente assediado por directores de ambos os clubs, concordou em dar-se ao sacrificio. Vestiario, mudança de roupas, descida da praça, e ás 16,15 trilou o apito dando inicio ao jogo.

OS TEAMS

Apresentaram-se assim constituidos:

VASCO — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Ennes, Russo, Mario Mattos e Sant'Anna.

AMERICA — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e Affonso; Sobral, Fragoso, (depois Orlando e depois Ernesto), Orlando (depois Mario Pinto), Telé e Pópó.

O JOGO

São tentados varios ataques iniciaes, sendo, porém, repellidos pelas respectivas defesas. Russinho, tenta a primeira opportunidade correndo, velozmente, par ao goal de Joel, sendo porém, cortado por Pennaforte, cujo jogo hontem, esteve admiravel.

Lincoln, falhou bastante durante o primeiro tempo, tornando relativamente facil a tarefa de Russinho, que soube tirar partido dessa lacuna, para distribuir bolas bem conduzidas por Ennes e Mario Mattos.

Manteve-se, pois, o Vasco em vigorosa offensiva, não tendo conseguido resultado efficaz do seu esforço, porque a sua linha media não trabalhou como de costume. Notadamente o jogo de Fausto, foi incerto, de vez que Orlando exerceu sobre o famoso centro-medio uma vigilancia severa. Prejudicado o centro, perdeu o team do Vasco o seu principal elemento de exito, por isso que não havia aquella admiravel distribuição de jogo, feita impeccavelmente por Fausto, habitualmente.

Havia, evidentemente, forte tensão nervosa entre os jogadores. A importancia da partida influia nos seus animos; não fôra isto e Bahianinho, não perderia aquella esplendida opportunidade, quando só, em frente a Joel, parou, automaticamente. Seria tão facil a conquista daquelle goal que todos, por um momento, estiveram a espera do lance.

Bahiano hesitou, e quando, afinal, se dispunha a shootar, Hildegardo, que despertara primeiro, interveiu e enviou a bola ao meio do campo!

COTUCADAS...

Investindo energicamente sobre America, salva com corner commettido "foul" em Lincoln, que cae.

Tinoco, atrapalha-se e tambem vae ao chão. O centro americano, zanga-se e tenta por varias vezes pisar Tinoco. Laís, adverte Lincoln.

BRILHANTE ATTENTO

Em uma das reacções do America, observa-se perigoso lance conduzido por Fragoso e Orlando. Brilhante, desfaz o perigo com extraordinaria opportunidade. Sobral perde occasião de abrir o score, shootando fóra após ter batido os zagueiros Lincoln, fura escandalosamente, provocando situação embaraçosa para o America, salva co mcorner commettido por Hildegardo. Russo está falhando. Pennaforte, brilha em lindas tiradas feitas ao "leader".

EMBOLADA

A's portas do goal de Joel, forma-se demorada "scrimage", vendo-se os dois teams shootando de todo o geito, sem conseguir, comtudo, acertar o goal. Joel espalha-se no meio do bolo e consegue alcançar a pelota, enviando-a a corner, batido sem resultado.

Com o mesmo score de 0 x 0, terminou o primeiro tempo.

PHASE FINAL

A's 17,08 foi reinacladmedioi

A's 17,08 foi reiniciada a partida. O America substituiu, Fragoso por Mario Pinto. Os rubros esboçam um ataque ás barras de Jaguaré. Lincoln melhorou o jogo, actuando com firmeza, notadamente na defesa. Orlando continúa neutralizando o trabalho de Fausto, que parece irritado com isso.

Sobral perde nova occasião, arrematando para fóra. Na defesa do Vasco, Italia e Brilhante confirmam suas invulgares qualidades de crackes.

Joel, no goal americano, tem sido o sustentaculo da situação. O joven arqueiro faz repetidas defesas com o pé, em momentos perigosos, de avançadas, da linha contraria. Ha enorme movimentação no jogo. Todos porfiam, pela abertura do score.

Pennaforte, é ainda um grande astro. Atacando Mario Mattos, quando este escapava perigosamente, revelou suas admiraveis qualidades technicas. Foi muito ovacionado.

RUSSINHO TONTO

Um dos lances mais emocionantes da partida, foi fornecido por Moacyr. Estando a dois metros do goal de Joel, Russo, o grande shootador, teve verdadeira inhibição e hesita. Joel comprehende o perigo e salta felinamente aos pés de Russo, tirando-lhe a bola!

SAE, ORLANDO

Fausto, applica violento "foul" em Orlando, que cae contorcendo-se. Pouco depois, resentindo-se da pancada, o valente player, que hontem teve uma das suas mais completas exhibições, sae carregado nos braços de Luiz Vinhaes, entrando Ernesto, em seu logar.

Estava Fausto livre do seu encarniçado marcador.

GOAL DO AMERICA

Aos 24 minutos do segundo tempo, o America obtem o unico ponto da tarde. Fel-o Telé, recebendo opportuno passe de Mario Pinto, cuja contribuição para esse goal foi grande.

O commandante do ataque rubro recebeu a bola de Lincoln e fecha pelo centro. Italia e Brilhante correm e Mario, vendo Telé collocado e correndo, esticou o couro nos pés do artilheiro. Foi um tiro fulminante, absolutamente indefensavel. Eram 17,34.

A INVASÃO DO CAMPO

Com a conquista do goal americano o Vasco, parece desnorteado; seus elementos mais firme, como Fausto e Tinoco, começam a falhar, compromettendo a segurança da defesa.

Os "diabos-rubros", reanimam-se e investem seguidamente. A assistencia mostra-se inquieta, começando a mimosear o juiz com insultos pesados.

Regista-se, forte avançada do Vasco. Tinoco está com a bola na area perigosa e procura uma brecha para shootar. Hildegardo, corre e faz violenta tirada, alcançando a bola, que vae para o meio do campo e fazendo com que Tinoco, ao mesmo tempo, attingido, fosse jogado no chão. Laís que acompanhava o lance, não lhe percebeu qualquer feição de "foul" e deixou proseguir o jogo. A assistencia favoravel ao club local, não concordando com isto, invadiu o gramado, registando-se, então, as conhecidas scenas que tanto depreciam o nosso football.

Laís, um abnegado, honesto e competente sportman, foi alvo dos maiores insultos partidos da archibancada social do Vasco!

Não quiz, o distincto moço, continuar a actuar o jogo, retirando-se para o seu vestiario, cercado e garantido por grande numero de forças revolucionarias, presentes no estadio.

Faltavam tres minutos para o final da partida.

Nos segundos teams, o America, venceu por 2 x 0.

Auxiliemos os trabalhadores de jornal que estão desempregados

Uma grande festa sportiva

A ACOLHIDA QUE TODA A IMPRENSA, UNANIMEMENTE, VEM DANDO A' GENEROSA INICIATIVA DA REALIZAÇÃO DE UMA GRANDE FESTA SPORTIVA, PARA A QUAL CONCORRERÃO DIVERSOS DOS GRANDES CLUBS QUE FAZEM PARTE DA AMEA, AFIM DE QUE OS SEUS RESULTADOS SEJAM DISTRIBUIDOS ENTRE OS TRABALHADORES DE JORNAL QUE ESTÃO SEM EMPREGO, E' BEM UMA PROVA SEGURA DE QUE A PROJECTADA FESTA TERÁ UM EXITO FORMIDAVEL.

CONCORRERÁ PARA TANTO A JUSTIÇA DA CAUSA DAQUELLES QUE FORAM AS VICTIMAS INNOCENTES DA VICTORIA MAGNIFICA DA CAUSA REPUBLICANA, NA JORNADA GLORIOSA DE 24 DE OUTUBRO E A SYMPATHIA COM QUE A POPULAÇÃO CARIOCA VAE SE INTERESSANDO PELA CAUSA DOS TRABALHADORES DE JORNAL DESEMPREGADOS.

E' CERTAMENTE COM O APOIO E A SOLIDARIEDADE DO GENEROSO POVO DESTA CIDADE QUE TODOS ELLES CONTAM PARA O EXITO SEGURO DO BENEFICIO.

OS PROMOTORES DA FESTA ESTÃO NO TRABALHO PRELIMINAR DE ORGANIZAÇÃO PARA DEPOIS TRAZER AO PUBLICO OS NOMES DAQUELLES QUE IRÃO PATROCINAR E DIRIGIR O GRANDE FESTIVAL BENEFICENTE.

Guilherme Silva x Isidoro Gastanaga

MONTEVIDE'O, 17 (O SPORT) — O sensacional encontro de box que devia ser realizado em Montevidéo sabbado passado, entre Guilherme Silva, meio pesado uruguayo, e Isidoro Gastanága, pesado hespanhol, foi transferido para o dia 20.

A luta será em 15 rounds.

Revisão de matricula no São Paulo e Rio

Da thesouraria do São Paulo-Rio F. C. pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Devendo se procederr ainda este mez á revisão de matriculas, chamamos a attenção dos srs. socios em atrazo que deverão procurar o Sr. thesoureiro, que é encontrado das 20 ás 22 horas, na séde do club, para regularisar a sua situação junto ao mesmo. ... *Carlos Rocha*, 2º thesoureiro.

Serão encerradas hoje, as inscripções para a regata final

Reune-se hoje, á tarde, a directoria da Federação do Remo, occasião essa em que serão recebidas as inscripções para a regata de encerramento da temporada, a ser promovida pelo C. R. Icarahy no proximo dia trinta.

Immediatamente após o recebimento das inscripções será procedido o sorteio das balisas, medida essa que permittirá aos concurrentes ensaiare mjá amanhã nas aguas que lhes couberem por sorte.

O festival do Corinthians

SÃO PAULO, 17 (O SPORT) — Realizou-se hontem o tradicional festival mensal do S. C. Corinthians Paulista, que obteve grande successo quer na sua parte social, quer nas provas de athletismo e natação.

As partidas de volley ball, o novel port ora praticado nas quadras paulistanas, foram vencidas pelo S. C. Corinthians Paulista, frente á A. A. São Paulo, pela contagem, respectivamente de 2 x 0 e 2 x 1, na segunda e primeira turma.

O jogo de bola ao cestro, entre a A. A. S. Paulo e os locaes, foi vencido pelo Corinthians, no segundo quadro por 17 a 5 e nos primeiros por 45 contra 17.

Pela manhã foram realizadas varias provas de campeonato interno tanto de natação como de athletismo, que obtiveram pelo cito.

DO MEU LOGAR NA ARCHIBANCADA

Ha dias, vinhamos sendo assaltados pelo presentimento de scenas vergonhosas, nessas partidas que faltam para o encerramento do campeonato carioca de football.

Por um lado, a inefficacia de medidas repressoras de factos semelhantes, esse anno já registados, de outro as paixões cada vez mais incendidas, em torno de interesses supremos de clubs, a se decidirem nessas partidas, tudo nos incutia o temor de occurrencias ainda mais lamentaveis.

Infelizmente, confirmando nossos receios, ellas se repetiram, ante-hontem, com mais gravidade, no jogo principal do encontro Vasco da Gama e America, realizado no estadio de S. Januario.

A partida revestia-se de importancia consideravel, dado que Vasco da Gama e America, collocados, respectivamente, em 2º e 3º logares, na tabella, aquelle a dois pontos, apenas, do ponteiro, tudo fariam para não se desclassificarem.

E tudo fizeram, realmente, mas de fórma lamentavel, permittindo a deflagração de um conflicto profundamente desmoralizador do football, de que ambos são leaders dos mais acatados.

Uma vergonha!

A responsabilidade é de ambos, é de todos e do proprio regimen amador, que dá margem a que ainda seja preciso caçar um juiz, á hora da partida, que começou por isso, com mais de meia hora de atraso, num ambiente já de plena desmoralização.

O resto foi como todo o mundo sabe.

Pobre football metropolitano!

J. ILDEFONSO

O Bomsuccesso em seu campo é sempre perigoso — o seu empate com o São Christovão

Bem razão têm os clubs que vão a Bomsuccesso de não confiar muito na falsa apparencia de superioridades technicas que, justamente, só surgem nos campos da cidade. A differença sensivel que ha na configuração do campo do Bomsuccesso, dá-lhe evidente vantagem sobre os teams que se vão medir com elle.

Os passes dos jogadores "cá de baixo" são descontrolados, "lá em cima". E disto tiram partido os locaes, em seu jogo ante-hontem, levado a effeito na sua praça de sports contra os fortes representantes do São Christovão. Quem pretendesse estudar as forças que se iriam defrontar, analysado o aspecto geral da partida, apenas pelos valores individuaes, formando o conjuncto de cada team, não hesitaria em concluir pela facil victoria do São Christovão.

Entretanto, o mesmo team que tão valentemente, enfrentára sete dias antes o vanguardeiro do campeonato, em seu proprio campo, perdendo apenas, pela insignificante differença de um goal, não conseguiu mais que um empate de tres goals contra o enigmatico Bomsuccesso.

OS TEAMS

BOMSUCCESSO — Medonho; Nico e Alvarenga; Octavio, Eurico e Claudio; Carlinhos, Ramiro, Gradim, Ayres e China.

S. CHRISTOVAO — Romeu; Jucá e Zé Luiz; Agricola, João e Ernesto; Jaburú, Dóca, Alceu, Bahiano e Gaucho.

O JOGO

O S. Christovão movimenta-se com energia, desde o inicio, e estabelece sério controle sobre as jogadas. Assim, embora não se verifique accentuado dominio, os visitantes se esforçam para que o score seja aberto a seu favor.

Na verdade, 15 minutos após o inicio da partida, Dóca dá excellente passe a Alceu que não tem difficuldade de marcar o primeiro ponto do São Christovão.

Ha alternativas de ataques, durante os quaes Romeu e Medonho têm occasião de praticar lindas defesas, até que ainda Alceu, de passe de Gaucho, conquista o segundo goal dos visitantes.

Com o score de 2 x 0 a favor do São Christovão, terminou o primeiro tempo.

SEGUNDO TEMPO

Os locaes entram em campo decididos a não permittir que a offensiva do São Christovão prosiga com a mesma violencia. Gradim, conquista, minutos depois, o primeiro goal do Bomsuccesso. Aproveitando o enthusiasmo despertado pela conquista deste goal, Carlinhos, de cabeça, faz o segundo goal dos locaes.

Reagem os do São Christovão e Jaburú, batendo com maestria uma falta de Alvarenga consigna o terceiro goal dos seus.

O jogo descamba para a violencia sendo registado innumeros fouls de parte a parte. Pouco antes de terminar a partida China II, empata conquistando sob delirantes applausos o terceiro goal do Bomsuccesso.

Romeu é substituido por Natal, do São Christovão. Mais alguns lances e o juiz dá por finda a partida com um merecido empate de 3 x 3.

O juiz Diogo Rangel, tonteou um pouco, mas foi honesto. Houve um ligeiro attricto entre o arbitro e Jaburú.

Segundos quadros: São Chrisovão, 3 x 0.

O "quasi" campeão

O Botafogo, após 20 annos, acha-se distante um palmo, do cobiçado titulo de campeão. Vencido, domingo proximo, o Bomsuccesso, a turma póde ir tratando dos foguetes...

Uma resolução de Rabello Junior ameaça o exito de nossa representação em Montevidéo

Está definitivamente deliberado por Rabello Junior, o grande "sculler" vascaino, não tomar parte na eliminatoria de skiff para o campeonato nacional desse typo de barco, a ser realizado em março vindouro. Isto porque o consagrado remador resolveu disputar a prova de outriggers de quatro remos, integrando um conjuncto constituido de remadores do Guanabara, ou sejam Gaucho, Calmon e Nabuco.

Essa resolução de Rabello Junior causou extranheza, tendo mesmo provocado os mais desencontrados commentarios. Realmente, não parecia natural que elle fosse correr com elementos de um outro club, quando dentro do proprio Vasco poderia, como tem acontecido, organizar conjunctos dos mais efficientes.

Para esclarecer o assumpto procuramos ouvir o campeão, que nos declarou:

— Effectivamente resolvi disputar a eliminatoria de outriggers de quatro remos formando um conjuncto com alguns remadores do Guanabara.

Desde logo preciso esclarecer, porém, que a iniciativa foi exclusivamente minha. Sabia que elles cogitavam da organização de um conjuncto e então offereci-me. O offerecimento foi aceito. Eis porque vou correr em uma guarnição mixta.

Não quero tambem esconder os motivos que determinaram essa attitude. Ella foi tomada porque pretendo correr contra a guarnição do meu club. Correr para derrotal-a, ja se vê.

Parecia extranho que eu tenha tomado tal resolução. Porém, explicando, concordará comigo.

O Vasco, na regata dos campeonatos metropolitanos desejava vencer o maior numero de provas possivel. Desta forma eu deixei o outrigger de quatro remos para disputar e vencer os campeonatos de skiff e double-skiff. O outrigger de quatro, por ser uma prova mais fraca, não despertava apprehensões ao nosso director de regatas.

Effectivamente vencemos essa prova.

Passado algum tempo começou a ser propalado pelas rodas vascainas que eu havia sido barrado e que a guarnição havia melhorado consideravelmente com a minha saida. Ha de convir que isso dóe, pois ha muito venho servindo ao meu club com grande dedicação.

Se o que acima ficou dito não partisse de alguns socios de responsabilidade, está claro que eu não ligaria importancia. Mas não é isso o que acontece.

Fiquei com o amôr proprio offendido e resolvi correr contra a guarnição do Vasco para derrotal-a. Essa a verdade.

Foram essas as declarações de Rabello Junior, o que representa uma seria ameaça para a efficiencia de nossa representação em Montevidéo, como opportunamente demonstraremos.

O Botafogo abateu facilmente o Andarahy, por 5 x 1

Cada vez, se firma com maior segurança, na vanguarda do campeonato, o valoroso Botafogo F. C. Sua victoria facilmente conseguida, sobre o Andarahy, fez-lhe avançar mais um passo para a conquista do campeonato da cidade. Previamos fosse a luta inteiramente favoravel ao club local. Effectivamente, assim foi. Para firmar a sua victoria, o Botafogo, ao inicio do jogo, apertou as cravelhas em cima do Andarahy, como tactica intelligente de levar, desde logo, o desanimo ao adversario, tirando-lhe qualquer probabilidade de produzir coisas improvistas e que contrariariam enormemente os propositos do ponteiro. Assim, passados alguns lances, do inicio do jogo, Carvalho Leite abre o score, para as suas cores, numa carregada em que tomou parte Ariza.

O mesmo Ariza, conquista, pouco depois, o segundo goal do Botafogo, shootando de longe, enviezado, para surpreender Walter, que nem sequer se mexeu! A bola foi ás traves lateraes e ricocheteou para dentro das rêdes.

Producto de uma confusão ás portas do goal de Walter, foi, em virtude de um corner bem batido por Celso, conquistado por Carlos Leite, de cabeça, o 3º goal do Botafogo.

Um minuto mais e ainda o Botafogo, por intermedio de Paulinho, augmentou a contagem dos seus obtendo o 4º ponto. Foi um tiro de longe perfeitamente defensavel.

Vendo que o score crescia vertiginosamente, o Andarahy reagiu, com decisão, obrigando os locaes a grande concentração, sobre a defesa. Ao ser registado um ataque dos visitantes Benedicto praticou o "penalty" desviando com a mão perigosa bola que ameaçava o reducto de Germano.

Batida a falta por Mangueira, o Andarahy, conquistou o seu unico ponto.

Terminou, assim, com o score de 4 x 1, a favor do Botafogo, o primeiro half-time.

Certos da victoria, não só pela differença de score mas como pela flagrante superioridade de team, o Botafogo, afrouxou o jogo, limitando-se á defesa.

Os deanteiros actuavam cautelosamente, evitando contusões.

Ainda Carlos Leite, obteve o 5º goal do Botafogo.

O juiz Virgilio Fredinici, não teve muito trabalho. A partida transcorreu em meio de accentuado espirito de cordialidade.

OS TEAMS

BOTAFOGO. — Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martim e Pamplona; Ariza, Paulinho, Carlos Leite, Juca e Celso.

ANDARAHY. — Walter; Juvenal e Moacyr; Ferro, Faia e Baraia; Antonio, Antoniquinho, Pedro, Mangueira e Cid.

Segundos teams: Botafogo 5 x 4.

Pelo score de 2x1, o Flamengo abateu o Brasil

Se o quadro do S. C. Brasil tivesse hontem actuado sob a influencia de uma boa estrella, certamente o rubro-negro deixaria o gramado do seu proprio campo, amargando mais uma derrota a juntar ás muitas que já tem no presente campeonato.

Entretanto o Flamengo, por intermedio de Rolinha quasi no final do primeiro tempo, valendo-se de uma escapada, conquista, por fórma inesperada o primeiro goal dos rubro-negros e Rubens, em meio do segundo tempo com um shoot dado de quasi meio de campo obtem o segundo ponto do Flamengo.

O goal do Brasil foi consignado por Lulú batendo um penalty commettido por Helcio, quasi ao final do jogo.

Rubens, do Flamengo, protestou contra a validade da falta registada, motivando um gesto de alta indisciplina daquelle player, aggredindo o juiz, que foi forçado a expulsal-o de campo.

Nas turmas secundarias, venceu o Flamengo por 3 x 1.

Joel em acção

JOEL foi, na tarde sportiva de ante-hontem, o magnifico goal-keeper que actuou sem uma unica falha. Vimos-o formidavel crack rebatendo de socco, um shoot de — Mario Mattos —

Tinoco pula de gato

TONICO cabeceia uma bola, no jogo Vasco x America. Brilhante está á espreita, prompto para intervir.

O "bico de lacre", hospede do governo inglez no consulado de S. Paulo, quando fôr para a Europa será classificado como "ave de arribação". E no estrangeiro, que farão desse passaro que perdeu o poleiro?

ANNO II — NUMERO 265
MATUTINO INDEPENDENTE
Numero avulso, 100 rs.

A BATALHA

Rio, 18 de Novembro de 1930
SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rua da Conceição, 58 - 1.º andar

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA" — Director: DR. TRISTÃO DA CUNHA — REDACÇÃO: OUVIDOR 187-189

Os estudantes que serviram á causa revolucionaria promovem uma manifestação ao dr. Getulio Vargas

A VIBRANTE SAUDAÇÃO DO INTERPRETE DOS UNIVERSITARIOS MINEIROS

No Palacio do Cattete esteve, hontem, uma grande commissão de universitarios de todas as escolas de Minas Geraes e que fizeram parte das forças revolucionarias em operações naquelle Estado, afim de saudar o sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica, acompanhados da Rainha dos Estudantes Mineiros, a senhorita Edelweiss Barcellos.

Recebidos por s. ex. no salão dos Despachos, a gentil senhorita Edelweiss Barcellos proferiu o seguinte discurso:

"Getulio Vargas! De toda parte, de todos os recantos deste Brasil immenso, teem vindo caravanas depôr em vossas mãos o ideal que por tantos annos, germinou em surdina em nossas almas e que hoje, encarnado em vós, se tornou realidade. A mocidade estudiosa de Minas deixou tambem, por algum tempo, a magestade de nossas montanhas para vir trazer-vos todo nosso enthusiasmo, contar-vos como é illimitada a confiança depositada em vós. Vêde, ella está reunida aqui, guarda ainda reflectido nestes olhos que vos fitam, a serena amplidão de nosso céo.

Que importa seu exiguo numero, se estes que aqui estão trazem comsigo os corações dos que lá ficaram?! se o pensamento de todos os estudantes mineiros está fixado aqui sente comnosco a mesma emoção e comnosco vibra com a mesma intensidade?! se este momento que é para nós — como brasileiros —, um dos supremos momentos de nossas vidas, é tambem vivido por aquelles, que não puderam vir, com a mesma ternura e a mesma exaltação?!

Coube, emfim, ao Brasil libertando-se dos grilhões que o aviltavam, reconquistar o logar de honra que, entre as nações lhe assignalam sua grandeza e o patriotismo de seus filhos.

Chegou a occasião de compreenderem os pessimistas que a nossa Republica não era um erro, mas que errados se portavam alguns dos homens a que foi confiada e que não a souberam praticar.

Educada por meu saudoso pae, Francisco de Assis Barcellos Corrêa, republicano historico, na escola do Patriotismo e do Ideal, não podia acreditar que o anseio libertario de Tiradentes e tantos de nossos antepassados, se tivesse esvaido em nossa geração. Antes sabia que elle estava apenas adormecido e aguardava, sempre vivaz, o dia em que despertando em nossas almas, inflammaria todo o Brasil. E este dia chegou: sem distincção de classe, de edade, e sexo, todos os brasileiros se levantaram ao appello da Patria, para tornal-a mais digna e melhor.

Pena que seu solo se humedecesse com o sangue de tão denodados filhos... Grande pena, Getulio Vargas! Mas á medida que este sangue rubro, moço, quente, vindo de corações puros, lhe enrubecia o manto, a Patria se fazia branca, pura immaculada, livre das nodoas que lhe deixara o contacto de governos indignos. Victimas das ambições, cansado de soffrimento e despotismo procuramos um homem que, pelo desprendimento, pela elevação moral e acendrado patriotismo, synthetizasse o nosso Ideal. E este homem fostes vós, Getulio Vargas! Como me sinto feliz, emocionada e orgulhosa de poder dizer-vos o nosso enthusiasmo, trazer-vos o abraço de nossa gente.

Porque não sou eu só que vos falo, Getulio Vargas, é a juventude mineira que tambem pagou á Patria seu tributo de sangue, nesta grande hora de redempção. E' a mocidade vibrante das escolas que offereceu suas vidas, para desaggravo da mais liberal das patrias... Suas vidas! como lhes parecia insignificante este sacrificio supremo, comparado á grandeza do nosso patriotismo e á irradiação estupenda de nosso Ideal! E' não são só os moços, Getulio Vargas, E' a mulher mineira tambem! São outras Barbaras Heliodoras que calcaram o amor num sorriso, offerecendo, num sorriso, á Patria, a carne de suas carnes e a vida de suas vidas. E' toda Minas: a Minas antiga, a Minas presente e Minas futura! E' a Minas da Inconfidencia: são nossos antepassados que tanto fizeram, tanto soffreram e tanto se sacrificaram pelo nosso Brasil. São aquelles que morreram pela Patria, são aquelles que foram banidos de seu seio porque verdadeiramente a amavam. São os que lutaram são os humilhados, são os conspiradores, é toda essa multidão de heroes que se offereceu em holocausto pela sua elevada, justa e nobre aspiração então julgada utopia... E' a Minas de hoje; somos nós que nos orgulhamos de fazer parte da geração de agora, dessa geração que num surto de patriotismo, realevou o nosso Brasil. E' a Minas de amanhã: são nossos filhos que, graças á liberdade de agora, poderão sem oppressão ser formados na Escola da Moral e do Dever. E' toda Minas, sim Getulio Vargas! são estes milhões de almas que unidos a tantos outros, se orgulham de serem chamados pelo mais bello e mais nobre dos nomes: — Brasileiros!

O sr. dr. Getulio Vargas respondeu, agradecendo a acção dos estudantes mineiros e a manifestação que lhe vinham de fazer, em termos repassados de emoção e de carinho para com a sua representante.

Em homenagem aos soldados mineiros

A FESTA DE HONTEM AOS REVOLUCIONARIOS DE MINAS — A MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS — A OFFERTA DE UM BRONZE ARTISTICO E UMA POESIA DA SRA. ANNA AMELIA

Aspectos tomados na festa aos soldados mineiros. Em cima, o commandante, os drs. Francisco Campos, Djalma Pinheiro Chagas, o prefeito Bergamini e parte da grande assistencia. Em baixo, a officialidade e, ao lado, o altar onde foi rezada a solennidade religiosa

Teve a maior imponencia, a missa realizada hontem, em acção de graças pela victoria das forças mineiras.

Essa missa era para ser realizada no campo de Sant'Anna, já ali estava armado o altar e feita a ornamentação.

O domingo, porém, amanheceu chuvoso, e aos poucos, a chuva foi augmentando, de fórma que a commissão organizadora dessa festa religiosa, resolveu transferir o acto para o barracão da Light, á rua Figueira de Mello, onde estiveram aquartelados alguns contingentes revolucionarios.

Alguns caminhões transportaram o altar e as mesas, sendo tudo armado, rapidamente, no novo local.

A commissão organizadora dessa festa em louvor ás forças victoriosas, composta das senhoritas Ambrosina, Maria Alexandre, Léa Guerra da Cunha, Celia Hungria, Maria Gesteira Pimentel, Nilcia Reis Torres, Nazareth Hungria, Chiquita Reis Torres e senhoras Leopoldina Cunha, Eduardo Porto Filho, Gastão Cunha e Carlos Guerra Cunha, depois de tudo armado, mandou abrir os portões para receber as forças.

A's 10.50 deram entrada as columnas Juvenal e Marques, que foram recebidas por prolongada salva de palmas. As senhoras presentes atiraram flores sobre os soldados.

Pouco depois teve inicio a cerimonia da missa. Primeiro houve uma oração por alma dos que tombaram na lua e a seguir a missa em acção de graças pelos victoriosos.

Foi officiante o conego Henrique Magalhães. O illustre orador sacro, ao Evangelho, pronunciou uma commovente oração de saudade aos que falleceram tão heroicamente, e de exaltação aos que venceram. A' elevação da Sagrada Hostia, a banda de musica executou o Hymno Nacional.

Em seguida a menina Maria Alexandre Cunha, pronunciou um bonito discurso.

As senhoritas Lucia e Yonne Peixoto, Helena Feurst, Laura Ottoni, Lilita Motta, Maria José e Anna Lobato, Maria Vicentina e Martha Soares de Moura, Maria Alice Ferreira de Andrade, Edda e Dyone Loureiro, offereceram um bronze ás forças mineiras, falando nessa occasião, a senhorita Lucia Peixoto.

Em nome das forças mineiras falou agradecendo as homenagens o coronel Luiz da Fonseca.

A illustre poetisa, sra. Anna Amelia recitou a seguinte poesia de sua lavra:

TERRA MINEIRA

Chego ao teu seio, terra de esmeraldas,
Do'lhos sedentos e alma ansiosa,
Como quem busca a fonte milagrosa
Da saudade e da alegria,

Chego ao teu seio farto e verdejante
Como quem vae buscar, distante,
A fonte em que bebeu sonho e poesia
E onde ha muito não bebia...

Amo-te, terra de esmeralda
Amo o teu sol fecundo e forte,
Não o sol louro, decantado
Pelos poetas do passado,
Igual ao sol do mundo inteiro
Mas o teu sol moreno e brasileiro,
Esse teu sol bello e selvagem
Que espalha nas folhagens
As pepitas fascinantes do seu ouro,
E corta a sombra das florestas
Abrindo largas frestas
Com as seltas luminosas do seu arco

Amo-te, terra prodigiosa,
Lendaria e valorosa,
Amo a tradiccional e simples acolhida
Da tua gente bôa,
Quando daqui me vou, tudo aqui me convida
A buscar-te de novo.
Assim de cada vez que te procuro, ansiosa
Chego ao teu seio, terra de esmeralda
Sedenta de teu sol, saudosa de teu povo!...

A festa finalizou com um lunch servido aos soldados pelas senhoritas organizadoras dessa encantadora reunião.

BEBERAM E NÃO PAGARAM, DEPREDARAM E ASSALTARAM — DEZ MILITARES, APO'S COMMETTERAM TROPELIAS, RESISTEM A' VOZ DE PRISÃO, MANTENDO TIROTEIO COM A POLICIA DO 21.º DISTRICTO — UM SOLDADO GRAVEMENTE FERIDO — ASSALTO FRACASSADO A' DELEGACIA

A' noite de hontem, um grupo de dez militares, oito soldados do Exercito e dois marinheiros, entraram no botequim da firma M. Fernandes & Gomes, sito no predio n. 548 da rua Jardim Botanico, proximo á Ponte das Taboas.

Vinham alcoolizados, já bastante perturbados.

Sentaram-se e pediram bebidas. Durante muito tempo, quasi uma hora, entregaram-se a libações, deixando-se vencer mais e mais pelo alcool...

Afinal, já completamente fóra de si, iam retirando-se, quando o gerente do estabelecimento, sr. Carlos Gomes, embargou-lhes o passo, tentando fazer a cobrança da despeza.

Os militares protestaram, indignados, e como o gerente insistisse, entraram a fazer depredações, quebrando mesas, copos, garrafas, vidros, pondo, emfim, tudo em polvorosa.

Nem sequer o balcão da charutaria escapou, pois os desordeiros quebraram-no, apossando-se, em seguida, dos cigarros, charutos e phosphoros.

Tendo dado largas á expansão de seus extinctos, os arruaceiros tomaram o taxi 6.347 que passava pelo local, intimando o chauffeur de nome Ildefonso Ferreira de Almeida, a rodar para a cidade.

A viagem dos militares parecia terminar bem, assegurando-lhes a impunidade, quando o auto, foi intimado a parar em frente á delegacia do 21.º districto, já notificada do occorrido.

A intimação, entretanto, foi respondida a bala, o que provocou forte tiroteio entre os desordeiros e as autoridades presentes á delegacia.

Quasi um quarto de hora depois, entretanto, conseguiu a policia desarmar os desordeiros os quaes sem munição para manter o fogo fugiram, deixando o auto.

Saindo da delegacia o commissario Pedro Lima de Oliveira Costa, acompanhado de um [illegible], dirigiu-se ao auto, prendendo o [illegible] chauffeur, um soldado e um marinheiro os quaes, não havi[illegible] fugir.

Da delegacia foi, depois solicitada uma ambulancia da Assistencia para soccorrer o soldado que é [illegible] C., com séde no Rio Grande do Sul, de nome Assumpção Pacheco, de [illegible] annos, solteiro.

Assumpção apresenta um ferimento penetrante na região lombar, produzido por bala e depois de medicado no Posto Central, foi internado no Prompto Soccorro em estado [illegible].

O marinheiro detido é o de numero 14.798 e chama-se Fernandes [illegible] son Cabral.

Meia hora depois do occorrido [illegible] facto máos elementos do [illegible] taram invadir a delegacia do 21.º districto, sendo energicamente rechassados.

Em vista deste acontecimento, o commissario Oliveira Costa requisitou o auxilio da 3.ª delegacia auxiliar e do Corpo de Bombeiros do Humaytá, sendo attendido com presteza.

Mais tarde os bombeiros retiraram-se, ficando, todavia, em guarda á delegacia, uma patrulha de 20 soldados, sob o commando de um cabo.

A TENTATIVA DE ATAQUE AO "CORREIO DA MANHÃ" — A' ACÇÃO PACIFICADORA DO CHEFE DE POLICIA DEVE-SE O DESVANECIMENTO DE SER LEVADO A EFFEITO TAL INTENTO — "MINEIROS! NÃO A ALMA DA REVOLUÇÃO VINDICTAS. NÃO MANCHEIS A REVOLUÇÃO — ARTHUR BERNARDES" DISSE O DR. BAPTISTA LUZARDO EM SEU DISCURSO)

Eram onze e meia, mais ou menos. O gabinete do chefe de policia estava em relativa calma, quando se ouve os gritos de grande multidão que tencionava atacar o "Correio da Manhã".

Gritos de morra, eram ouvidos a grande distancia.

Nisto tilinta o telephone do gabinete ao dr. Baptista Luzar, communicando que grande multidão se dirigia ao orgão que atacava o dr. Arthur Bernardes para empastelal-o.

Um momento de agitação.

Immediatamente sae da chefatura de Policia o dr. Darcy Frées da Cruz, 3º delegado auxiliar, de dia, que vae acalmar o povo. Segue-o, o proprio chefe de policia.

Ao deparar-se com o povo o 3º delegado auxiliar, diz:

— "Ahi vem o chefe de Policia calma meus senhores!"

Estrugem nos ares grandes acclamações ao dr. Baptista Luzardo, que do meio do caminho, em vista da multidão tomar o caminho da Policia Central, volta.

Os vivas, as acclamações, não cessavam e cada vez tornavam-se mais insistentes e ruidosos.

Nisto sobe á janella principal do gabinete da chefia policial o capitão da columna Tiradentes, dr. João de Souza Barros, que faz vibrante improviso enaltecendo os dotes do dr. Baptista Luzardo e explicando as causas daquella reunião de desagravo.

Terminado que foi o discurso do commandante da columna mineira, toma a palavra o chefe de policia, dr. Baptista Luzardo.

A principio em palavras ponderadas e em diapasão sereno o grande tribuno riograndense, foi pouco a pouco, se enthusiasmando e empolgando a multidão que de momento a momento interrompia-o em applausos.

Disse o dr. Baptista Luzardo, que não só tinha a comprehensão exacta do momento, mas na tribuna parlamentar tambem auscultou e sentiu qual era o sentimento de Minas e o da Alma Nacional.

"Mineiros! Não é o chefe de policia que vos fala, mas, o riograndense que tem a honra de ser cidadão mineiro!".

(Nesta parte estrugem applausos ensurdecedores).

Continuando s. ex. diz: "Arthur Bernardes, se errou, teve opportunidade e o fez, de reparar os seus erros, dando a Minas e ao Brasil o exemplo empolgante da Revolução!"

Mais adeante accrescenta o dr. Baptista Luzardo: "Como um pleito á verdade e como uma homenagem aos homens de bem é justo que declare: não são verdadeiras as accusações feitas a Arthur Bernardes!"

Prosegue, s. ex. "Mineiros! Não [illegible] veis em linha de conta estas accusações, não tireis vindictas, não manchais a Revolução, a alma da Revolução — Arthur Bernardes!

Viva Minas!"

Assim terminou o seu brilhante improviso o dr. Baptista Luzardo deixando toda uma grande multidão que o ouvia extasiada, enthusiasmada. Foi assim desvanecido o proposito de levar-se a effeito um attentado contra o "Correio da Manhã" graças á eloquencia, ao espirito previdente e á visão alongada do grande tribuno que é o dr. Baptista Luzardo.

Desfez-se então o enorme agglomerado, composto na sua maior parte de estudantes mineiros, soldados e voluntarios que devem embarcar hoje para sua terra natal.

Assim, o chefe de Policia, com [illegible] lavras, conseguiu fazer o que só á custo de muita força poderia ser levado a effeito.

AINDA O ALCOOL!

BEBADO, DEU UMA SURRA A' BENGALADAS NA AMANTE, E AGGREDIU O FUTURO GENRO DESTA

Jovita de Almeida Nascimento, 44 annos, viuva, residente á rua Voluntarios da Patria 34, ha muito tempo é amante de Raul [illegible] Rosa, portuguez, actualmente morador á rua São Clemente, 216.

Rosa é dado ao alcool e hontem bastante embriagado foi fazer uma visita á amasia. Encontrou-a em companhia de Walter dos Santos que é candidato á mão de uma das filhas da viuva.

Rosa achou de encontrar malicia ness encontro passando a [illegible] amante que exaltou-se, offendendo-o o que foi bastante para que elle lhe desse uma surra de bengala e aggredisse Walter que correra em auxilio da futura sogra.

A Assistencia soccorreu a Assumpção, havendo Walter retirado-se para a residencia á rua S. Clemente 130.

O commissario do 7.º districto registou a falta dando um corretivo [illegible] Rosa.

GREMIO PARAENSE

Reuniu-se hontem, em sessão solemne, o Gremio Paraense, afim de commemorar a adhesão do Estado do Pará á proclamação da Republica.

Presidiu a sessão o vice-presidente commandante Mario da Gama e Silva no impedimento do presidente dr. Lauro Sodré que se achava doente, dando logo a palavra ao dr. Luiz Barreiros que foi muito acclamado no fim de seu discurso, pelo elevado numero de socios presentes.

Antes da sessão solemne, realizou-se uma sessão ordinaria da directoria a qual approvou o projecto apresentado pelo commandante Roberto da Gama e Silva, sobre a construcção de uma praça na Esplanada do Castello, para a edificação de 20 palacetes (arranha-céos) destinados ás sédes dos gremios de cada Estado da União.

Ficou resolvido, ainda, pela directoria, convidar uma commissão de cada gremio, afim de terem um entendimento a respeito.

Terminou a sessão com a resolução de que se providenciasse sobre a continuação das festas mensaes.

A directoria do gremio pede o comparecimento dos socios, á séde, afim de se entenderem com o director recreativo sobre assumpto que lhes interessa.

O povo de Nictheroy e os soldados da Revolução

A Alliança Liberal do Estado do Rio, desde a victoria da Revolução a 24 de outubro passado, trabalha em pról de uma iniciativa que certamente despertará a sympathia geral. Inspirada pela gratidão que todos devemos ao soldado brasileiro seu objectivo principal é obter para offertar aos valorosos combatentes, cigarros, envelopes, papel de carta e outros objectos.

A Alliança Liberal promoverá ainda a visita de uma grande commissão aos acampamentos em Nictheroy, havendo flores, discursos, recitativos e um programma especial da Radio Educadora, gentilmente promettido pelo seu director, dr. Renato de Araujo.

Para os fundos necessarios a essas manifestações, foram collocadas "pipas" em diversos pontos e varias commissões percorreram o centro e alguns bairros de Nictheroy.

As commissões angariaram, depositando na redacção de "O Fluminense", a importancia de 669$800 (seiscentos e sessenta e nove mil e oitocentos réis).

As pipas ainda não foram recolhidas.

Estão sendo cunhados varios milheiros de medalhas tendo, de um lado, os dois perfis dos grandes patriotas João Pessôa e Getulio Vargas, e do outro a seguinte legenda: "A Alliança Liberal do Estado do Rio ao heroe da Revolução de 1930".

Serão essas medalhas remettidas aos batalhões para a devida distribuição. A commissão é composta dos srs. drs. Paulo P. Cunha, José Di Giorgio Sobrinho e Dionisio Verde, orientados pelo presidente da Alliança Liberal do Estado do Rio, dr. Arthur Victor.

Não é e nunca foi communista

Do sr. João Paula Machado recebemos uma carta pedindo-nos que esclarecessemos que Severino Paula Machado referido como communista em uma noticia de A BATALHA não se entendeu com um seu tido que tem o mesmo nome e é commerciante de café e cereaes muito conhecido nas praças do Rio e S. Paulo, que nunca pensou em communismo.

Ahi fica o esclarecimento solicitado pelo sr. João Paula Machado.

O "Giulio Cesare" a caminho de Genova

O MINISTRO DO URUGUAY, NA HESPANHA, PASSOU PELO RIO

Esteve ante-hontem, algumas horas, fundeado na Guanabara, o transatlantico italiano "Giulio Cesare", vindo do Rio da Prata.

A bordo da nave da Navigazione Générale Italiana, viajaram com destino ao Rio: Dr. José de Paula Rodrigues Alves, ex-embaixador do Brasil na Argentina; Hector Ghinaldo, 1º secretario da embaixada argetina; Leslie Chassy Frederico Lisbôa, Thomas Ridding, Cyril Heywood, Gaspar Essender Berga, Annita Pau Yya, Antonio Sanchez Larragostia, Guilherme Lutz, Carmen de Piazza, Tito de Piazza, Mario Alberto Craviotto, Elena Telma Craviotto, Francisca Peters, Liselotte Brudersorff, Raymond Keegel, Laura Santos, Maria Cini, Arturo Alejandro Burlo, Marcel Charles Conrad, Moises Hasson, Emilio Orsino, Omero Orsino, Anna Orsino, Yelli Schezer, Roberto Chaves e Josephina A. Prado Chaves.

Entre os que viajam em transito figuram s. ex. o sr. Daniel Castellanos, novo ministro plenipotenciario do Uruguay na Hespanha, professor Nicola Pende, da Universidade de Roma e os medicos argentinos Pedro Cassio e Alfredo Speroni.

O "Giulio Cesare", zarpou poucas horas depois em demanda do Velho Mundo.

Voltou para a Noroeste

Teve ordem de voltar para a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o chefe de divisão, Osacr Ferreira Guimarães, que servia na Inspectoria Federal das Estradas.

As terras do Rio da Prata do Cabuçu'

Por aviso de hontem, o ministro da Viação, solicitou ao inspector de Aguas e Esgotos, que informe, com urgencia, se foram lavradas as escripturas definitivas de compra pela a União das terras situadas na serra do Rio da Prata do Cabuçú (Campo Grande) nas quaes se encontram as bemfeitorias pertencenes a Henrique Nunes de Castro, José Cardoso dos Reis e Antonio de Oliveira Carvalho e cuja avaliação não consta do termo de accordo de 14 de janeiro de 1928.

Os srs. Miguel Calmon e Simões Filho tambem se foram...

Mais dois se foram embora, a bordo do paquete italiano "Giulio Cesare" com destino ao Velho Mundo Os srs. Miguel Calmon e Simões Filho.

O primeiro é bahiano indesejavel, mais conhecido pela alcunha de Senador Clevelandia, por ter sido "sua excia.", quem inventou o destino macabro, onde jazem dezenas e dezenas de revolucionarios.

Essa viagem talvez venha a ser, até, util ao sr. Calmon.

Dizem que "s. ex.", de ha muito, não dormia, atormentado pelo remorso do mal que praticou sobre a terra de sua patria.

Tomando agora novos ares, "s. ex.", talvez possa dormir um pouco.

Dupla vantagem, portanto: para o Brasil e para "s. ex."

O segundo é o cidadão que carrega uma pequena vassoura de piassáva ao queixo.

E' bahiano tambem.

Emfim, o Brasil está livre de mais esses dois.

Que bons ventos os levem e não os tragam mais...

A nova directoria da Caixa Beneficente 15 de Novembro

Na eleição de nova directoria que deverá ferir os destinos da "Caixa Beneficente 15 de Novembro", de 15 de Novembro de 1930 a 15 de Novembro de 1931 foi victoriosa a seguinte chapa:

Presidente, Januario Francisco da Silva; vice-presidente, Pedro Leandro Nascimento; 1º secretario, Manoel Moutinho Moreira Roque; 2º, Eliseu Francisco dos Santos; thesoureiro, João José Luiz; procurador, Arlindo Telles da Silva.

Conselho: Bento de Oliveira, Manoel Carvalho Gomes, José Cicero de Cirqueira Guarino Lino de Oliveira, João Antonio Péres, Manoel de Oliveira Passos, Benicio Oliveira dos Santos, Sebastião Roque Santos e Manoel José Custodio.

Ficou á disposição do coronel João Alberto

O dr. Paulo de Moraes e Barros, ministro da Viação, determinou que o dr. Elias Machado de Almeida, que foi admittido nos Correios de São Paulo, ficasse á disposição do coronel João Alberto.

Cultuando a memoria de João Pessôa

A banda da Força Militar do Paraná executa um commovente concerto na necropole de S. João Baptista

Mais um sensibilizante homenagem foi prestada á memoria de João Pessôa, o grande vulto da campanha politica que terminou com o advento da Revolução.

Junto ao tumulo do inolvidavel parahybano, a banda de musica da Força Publica do Paraná, que veiu incorporada ao batalhão de voluntarios do Paraná, executou um commovente concerto, durante o qual tanto foi apreciado o gesto de civismo como a perfeição eximia do conjunto musical composto de sessenta figuras, sob a direcção do maestro capitão Romualdo Suimi.

Antes os bravos soldados depositaram sobre o tumulo uma rica corôa de flôres.

Depois dessa homenagem, prestaram a outra, cujo programma executado foi o seguinte:

I — R. Wagner, Parcival, trechos; II — L. van Beethoven, 2.º tempo da Symphonia Heroica; III — R. Wagner, Crepusculo dos Deuses, Morte de Siegfried.

A familia do grande morto, compareceu á homenagem, que se prestava ao seu dedicado e saudoso chefe. As pessoas que ali se encontravam, sensibilizaram-se até as lagrimas, quando a alma paranaense, tocada pelo mais nobre sentimento, exprimiu, na linguagem commovente da musica, toda a sua enorme admiração pelo vulto notavel, abatido miseravelmente pelas balas de um sicario.